

REVISTA DE

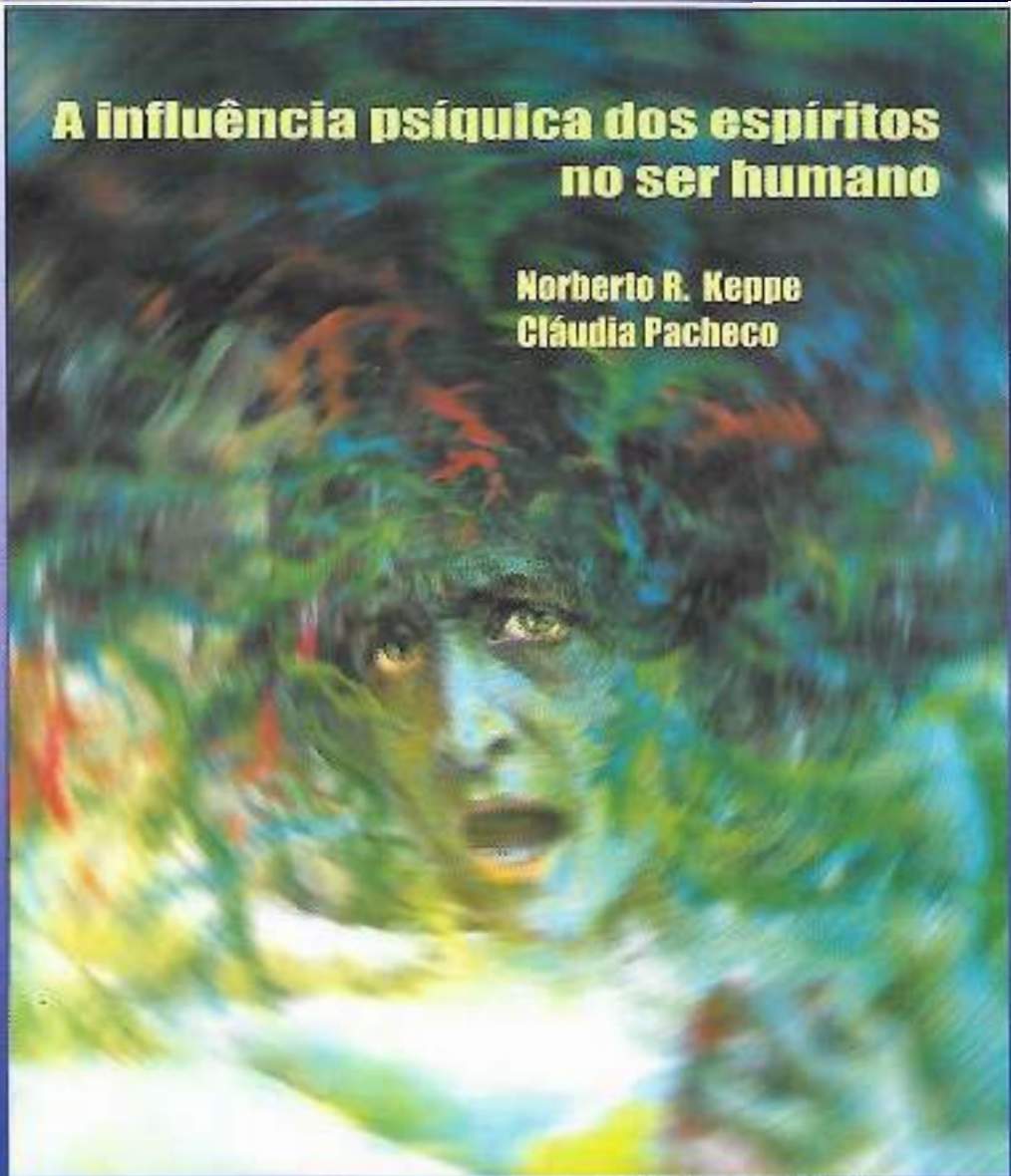
Psicanálise Integral

TRILOGIA ANALÍTICA - ESCOLA NORBERTO R. KEPPE

ANO XXVIII - JUNHO 2006 - PUBLICAÇÃO SEMESTRAL - Nº 32

A influência psíquica dos espíritos no ser humano

**Norberto R. Keppe
Cláudia Pacheco**



PRÓTON
EDITORA

Fundadora, editora-chefe: Cláudia Bernhardt de Souza Pacheco

Subeditor: Sergio Campos (MTB 23.272)

Capa: Carlos Dalarmelino Júnior

Secretaria: Mara Lúcia Szankowski

Editoração eletrônica: Claudia e Sergio Campos

Revisão: Regina Pacheco

Distribuição: SITA Sociedade Internacional de Trilogia Analítica (Psicanálise Integral)

Colaboradores: **Psicossociopatologia:** Norberto R. Keppe, Suely Keppe, Marc André Keppe. **Demonologia:** Cláudia Bernhardt S. Pacheco. **Psicopatologia Espiritual:** Cláudia Bernhardt S. Pacheco, Marc André Keppe. **Saúde:** Ademar Augusto Monteiro.

Revista de Psicanálise Integral é uma publicação semestral da Sociedade Internacional de Trilogia Analítica (Sociedade de Psicanálise Integral), organização científica cultural, sem fins lucrativos, que tem como finalidade a pesquisa e aplicação da Psicanálise nos diversos campos do conhecimento humano.

Distribuição:

Proton Editora Ltda - Avenida Rebouças, 3819 - Cep 05401-450
São Paulo - SP - Tel. (11) 3032-3616 - Fax (11) 3815-9920.

Todos os direitos de publicação reservados à Sociedade Internacional de Trilogia Analítica. Nenhuma parte desta publicação pode ser reproduzida, estocada em sistemas de memória, ou transmitida por nenhuma forma ou meios, sejam eletrônicos, mecânicos, fotográficos ou de gravação, sem permissão e citação da sua fonte.

www.trilogiaanalitica.org

sita-on-line@trilogiaanalitica.org

sitaenk@trilogiaanalitica.org



ÍNDICE

EDITORIAL

<i>Cláudia Bernhardt S. Pacheco</i>	6
---	---

PSICOSSOCIOPATOLOGIA

A Causa dos Problemas Humanos Está na Influência Demoníaca <i>Norberto R. Keppe</i>	8
---	---

O Maior Bem Para o Ser Humano é a Conscientização do Mal <i>Norberto R. Keppe</i>	16
--	----

DEMONOLOGIA

Demonologia no Cotidiano <i>Cláudia Bernhardt S. Pacheco</i>	18
---	----

PSICOPATOLOGIA ESPIRITUAL

A Guerra Agora Deverá Ser Puramente Espiritual <i>Cláudia Bernhardt S. Pacheco</i>	26
---	----

“O Apocalipse” À Luz da Ciência <i>Cláudia Bernhardt S. Pacheco</i>	44
--	----

Mensagens Marianas <i>Cláudia Benhardt S. Pacheco</i>	50
--	----

SAÚDE

As Causas da Neurose Através da Visão da Trilogia Analítica <i>Ademar Augusto Monteiro</i>	55
---	----

PSICOPATOLOGIA ESPIRITUAL

Psicopatologia Espiritual - A Influência Espiritual nas Pessoas e a Psicopatologia do Indivíduo <i>Marc Andre Keppe</i>	65
---	----

PSICOSSOCIOPATOLOGIA

Objetivos das Sociedades Secretas <i>Marc Andre Keppe & Suely Keppe</i>	75
--	----

LANÇAMENTOS DA TRILOGIA

Lançamentos.....	89
Glossário de Termos.....	91

SITA

Perfil da SITA (Sociedade Internacional de Trilogia Analítica)	95
Sobre Norberto Keppe e Cláudia B.S. Pacheco	97



SEDE DA SITA EM SÃO PAULO

EDITORIAL



O livro *Universo dos Espíritos* de Norberto R. Keppe, sua mais recente obra editada pela Próton Editora, vem marcar um novo avanço da ciência da vida psíquica, agora unificada pelo psicanalista, filósofo e cientista social, criador da Trilogia Analítica (união da ciência, filosofia e teologia).

Keppe avança nos trabalhos de Kardec, reformulando a ciência do mundo dos espíritos, bons e maus, corrigindo as falhas do “pai” do espiritismo e acrescentando as valiosas descobertas realizadas pelo pai da Psicanálise Integral.

As enfermidades orgânicas, psíquicas e sociais terão uma nova chance de tratamento, partindo da visão mais completa do universo do qual

o ser humano participa como um elemento ativo e, ao mesmo tempo, passivo.

Tudo o que é desconhecido, ignorado, censurado, torna-se perigoso. Assim a dimensão espiritual que, se não for devidamente conscientizada, continuará a realizar os desastres que temos sofrido até então.

O ser humano é um ente transcendente e só poderá obter equilíbrio quando assumir definitivamente essa condição.

Cláudia Bernhardt de Souza Pacheco - Fundadora e Editora-chefe da Revista de Psicanálise Integral e Vice-Presidente da Sita (Sociedade Internacional de Trilogia Analítica).

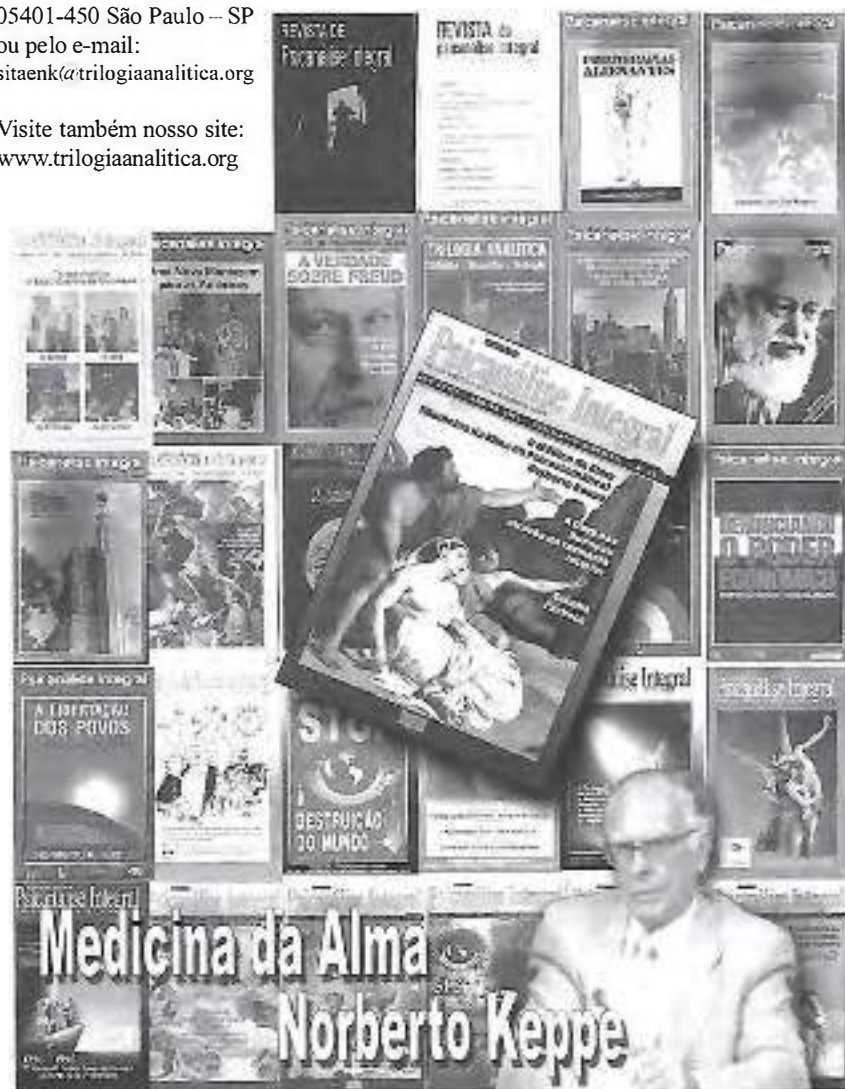
PARTICIPAÇÃO DO LEITOR

Contamos com a sua colaboração para que nossa revista se torne um instrumento dinâmico de desenvolvimento para seus leitores e realizadores — mandem seus comentários e perguntas para: Sociedade Internacional de Trilogia Analítica (Psicanálise Integral) Avenida Rebouças 3819 05401-450 São Paulo — SP ou pelo e-mail: sitaenk@trilogiaanalitica.org

Visite também nosso site:
www.trilogiaanalitica.org

Revista de Psicanálise Integral

**Há 28 anos divulgando a
Trilogia Analítica - a ciência
que transformou a vida
de milhares de pessoas**



A CAUSA DOS PROBLEMAS HUMANOS ESTÁ NA INFLUÊNCIA DEMONÍACA

NORBERTO KEPPE



O HOMEM É DEMÔNIO PARA OUTRO HOMEM

O homem não é bem um lobo para seu semelhante, mas ele é muito mais um demônio para outro homem; como sabemos, foi Thomas Hobbes quem criou a famosa frase do lobo, o que retirou muita ilusão sobre a humanidade. Porém, a idéia geral que permaneceu foi que o semelhante é que nos ataca, e nunca nós próprios — motivo pelo qual a colonização que os ingleses realizaram nos outros países, sempre foi bárbara, matando e tortu-

rando os nativos de cada região que invadiam: africanos, orientais e índios das Américas.

A luta pela realização do mal constitui a maior fonte dos sofrimentos, seja para os seres humanos ou para os seres espirituais. E por que motivo? Primeiro, porque é uma atitude contra a própria natureza, e depois leva à destruição da inteligência, do sentimento de amor e de qualquer dignidade. Portanto, a conduta de intriga e inveja destrói a beleza e a integridade do ser — cada idéia e intenção ruim dilapida a estrutura natural de seu possuidor.

– Dr. Keppe, o que fiz em minha vida contra minha mãe foi monstruoso.

– O que fez?

– Eu a atacava sem motivo algum criando um inferno para a vida dela.

– E para si próprio, completei.

A elaboração do mal contra os outros, impede a existência do bem para si próprio. À princípio parece difícil de entender, mas como na base tudo o que foi criado é bom, belo e verdadeiro, qualquer intromissão de mal no interior contraria os fundamentos pelos quais os seres foram criados – até mesmo os demônios que, se têm existência, ela em si não deixa de ser um bem – daí o enorme sofrimento que os diabos e os delinquentes sofrem. Vamos dizer que o ser não pode deixar de ser perfeito, sob pena de adoecer gravemente, mental, física e socialmente – como Aristóteles falou: “o ser é o bem, o belo e o verdadeiro” (Thonnard, *Précis D’Histoire De La Philosophie*, pág. 87).

– A S. R. entrou em um pensamento fora da realidade.

– Como assim?

– Ela está tentando difamar mais de cinquenta pessoas da Millennium, inventando as mais absurdas intrigas.

– O que acha da atitude dela?

– Parece a de um demônio, fora da realidade.

– O sr. Está dizendo que ela é dirigida por demônios.

– Não é o que acontece com a doença mental?

Note o leitor que existe uma relação estreita entre a patologia e a delinquência, parecendo que esta última conduta é que leva para a doença mais grave (psicose) – mas, de qualquer modo, é a má intenção inconscientizada a causa de todos os distúrbios.

– Sonhei que ouvi um barulho no porão, fui lá ver e vi R. S. cavando um buraco e enterrando livros e cabelos. Depois vi algumas pessoas paradas.

– A que associa a conduta de R. S.?

– E as pessoas paradas?

– Imobilizadas pelo mal.

A pessoa que se refere a cliente foi sócia da Millennium, viajou por vários países, e morou em alguns deles, mais por caridade do grupo que a pertencia, porque era relapsa, preguiçosa e intrigante. De repente, encheu-se de fúria e atacou a todos, processando e caluniando quem podia. Posso afirmar que em geral o ser humano é mau, sendo a bondade uma exceção.

ESTAMOS SOB A INFLUÊNCIA DE ESPÍRITOS BONS E MAUS

Temos de prestar atenção que a vida espiritual segue dois rumos: o primeiro evidentemente é o divino, onde Deus, os anjos e os bons espíri-

tos humanos nos trazem assistência, e o segundo é o dos demônios e das almas penadas (como se fala), que vagueiam pelo mundo praticando o mal. De maneira que o ser humano tem de perceber qual deles é que está agindo no momento, para não cometer desatinos irreparáveis.

– *Sempre me vem a idéia de atacar alguma pessoa.*

– O que pensa dessa idéia?

– Maldade.

– De onde viria?

– Dos maus espíritos.

Notem que esses espíritos malignos estão dia e noite “buzinando” no ouvido dos seres humanos, justamente porque eles não conseguem se apegar senão ao mal.

O ser humano e os espíritos formam uma estreita união, motivo pelo qual ele pode alimentá-los quando segue suas idéias, que são distorções, omissões ou negações da verdade uma simbiose, do homem alimentando os demônios, ou destes conduzindo a humanidade.

– *Não sei por que, mas a A. L. não fala a verdade do que está acontecendo com o P. J.*

– O que acha que acontece?

– Parece que A. L. tem medo de falar a verdade.

– Por que?

– Algum espírito não permite que ela fale a verdade.

– Porque se ela falasse o espírito maligno não agüentaria tendo que se retirar.

Vivemos muito mais no mundo espiritual do que material, aceitamos ou não; no entanto, organizamos enorme resistência para admiti-lo, porque invertemos o processo do conhecimento, pretendendo entornar a natureza. Quando dizemos que somos humanos, teríamos de incluir aí o lado divino, que é muito maior do que o físico.

Quando fomos criados em um chamado paraíso terrestre, não quer dizer que agora estejamos fora dele – mas o que acontece simplesmente é que não o aceitamos por questão de soberba e inveja, permanecendo numa atitude contrária ao bem. É o mesmo que dizer que habitamos a casa de Deus, mas não a aceitamos.

– *Tenho tudo e não estou contente com nada.*

– Muita inveja?

– Então é um problema meu?

O invisível é infinitamente maior do que o visível, o que nos mostra que estamos mergulhados em um universo espiritual que não vemos, daí a extrema insatisfação com esta existência quase inteiramente material.

– Nunca fui educado numa religião.

– Mesmo assim, o ser humano tem sempre conceitos sobre o ser divino.

– É, tenho de confessar que sempre tive noção sobre a existência de Deus.

Posso dizer que a existência do ser humano é transcendental, mesmo que não queira perceber – é por esse motivo que não consegue um maior bem-estar nesta vida – e a rejeição a essa consciência tem sua origem justamente nos fatores que ocasionam as doenças: a inveja que cega o conhecimento. Assim sendo, negamos a noção do transcendente em nossa vida, sendo que esta continua aí intensa, só necessitando reconscientizá-la.

O HOMEM COM OS SEUS DEMÔNIOS SÃO OS GRANDES INIMIGOS DA HUMANIDADE

O sentimento persecutório do homem o leva a empreender uma renhida luta contra tudo e todos, como se a humanidade fosse constituída pela projeção (identificação projetiva de M. Klein) é responsável pela maior parte dos desastres humanos e sociais, pelo fato de colocar fora as próprias intenções malévolas.

– *Vejo todo o mundo querendo me atacar, mas eu mesma penso em esmagar as pessoas.*

– A sra. Coloca no mundo o desejo que tem de acabar com ele.

– Então, sou eu que estou atacando a todos?

– E ainda pensa que são os outros que desejam atacá-la.

O indivíduo paranóide acredita que tem importância enorme para o mundo, alimentando a idéia de que to-

dos olham para ele dando-lhe grande valor – devido a sua megalomania.

– *Tudo o que eu vou fazer parece uma nova briga que arranjo com o mundo, e isso me causa uma tensão muito grande.*

– O sr. Vê o mundo como inimigo que necessita ser enfrentado para conseguir viver.

– É parece que já me tomei um capeta para agredir a humanidade.

Vejam que ele admite que está ligado aos maus espíritos, que justamente são os maiores inimigos do homem – ele se alia aos que são contra ele próprio. Essa é a característica da paranóia. O maior sofrimento dos espíritos malignos é que eles querem extinguir a tudo e a si próprios e não o conseguem, porque qualquer vestígio de vida traz à sua lembrança a existência do criador, que odeiam – como o famoso exorcista Malqui Martin falou: “Eles são ódio puro” (M. Martin, *Refêns do Diabo*, pág. 399).

– *Se o mal é a privação ao bem, a própria existência não é desejada, porque é o que o ser vivo tem de melhor.*

– E, neste caso ele tem de reconhecer que a vida foi fornecida pelo Criador.

Afinal de contas, temos de admitir que a rejeição ao Criador importa na negação da própria vida, que depende totalmente da energética divina.

– *Noto que em minha vida, sigo mais as inspirações demoní-*

cas do que as boas. Por que acontece isso?

– Por que a sra. Dá mais importância ao que é ruim?

– Parece que com a análise estou agora reconhecendo o grau de inveja desses espíritos malignos.

– E isso é muito importante, porque mostra que a inveja é a grande herança que recebemos dele.

Não é só questão de que um semelhante atrai outro, mas o ser humano só entende bem quem é igual a ele – e como os indivíduos bons são raros, são os menos compreendidos – pelo contrário, os demônios são sempre seguidos porque conseguiram fazer os homens idênticos a eles.

– *Estou muito assustada com as catástrofes naturais que vêm acontecendo.*

– O que pensa sobre isso?

– Deve ter relação com a atitude ruim do ser humano, que atinge até a natureza.

De qualquer maneira, Deus é sempre glorificado, até mesmo pelos que o combatem porque ser algum ataca senão o que é bom (o que existe).

OS DEMÔNIOS DO PODER SÃO OS SERES MAIS MALIGNOS QUE EXISTEM

No processo paranoide grave, o ser humano sente necessidade de

eliminar aquele que escolhe como desafeto, baseando-se sua conduta de fúria em idéias de quem seria destruído por ele – deste modo, tem de acabar com o outro, antes que ele acabe consigo próprio.

– *Acho incrível que existem tantos poderosos que atacam outros países e às vezes o próprio povo, e este não se revolta tirando-o do poder.*

– Quem, por exemplo?

– Hitler, esse atual presidente americano Bush, Tony Blair; a maioria dos indivíduos que galgam o poder.

– A que associa?

– Verdadeiros demônios.

– Veja bem que o sr. Afirma que os demônios que alcançaram o poder são mais obedecidos.

O poderio humano em si é errôneo, porque está invertido – e como a humanidade está também nessa situação, acredita que o poder está certo, só acreditando no que ele fala – que de modo geral está de acordo com a mentalidade geral.

– *Dr. Keppe, não me conformo em ver tanta corrupção no governo, sendo que o povo tem de pagar impostos caros, para sustentar a malandragem dele.*

– Como vê essa situação do povo?

– Parece que o povo é meio trouxa nas mãos dos poderosos.

O leitor pode perceber que está havendo uma conscientização geral sobre a corrupção do poder, a ponto de se admitir ultimamente que a maioria do poderio humano vem diretamente dos demônios.

– *Jamais conheci um indivíduo poderoso que fosse bom.*

– Por que acha isso?

– Quando uma pessoa galga o poder, manifesta toda a sua patologia, à vontade.

Difícilmente uma pessoa que atinja o poder manifesta bondade, vamos dizer, uma conduta de amor ao próximo – e o mais importante é que qualquer um que chegue lá, se torna carrasco do semelhante, com raras exceções.

– *Será que uma pessoa que se torne poderosa enlouquece, ou será que no poder é que manifesta sua maldade?*

– O sr. Está dizendo que em geral, o ser humano é mau, e não manifesta todo o seu mal, a não ser que tenha poder.

Como os maus sentimentos e idéias são fatores primordiais da personalidade, os seres humanos não os percebem – dado que essas emoções apagam todo o afeto, que permanece neutralizado de baixo delas – mas de qualquer modo, por causa das leis sociais a pessoa mais ou menos se acomoda, enquanto que ao atingir algum poder social adquire licença para manifestar toda a sua inveja, rancor e soberba. E o pior é que ela deixa de

perceber toda a inconveniência que criou.

– *Noto que os poderosos se tornam assassinos e corruptos sem perceber muito bem.*

– O que acha disso?

– Quem faz o mal perde a consciência do bem?

– É, quem está no bem percebe o mal que realiza, mas quem está no mal não percebe.

O SER HUMANO VIVE MAIS NA TRANSCENDÊNCIA DO QUE NESTE MUNDO

O ser humano sente dois impulsos fundamentais: um voltado para a transcendência, e o outro ligado aos elementos inferiores.

– *Sonhei que estava vestida de concubina e rodeada por monges.*

– À que associa os monges?

– Espiritualidade.

– E a sua vestimenta?

– O mal.

– São os dois aspectos que a sra. Tem, um espiritualizado e outro sensorial.

Temos de admitir que somos seres transcendentes, e mesmo que fechemos a porta para o infinito, continuamos muito mais lá do que neste mundo materializado.

– *Quando atendo meus clientes em psicoterapia, não vejo outro intuito senão o profissional para eles resolverem a problemática do trabalho.*

– Neste caso, a sra. vê sua profissão como se fosse mais um comércio para tratar da saúde.

– E não é assim?

– Todo e qualquer relacionamento, social e até profissional inclui muito mais o aspecto transcendental, porque o ser humano vive mais lá.

Na página 414 de seu livro sobre os espíritos, Allan Kardec diz que “*os milagres seriam interrogações das regras eternas que regem o universo*” – e não que eles seriam as verdadeiras leis das quais os seres humanos se afastam (que surgem uma vez ou outra), mas que na realidade dirigem ainda tudo. Daí o fato de perceber a questão da providência divina que dirige a humanidade, apesar da oposição dos invejosos, queira ou não.

– Esta existência consiste em uma preparação para a verdadeira vida.

– O que a sra. deseja falar com isso?

– O que vivemos aqui é pura ilusão, como o sr. fala em seu livro Terra, o Planeta Ilusório – se os demônios escolheram aqui para seu reino, transformaram nossa existência em um oceano de delírios.

Consciência todos têm, pois ela faz parte da natureza. Não podemos nos esquecer que esse processo existe com ou sem a anuência de seu possuidor – o que levou Sócrates a dizer que “consciência era a voz de Deus no interior” (O Reino do Homem, vol. I, pág. 22).

– *Não consigo parar de pensar nesse homem, parecendo que estou fora da realidade.*

– No é bom saber disso?

– Parece que pensando assim, o mal vem dele e não de mim mesma.

– Que mal vem?

– Foi esse homem que me abordou, e se não tivesse dado seu telefone não teria me envolvido.

– Sua idéia é que o mal vem desse homem e não de sua atitude fanática com ele.

Se não houvesse as forças energéticas (boas) vindas do exterior, o ser humano não conseguiria nem parar de pé – motivo pelo qual somos totalmente dependentes de quem nos criou e que nos conserva na existência.

Norberto R. Keppe - Psicanalista, filósofo e cientista social; fundador da SITA (Sociedade Internacional de Trilogia Analítica).

LIVRO

NOVIDADE

O UNIVERSO DOS ESPÍRITOS

Lançamento

A influência psíquica dos espíritos no ser humano

Este livro foi escrito pelo psicanalista, pensador e criador da Sociedade Internacional de Trilogia Analítica (SITA), Norberto Keppe de nacionalidade brasileira e austríaca (de Viena), com a finalidade de completar os estudos iniciados por Allan Kardec sobre a vida espiritual - algo de importância fundamental para entender melhor a vida humana.

Temos de corrigir a idéia de que Deus nos criou do nada, para dizer que do nada não pode vir coisa alguma — mas, isso sim, viemos do Ser Divino (Onipotente) como sendo uma espécie de <<emanação>> Dele — motivo pelo qual somos eternos, e principalmente seres espirituais, que podem viver uma dimensão infinita já neste mundo.

A realidade é que habitamos um universo espiritual sem limite, e meu livro tem o fito de levar o leitor a tentar conscientizá-lo, pela percepção dos elementos patológicos (soberba, inveja, megalomania) que impedem de alcançar todo o bem e a felicidade a quem temos direito.

Pela pesquisa sobre a psicossociopatologia tive obrigatoriamente de chegar ao estudo dos seres espirituais nefastos que podem destruir, ou nos colocar nesse mundo verdadeiro de alegria e bem-estar, quando forem os bons.

O Universo dos Espíritos



O MAIOR BEM PARA O SER HUMANO É A CONSCIENTIZAÇÃO DO MAL

NORBERTO KEPPE



O UNIVERSO INTERIOR

Ou o ser humano realiza o bem, ou ele viverá nesse seu mundo tenebroso. Ou ele faz o bem, ou estará no mal – pois todo estancamento do bem é patológico. Neste caso, podemos afirmar que se não estivermos na ação (boa) estaremos na ruindade.

– *Só quando comecei a realizar o bem é que vi como nunca o havia realizado antes – mesmo sendo médico.*

– Sabe por quê?

– Por incrível que pareça, somente agora é que estou conscientizando como sempre fui inútil, ao não realizar o bem.

– O sr. vê que é através do ato bom que o ser humano adquire cons-

ciência, principalmente do mal – que é a sua privação.

Só o indivíduo que realiza o bem, tem forças para ver o seu mal, porque assim ele sente mais segurança ao notar suas dificuldades.

– *Tenho dificuldade em realizar o bem, mesmo sendo obrigado pelo meu trabalho.*

– O quê, por exemplo?

– Como professor da Millennium leio os textos que ajudam sobremaneira os alunos em sua existência – e aí me dá uma certa resistência.

– O desejo de prejudicar é maior do que o de ajudar?

– Mas, por quê?

– *Por causa da inveja.* Respon-
di.

Existe uma grande distância entre conscientizar o bem e o de realizá-lo; todos nós queremos o bem, mas será que o temos? Enquanto não o fizemos, não o teremos – mesmo que o desejemos. A questão fundamental é que o conhecimento inclui também o sentimento, que é a percepção e a vivência desse elemento.

A única maneira de perceber os erros que se cometem é através da realização do bem, porque eles consistem justamente na privação ao que é bom; posso dizer que quem está no bem é que tem possibilidade de enxergar o mal e principalmente o bem com o qual foi agraciado – desde que este último é a visão de tudo.

O Universo Interior: Outro fator importante é conhecer e entender o “universo interior”, que significa que o ser humano é muito maior do que todo o cosmo, porque dentro da criação só ele é eterno – enquanto que o mundo material e todas as suas galáxias, estrelas e planetas chegarão a um fim. De maneira que justamente o que é mais importante foi menos cultuado, devido ao processo de inversão que realizamos, colocando o supérfluo como se fosse o principal.

Norberto R. Keppe - Psicanalista, filósofo e cientista social; fundador da SITA (Sociedade Internacional de Trilogia Analítica).

O Homem Interior

Norberto R. Keppe

Todas as orientações psicoterápicas têm visto o homem como vítima, ou da sociedade, da família, do trabalho, ou até mesmo de forças estranhas que o levam a cometer desatinos.

Em meu trabalho trológico, estou mostrando agora que o ser humano é muito mais vítima dele próprio, por causa dos seus sentimentos e idéias ruins, que vêm de dentro de sua mente.



E a única maneira de resolver suas doenças, males e guerras é a de conscientizar principalmente sua soberba (teomania), inveja e raiva — inclusive sua etiologia através da metodologia descoberta por Freud.

DEMONOLOGIA NO COTIDIANO

CLÁUDIA B. S. PACHECO



**DEUS É O DEUS DO “SIM” E O
DEMÔNIO É O SER DO “NÃO”**

“Deus é o Deus do “sim”.

*Sim ao amor, à vida, à luz, à
beleza, à bondade.*

*É o Deus da aceitação, do
diálogo, da tolerância, do infinito.*

O demônio é o ser do “não”.

*É o opositor, o que não dia-
loga – só contraria a realidade”.*

Através da ciência (psicopa-
tologia), pudemos constatar que exis-

tem fatos evidentes, que nos levam
forçosamente a concluir que o cha-
mado mundo espiritual está em con-
tato direto com o ser humano, da
mesma forma que o ar, a água, as
plantas – embora não possamos
captá-lo através dos cinco sentidos.

Deus, os anjos, os espíritos
benignos, bem como os demônios e
espíritos malignos não são uma fic-
ção ou fantasia, mas uma realidade.
Assim como se comprova a telepa-
tia, a precognição como fatos inegá-
veis, a psicopatologia agora tem mei-
os de constatar a influência direta que
o mundo invisível tem sobre nós. Dr.
Keppe observa em seu livro **Contem-
plação e Ação** que a atitude dos do-

entes mentais é idêntica à dos demônios – fala de como eles são geralmente representados: figuras de animais rastejantes, com cascos, chifres, dentes e unhas pontiagudas, tal qual animais ferozes. Nota-se enorme semelhança desses seres com os esquizofrênicos, paranóicos, epiléticos etc., nos hospitais psiquiátricos.

Mas a influência do demônio sobre a humanidade não se limita aos psicóticos. Em São Francisco, na Califórnia, existe a Igreja de Satã onde prestam o culto diretamente ao Demônio. A Bíblia de Satã diz que o Lúcher “inverteu” o pensamento e as idéias na mente do ser humano, o que coincide com as descobertas da trilogia Analítica, através da qual Dr. Keppe notou que o homem vê na consciência uma inimiga, passando a ser seu opositor.

Assim o demônio conseguiu fazer com que o homem visse tudo ao contrário, invertendo todos os seus valores e criando uma sociedade igualmente invertida, que se volta contra ele mesmo e os seus verdadeiros interesses.

Ele está infiltrado em nossa filosofia de vida, nas instituições sociais e religiosas na psicoterapia, na comunicação e principalmente em nosso cotidiano.

Os demônios, e o próprio Lúcher, não estão lá longe, no “fogo do inferno”, mas estão presentes no nosso meio, influenciando-nos e sugerindo-nos, por telepatia (contato direto com a nossa mente), as tenta-

ções que fatalmente nos levarão à decadência e ao desastre.

Assim como Deus não está distante sentado num trono de nuvens no céu, mas está juntamente com um número enorme de seres espirituais no nosso meio e em contato com o nosso interior, os demônios estão à espreita, de maneira muito insistente e incansável, estabelecendo pactos com os homens para conseguir formar o seu reino aqui na Terra.

É necessário que notemos que o demônio e seus seguidores são monstruosamente invejosos – e não poupam esforços e artimanhas incríveis para conseguir a destruição do homem. O demônio adquiriu muito poder com a humanidade pois é hábil, inteligente e ilusionista.

Vejam as evidências: a humanidade está endemoniada – isto é um fato incontestável – estamos sempre a um passo da total destruição através de uma terceira Guerra Mundial, que será fatal. O homem fabricou material bélico suficiente para explodir, em segundos, um planeta sete vezes maior do que a Terra.

Mas, mesmo que isso seja evitado, ou postergado, os nossos pactos demoníacos já se refletem de outras maneiras: as condições ecológicas no nosso planeta se tornaram catastróficas; os sistemas políticos, econômicos, financeiros, todos eles estão ruindo. A fome, o desemprego, a desigualdade social continuam imperando. As guerras menores (com países árabes), as guerrilhas, as revoluções,

já mataram mais vidas do que as duas grandes guerras.

Por outro lado, as instituições religiosas e sociais comprovaram ser totalmente falidas em seus objetivos. Todos sabem que os casamentos, por exemplo, são mais uma farsa social e que todos que nele entram, começam uma decadência progressiva e raramente são felizes.

A igreja não estaria na crise em que está se seus membros tivessem compreendido a mensagem de Cristo e estivesse vivendo a sua filosofia de vida. As igrejas que se fecham, as lutas entre os próprios cristãos, a carência de vocações religiosas, a má imagem que os funcionários religiosos transmitem ao povo, mostram o quanto Lúcifer conseguiu se infiltrar na casa de Deus. Isto se não falarmos da forte corrente de pensamentos externos que se infiltram dia a dia na igreja (como na década de 80 o marxismo e outras correntes) e que troca o verdadeiro Cristo e sua mensagem por uma orientação invejosa e paranóide de incentivo à revolta e às lutas (Teologia da Libertação, na América latina).

Portanto, urge que cada ser humano pare e se conscientize do engodo que está vivendo – nesta trágica peça demoníaca somos as maiores vítimas. Um dia nós aceitamos fazer o pacto com ele; agora nós é que temos que expulsá-lo do nosso meio, e não esperar por “milagres”.

Muitos dos senhores pensarão que o que digo é um exagero – mas esta é a idéia que o demônio quer

implantar: a da sua inexistência. Sua maior técnica, no último século, tem sido esta – a de se fazer passar por uma mera simbologia. Ou então, fazer com que alguns indivíduos falem dele de maneira fanática e ridícula (como certas seitas religiosas) para que surta um resultado negativo em quem escuta. Nenhum fanático religioso que grita ameaças sobre os castigos do inferno, atemorizando os homens, poderia ser encarado como equilibrado.

Temos que concluir que quando o Cristo (e as outras religiões, inclusive as orientais), veio ao mundo e falou tanto sobre os demônios, ele não se referia a uma simbologia – fantástica – mas a algo concreto e muito real.

Como primeira orientação gostaria de esclarecer que, os demônios, pela enorme inveja que têm em relação aos homens, tudo o que sugerem é no sentido de atrapalhar, destruir, sabotar o nosso desenvolvimento, levar-nos ao sofrimento, à angústia, à dor, à solidão, a tudo que existir de pior – a privação do bem, da alegria, da felicidade, de Deus. E, principalmente colocar-nos contra Deus: ele se interpõe entre nós para diminuir Sua imagem perante os homens e vice-versa.

Mas é óbvio que ele não faz isso de maneira clara – senão sua intenção logo seria percebida e, conseqüentemente, seria rejeitado tendo seu plano frustrado. Sua inteligência habilíssima é voltada para mascarar seus intuitos.

Mas o que vem facilitando a enorme aceitação que a humanidade



Massacre das bruxas na Idade Média. Em nome de Deus, já se fez muitas barbaridades, deturpando a imagem Dele.



tem do demônio, o que fez com que os homens “o elegessem” “Príncipe deste mundo”, é a nossa própria patologia.

PATOLOGIA HUMANA, esta é a porta de entrada do demônio na Terra. Ele consegue adeptos pois sabe que se ele tentar o homem através de sua teomania, megalomania, vaidade, inveja – aí terá sucesso.

A técnica inicial usada com os primeiros seres humanos (Adão e Eva) continua sendo a mesma: ele acena com a possibilidade de alimentar a vaidade, a megalomania do homem, para que este se sinta como um Deus; então tem total aceitação.

Dessa maneira, o pecado original não foi algo que aconteceu no início da humanidade, razão pela qual sofremos até hoje. É algo que repetimos todos os dias, caindo nas mentiras do demônio, o que nos causa enorme sofrimento.

Deus é o deus do “sim”. Sim ao Amor, à vida, à luz, à beleza, à bondade. É o deus da aceitação, do diálogo, da tolerância, do infinito.

O Demônio é o deus do “não”. É o opositor – o que não dialoga – só contraria e se opõe a tudo o que disse acima, que é a única realidade.

Assim sendo, Kant enganou-se quando disse que a liberdade consistiria na possibilidade de dizermos “não” (livre arbítrio).

Como Norberto Keppe bem explica em seu livro **A Libertação**: o homem só é livre para o “sim”, ou seja, para o Bem, o Belo e o Verdadeiro, pois fora disso, que é a Realidade, existe o nada (que é o não) onde o homem se escraviza e se aprisiona.

De forma que a dialética platônica, hegeliana, marxista (sim + não = realidade; tese + antítese = equilíbrio) é a dialética do impossível.

COMO O DEMÔNIO COSTUMA INFLUIR EM NOSSAS VIDAS

A psicopatologia (mais especificamente Freud), explica que as

idéias que trazem sofrimento ao ser humano, ou que o induzem a atitudes hetero ou auto-agressivas do inconsciente (instinto de morte). Os instintos da natureza seriam os culpados por todo tipo de idéias e pensamentos insanos (delírios, alucinações, idéias delirantes etc.), e todo ser humano seria vítima irreversível de pulsões incontroláveis.

Porém, indo mais além em suas pesquisas, a Trilogia Analítica constatou que grande parte desses pensamentos compulsivos, que insistem em se infiltrar em nosso pensamento (causando enorme sofrimento) não têm origem em nosso inconsciente.

Tudo leva a crer que eles sejam mensagens telepáticas (semelhantes às existentes entre seres humanos) provenientes dos demônios. Essas idéias refletem as intenções que os espíritos do mal têm para conosco. Através delas ele consegue interferir e provocar grande dano entre nós.

O grande perigo é que não estamos prevenidos para distinguir o verdadeiro pensamento (verdadeira consciência) das idéias demoníacas.

Toda a idéia que traz depressão, tristeza, desesperança, ódio, inveja, desconfiança, insegurança é uma idéia demoníaca. A consciência traz sempre alívio, paz, esperança, alegria, entendimento e felicidade.

A seguir farei uma relação de algumas das técnicas ilusionistas de que o demônio se utiliza para conseguir seus objetivos, e os leitores poderão notar que grande parte do que

“pensam”, em maior ou menor grau, dependendo da intensidade do pacto que cada um tem com ele, não são idéias reais, mas puras mentiras diabólicas.

Idéias de ciúmes – O demônio tenta separar duas pessoas se o seu relacionamento é bom, amoroso, afetivo. Onde vê felicidade, quer introduzir a discórdia. Por isso sugere muitas intrigas na mente do mais suscetível, para ocasionar desentendimentos e futura dor. Isso se passa entre os casais, famílias, amigos...

Idéias de inveja – “Por que alguém pode ter o que você não tem? Ele não merece como você”. Muitas outras sugestões como essa levam o indivíduo a se acreditar injustiçado em relação a outros e procurar destruir o bem do próximo (por exemplo – a filosofia marxista, da libertação, quer nivelar a sociedade por baixo, tornando a todos pobres).

Idéias persecutórias – de se sentir desvalorizado, censurado etc., por outras pessoas. Isso incrementa o ressentimento e a revolta. “Seja mais você” – o que insufla a megalomania e a agressão. Isso é muito comum entre pais e filhos, líderes e liderados, chefes e funcionários etc.

Idéias de censurar muito os próprios erros – “Você é errado! Como poderia ter feito isso?! Você não merece o que tem! Aguarde e verá o que vai lhe acontecer! Deus vai puni-lo – Deus o mandará para o inferno” etc. A censura é o oposto da consciência. É a negação da mesma.

Portanto, é a “voz do demônio” sendo que a consciência é a voz de Deus.

Fantasia de grandeza e de posse – Sugerir que viagens, compras, bens, riquezas, mulheres, sexo, poderão trazer muita felicidade! O que fatalmente levará o indivíduo a sentir mais e mais angústia e vazio.

Idéias que surgem durante a oração, durante a missa, comunhão, culto, é comum aparecerem idéias absurdas, blasfêmias de sexo, perversão, se superficialidade (roupas, moda, comida) para desviar o contato do homem com Deus.

Idéias que levam ao vício, sugerindo-o como algo gostoso e que não fará mal como o jogo, drogas, bebida, fumo etc. A mídia, propaganda em geral, trabalha só com isso, tentando convencer que o veneno é saudável, que a perversão traz a felicidade, que a preguiça é o ideal de vida. Pois a Organização Mundial de Saúde já não acabou com conceito de homossexualismo como doença passando a encará-la como mera opção do indivíduo? Todo o homossexual sabe que é profundamente infeliz com sua conduta – mas culpa a sociedade pelo desconforto que tem ao tentar inverter o sexo.

Ordem de destruição e de perversão – roubos, maltratos a crianças e animais, agressões, estupro, maldades, auto-agressões como esfaquear-se, atirar-se sob um carro ou trem, saltar de um edifício ou lugares altos, furar os olhos, dar socos nos outros e muitas idéias absurdas.

Sono e risos nas horas mais importantes – Quando a pessoa vai se beneficiar com alguma percepção, aprender algo bom, sente um sono irresistível ou então tem um ataque de risos – geralmente o demônio faz isso para evitar o contato com Deus, com alguma grande alegria ou algo sempre muito importante para a pessoa – isso ocorre muito em palestras, salas de aula, cerimônias etc.

Medo – de altura, elevador, avião e fobias em geral, para tentar brear e inibir o desenvolvimento da pessoa.

Manias e idéias compulsivas – Contar objetos, tijolos, placas de carro, pular paralelepípedos, não passar diante de certos locais, lavar-se sem parar, cumprir rituais, voltar para ver se não esqueceu de fechar a porta ou de desligar o ferro. Se não fizer tal coisa, acontecerão desgraças (se eu não bater forte a porta do carro, minha mãe morrerá). Isso faz com que a pessoa fique obcecada e não consiga viver normalmente.

Idéias de ameaça, de castigo, de medo, de calamidades, quando tudo está indo bem.

a) num teatro, durante uma bela apresentação de ballet, vem a idéia: e se este teatro pegar fogo? Não poderia escapar – Aí se instala a angústia e a pessoa não aproveita o espetáculo.

b) Quando um emprego vai bem, vêm idéias de que vai ser demitido etc.

c) Quando vai sair para as viagens – e se o avião cair?

d) Quando tudo está bem – até quando isso vai durar?

e) Quando vai falar em público – os outros não vão gostar de você – vai fazer papel ridículo etc.

f) Quando gosta de alguém – ele não é sincero – não é tão amigo assim – não confie demais etc.

Idéias de desonestidade – procurar tirar vantagens fáceis para “vencer” na vida sem fazer esforço – pois desperdiça todo o tempo que poderia ser utilizado no sentido de construir coisas de valor.

Idéias negativistas, pessimistas – vai acabar o mundo; a realidade é ruim; ser bom não vale a pena; haverá uma grande catástrofe, a ruína está próxima; idéias de perda; de pobreza, de prejuízo, medo do futuro etc.

Idéia de viver paixões – apaixonar-se obsessiva e loucamente por alguém esperando de um relacionamento afetivo sexual a felicidade. Isso acaba por distanciar a pessoa de seu trabalho, de amigos, estudos, prejudicando-a sobremaneira. Pouco depois também desilude-se com o outro, que não é nenhum Deus, afastando-se da fonte de felicidade que está no nosso próprio interior. Essas idéias levam à mediocrização do indivíduo.

Medo da morte e do “desconhecido” – os seres humanos erroneamente pensam que Deus castigará os homens e enviá-los-á para o inferno. Na realidade, quem se apoderará de nossas almas será o demônio, caso estejamos em pacto com ele,

Os castigos todos, tanto em vida como após a morte são enviados pelo demônio e nunca por Deus. E ninguém teme o “desconhecido”. Só podemos temer o que sabemos, mesmo por intuição. Assim sendo, podemos dizer que o medo da morte é igual e corresponde ao medo de enfrentar o demônio.

As paixões são prejudiciais – “o intelectualismo deve guiar a vida do ser humano, a objetividade é mais importante que o sentimento”. Com essas idéias a pessoa entra num racionalismo secando seu eu pela vida e pelas pessoas; “a paixão é loucura”, “o indivíduo apaixonado pela vida, pela realização, pela Verdade é desgraçado e infeliz”.

É muito diferente a pessoa ter paixão pela vida e ter paixão pela fantasia. A primeira é saudável e a segunda muito patológica.

Ver no demônio um ser tolerante e permissivo e em Deus o inimigo censurador – Geralmente não vemos em Deus um amigo a quem possamos confiar nossos segredos e confidências, pois não acreditamos que Ele nos entenda.

Insensibilidade – reação de frieza e indiferença diante de prejuízos e sofrimento próprio e/ou alheio. “Nada é totalmente mau. Tudo é recuperável... há males que vem para o bem”. Confundir objetividade com frieza e insensibilidade.

Confiança só nos próprios pensamentos – “a única pessoa em quem posso confiar sou eu mesmo”.

Jamais confiar em terceiros, em amigos etc”. “Confiar desconfiando”. Por causa disso, muitas vezes desprezamos as ajudas que nos dão, em termos de avisos, alertas, pois quando nos previnem sobre perigos e consequências não damos crédito.

Ditados demoníacos – “Não há bem que sempre dure, nem mal que nunca acabe”. “Há males que vem para o bem”. “Confie desconfiando”.

Crer na força do mal e fraqueza do bem – ver Deus como ilusório, o bem como passageiro e o mal como perene e base da vida; a incerteza se o Bem, a Verdade e a Justiça serão sempre vencedoras. Isso leva a uma atitude de desânimo, conivência com os piores indivíduos e maiores injustiças – acreditando que o mal e a desonestidade sempre vencem – e finaliza pela colaboração com o mal.

Atenção – A principal sugestão que o Demônio tem utilizado, mais neste último século, é a de sua

INEXISTÊNCIA, sugerindo-nos que tudo isso seja absurdo e fruto de nossa imaginação. Assim ele pode agir, mais do que nunca, de maneira livre e descontrolada. É difícil encontrarmos, hoje em dia, pessoas que acreditem em sua existência e que conheçam suas táticas de ação.

E outra arma poderosíssima da qual se utiliza é o fanatismo. Aqui se incluem todos os grupos e seitas fanáticos que pregam o combate ao Satã (Reverendo Moon), como aqueles que o cultuam, direta ou indiretamente, prometendo grandes riquezas aos seguidores (igrejas e seitas do Satã).

Cláudia Bernhardt S. Pacheco -
Psicanalista, fundadora da revista
Psicanálise Integral e Vice-Presidente
da Sociedade Internacional de Trilogia
Analítica.

A GUERRA AGORA DEVERÁ SER PURAMENTE ESPIRITUAL

A ARMA PARA LUTAR NESTA GUERRA
É A CONSCIÊNCIA

CLÁUDIA B. S. PACHECO



PREVISÕES DE UMA NOVA ERA DE PAZ – A CIVILIZAÇÃO DO 3º MILÊNIO

Mais do que nunca, “agora é o fim da era da paranóia, quando havia necessidade de armamentos para conter a destruição através de uma guerra nuclear. A guerra agora deverá ser puramente espiritual e, para isso, a arma mais eficaz é a consciência, que

será capaz de influir em todos os níveis e todos os campos e conter a paranóia dos povos”.

Como então deverá ser a civilização do 3º Milênio? Para responder a esta pergunta existe uma série enorme de previsões e profecias desde os primórdios da civilização. Após uma pesquisa, conclui que elas dividem-se em três grandes grupos:

A – As previsões fantasiosas e pessimistas: são na realidade semelhantes a alucinações, que Nostradamus, Malaquias e outros elaboraram;

B – As previsões mistas: nestas se incluem as da Astrologia científica, que misturam realidade e fantasia. Elas anunciavam a vinda da nova era de Aquário (em que estamos atualmente), baseando-se em antigos astrônomos como Ptolomeu e outros – baseando-se também no calendário Dialético que era utilizado por Moisés, dizem que saímos da Era de Virgem e Peixes e estamos na Era de Aquário e Leão.

C – As Realistas e Otimistas: nestas incluem-se as previsões da tradição Judaico-Cristã (Antigo e Novo Testamento); as científicas (Trilogia Analítica e outras); e as aparições Marianas.

O que se pode notar é que as previsões do primeiro grupo são muito pessimistas e aterradoras. Ao que tudo leva a crer, foram previsões dadas diretamente pelo demônio porque revelam com clareza a intenção que ele tem com a humanidade e com o nosso planeta. No segundo grande grupo, astrólogos fizeram previsões que têm uma grande parcela de realidade; ao mesmo tempo, misturaram desvios de interferências demoníacas. São, porém, muito poucos dentro da astrologia científica os que trabalham com honestidade. O que me causou muito espanto foi verificar que estas previsões coincidem de uma maneira impressionante, com dados das do

terceiro grupo – as tradições judaico-cristãs, as mensagens das aparições marianas e as descobertas da Trilogia Analítica.

PREVISÕES PESSIMISTAS

Primeiramente, apresentarei as previsões pessimistas ou demoníacas, assim os leitores terão uma idéia do que o demônio planejou e planeja para a humanidade! Muitas deveriam acontecer (segundo seus profetas) na virada do ano 2000, como não ocorreu ainda assombram as pessoas.

Através da leitura e do estudo de profecias pude perceber claramente uma das estratégias (cilada em grego) de Satanás contra a humanidade: a mentira. No transcorrer da história muitas pessoas têm-se apresentado como Profetas e até como o Messias. Não só na Antigüidade. Basta lembrar de alguns mais recentes da história contemporânea, da década de 80 como Edgar Cayce, Mãe Shipton, Luiz Gonzaga, Scolteci de Paula, com o seu Projeto Alvorada, Tia Neiva, o Reverendo Moon etc. O demônio, pelo teor dessas profecias, em que todas descrevem calamidades, tem, através deste ardil, destruído muitas vidas. Não é de admirar que Jesus nos tenha dado um forte alerta sobre este perigo: “Acautelai-vos dos falsos profetas que se vos apresentam disfarçados de ovelha, mas por dentro são lobos devoradores” (Mt. 7,15). Desde sempre os homens têm procurado conhecer o futuro em geral e o seu futuro

pessoal. Os meios empregados para satisfazer esta curiosidade são inumeráveis e, em geral envolvem muitos raciocínios fantasiosos.

Na Antigüidade, por exemplo, os homens associavam geralmente a religião a esta busca do conhecimento do amanhã, do futuro. Consideravam-se aqueles que tinham a sorte ou o dom da adivinhação como pessoas inspiradas pelos deuses e eram honrados como tal. A fé na adivinhação (através dos oráculos) pelos gregos, por exemplo, era ilimitada. Em todos os atos de suas vidas, privada ou pública, o grego consultava o oráculo. Dirigia-se, nestas consultas, a “um deus do desastre, do perigo, da destruição e do sofrimento, a um deus inclemente que castigava a todos que o aborreciam ou contrariavam os desejos *do solicitante*”. Os oráculos sempre eram em cavernas, lugares tenebrosos e selvagens e, muitas vezes, próximos de uma árvore consagrada a Júpiter, o deus guerreiro, em quem acreditavam de forma incondicional. Os profetas (e profetizas) eram seres humanos plenamente convencidos da sublimidade de sua missão e sentiam-se realmente inspirados. Os oráculos gregos registrados, sobretudo os de Delos e Delfos, incentivavam as guerras, o suicídio, os homicídios, as lutas familiares, o abandono das famílias e da pátria – a destruição de toda ordem. Como a adivinhação do futuro era compreendida como religião, através dos oráculos e dos profetas, os gregos acabavam fazendo da religião uma desculpa para a crueldade.

Fatos semelhantes ocorriam em outras civilizações. No Egito, no século XV a.C. construíam uma imagem que falava e movia a cabeça e que era venerada como a imagem de Deus. A civilização romana também era apaixonada pelas profecias. Os Livros Sibilinos compostos de nove volumes reuniam todas as profecias desse povo. Estes livros se queimaram no ano 83 d.C. Os romanos tentaram reaver da memória das pessoas estas profecias. Todas que permaneceram na história e que foram “recuperadas” prometem “destruição da Terra pelo fogo, destruição da raça humana, das cidades, dos mares, falam em crimes, guerras, extinção das espécies e falam também do terror e da irritação de Deus”. Através deste relato das profecias da Antigüidade, as quais não têm muita diferença das profecias destes dois últimos milênios, seja no conteúdo como na intenção, pude notar que os fatos preditos em geral aconteciam. Isto é fácil de compreender o porquê. Como a predição (o oráculo, a sibila etc.) caracterizava-se por ser uma forma de “decidir” como o consulente ou o povo deveria agir, havia a aquiescência, a obediência... e o fato.

Profecias Bíblicas não promovem simplesmente o terror, seu papel é servir de alerta

Quanto às profecias da Antigüidade, aquelas descritas na Bíblia (relacionadas com a civilização judaico-cristã) no A.T. e N.T. (Evangelhos e Apocalipse) distinguem-se das profecias das civilizações que acabo de ci-

tar porque nelas existe sempre um alerta, um convite para a regeneração, para o uso do livre arbítrio. Gostaria de comentar um pouco mais acerca do gosto e da preferência do ser humano pelo desconhecido.

No princípio da Idade Média até o século XII conhecemos pelo menos 140 profecias, sem contar aquelas que devem ter permanecido esquecidas em alguma biblioteca e que nunca foram publicadas. A principal característica das profecias desta época histórica (mais ou menos do século IV até o século XII) é que foram elaborados em conventos. Josane Charpentier, uma notável e reconhecida pesquisadora do realismo fantástico chegou a se perguntar se não existe uma correlação entre a vida dos mosteiros, a meditação (fantasiosa) e as profecias. Ela acha que sim, como também é de opinião de que existe nestas profecias muita influência (deturpada) das leituras freqüentes e quase exclusivas das Escrituras Sagradas onde muitos textos estão redigidos no estilo profético. As profecias do mago Merlin e de Malaquias são as mais conhecidas deste período. O Mago Merlin, cujo apelido era “O Encantador” (não de belo, mas no sentido de hipnotizador) nasceu, segundo ele próprio de fontes da época, de uma virgem e seu pai era um habitante do céu. Deixou por escrito fórmulas de ascese, cuja finalidade era a de fazer um pacto de sangue com o demônio. Quanto às profecias de Malaquias, tão conhecidas e cultuadas em nossa época, constituem exemplo claro da mentira do demônio. A men-

tira, nessas profecias, aparece de modo sutil, sorrateiro. Vejamos como perceber isto: suas profecias estão datadas antes do ano 1148, quando ele morreu. Entretanto, somente ficaram conhecidas 400 anos depois quando um monge beneditino, em 1599, explora idéias que atribui a Malaquias no seu livro “*Legnum Vitae*” ou a “*Árvore da Vida*”. Estas profecias atribuídas a Malaquias, estão contidas em cento e onze pequenos versos, lacônicos, que são aplicados aos Papas depois de São Pedro a partir de Celestino II que foi papa nos anos 1143 a 1144. São profecias muito controvertidas. Duvida-se, muito, no meio científico atual, de sua autenticidade. Por que este silêncio de quatro séculos quando ninguém as menciona e nem sequer são citadas em nenhuma obra deste período?

A partir do século XII até o século XVI as profecias ganharam novos impulsos e muitas delas são respeitadas até hoje. As profecias desse período enfatizam principalmente a vinda do Anticristo e o final dos tempos. Dão detalhes sobre o final da Europa (mundo conhecido da época) antes da catástrofe final. O principal representante deste período foi Nostradamus. Poucas obras escritas têm sido tão discutidas como a sua. É enorme o número de livros, artigos, estudos etc., que se têm publicado sobre ele. E cada um que escreveu aumentou um ponto, evidenciando à sua moda, determinados aspectos preditos por Nostradamus. Ele deixou um conjunto de escritos propositadamente confusos, obscuros, difíceis, em

enigma. Embaralhou a ordem de seus escritos como se não os tivesse visto numa seqüência. Interessante notar as interpretações que foram dadas ao que Nostradamus escreveu. Existe muita invencionice, muita fantasia e imaginação nessas interpretações. Os fatos históricos são forçados a se encaixar naquilo que ele escreveu. Existem muitas obras e tratados sobre os escritos apócrifos de Nostradamus. Este visionário não fica atrás em mostrar terror, fome, doença, terremotos, ignorância, destruição e o futuro da humanidade sem esperança. Seus intérpretes dizem que ele previu até mesmo a 3ª Grande Guerra. Nostradamus transmite uma concepção de Deus como sendo o Terror do ser humano, o Justiceiro, e que Ele aguarda o momento certo para acabar com o homem, este ser ingrato que não soube reconhecer tudo que Ele, como Criador, fez.

Quanto às profecias do século XVII até o século XIX, ou seja, aquelas previstas depois de Nostradamus, até o século passado, poucas têm qualquer interesse. Parecem caracterizar-se principalmente de profecias de “eclesiásticos”, nutridos de leitura religiosa, que interpretam a seu critério o Apocalipse. A mentira e o engano disfarçados em profecias, como vêem, são encontradas em todas as fases da história e em todas as civilizações. Na Antigüidade grega, egípcia, romana, indiana etc., na Idade média e atualmente. O que dizem os profetas e visionários da atualidade não tem diferença quanto ao *teor e conteúdo* das mensagens da Antigüidade e da Idade

Média a não ser pelo seu cunho exclusivamente material. Por exemplo: predizem a morte de políticos e artistas, a derrocada econômica, tragédias sísmicas e claramente espalham terror, medo, desesperança e uma concepção *fatalista da vida*.

Dando exemplos das profecias atuais transcrevo um trecho de previsões extraído do livro “O fim desta civilização” de Júlio Lira, págs. 115 e 116. Este livro parece um tratado acerca da vontade do demônio quanto à criação de Deus e destino da humanidade, redigido numa linguagem esquizofrênica, repleta de idéias incompletas e reticências. Pelo texto, o leitor poderá chegar às suas próprias conclusões:

“... e começará a explodir e a desintegrar, de maneira geral e total, o poderio das bombas mais que as convencionais e até então conhecidas!!!!...

Quatro continentes, cem países, um milhão de cidades, vilas e povoados!!!!...

Europa, Ásia, África, Norte América!...

É a batalha do ARMAGEDOM !...

É a batalha total e final, que ainda durará algum tempo!!!!...

Todas as partes da Terra nos seus quatro continentes já foram atingidas”...

E já foram dizimados os seus povos em 50%!!!!...

Mas ainda não basta...

Pois será preciso acabar também com aqueles que souberam e puderam se defender nos abrigos subterrâneos!!!!...

E novamente (em continuação), entram em ação os aviões, tanques e canhões, que por mais algum tempo também chegarão ao fim definitivo!!!!...

Porque tudo tem crescimento e definimento...

Nada acaba no meio...

O meio sim poderá ter uma duração mais ou menos elástica...

Mas o que nasce, cresce, vive e morre, podendo viver porém mais ou menos...

Assim também é a guerra e são as guerras...

A primeira guerra mundial foi grande.

A segunda guerra mundial foi muito maior.

A terceira guerra mundial será infinitamente maior, e exclusivamente a maior, inclusive a primeira e a última em grandeza de horror, pavor, e cenas dantescas!!!!...

E OS CATACLISMAS AUMENTARÃO!!!!...

Concluindo: Essas previsões do fim do mundo e de todas as catástrofes não são do fim da Criação de Deus e, sim, do fim do mundo dos demônios e previsões das catástrofes que irão passar no transcorrer de toda

eternidade. A intenção deles é acabar com a Terra e conosco para depois implantarem aqui o “Reino deles” como se fosse a verdadeira Era de Espiritualidade. Existem muitos bruxos e magos trabalhando para essa finalidade. Por exemplo: Arnold Keyserling, que organizou o I Congresso Mundial dos Bruxos, em Viena, Áustria/82. Luiz Gonzaga Scortecchi de Paula, vislumbrador e idealizador do Projeto Alvorada de Brasília, um brasileiro nascido em Minas Gerais que atribui tudo o que sabe e faz a um ser que sempre está ao seu lado esquerdo, em trajes de monge capuchinho ou de macacão. Ele está convencido de que forças poderosas se levantarão para ordenar a anarquia e que o Brasil será o país que solucionará todos os problemas da humanidade – independente das profecias de Scortecchi, o Brasil é apontado em muitas outras profecias como o país que vai liderar o 3º Millennium e será um líder mundial principalmente sob o aspecto espiritual (para saber mais, ler livro “*História Secreta do Brasil*” de Cláudia Pacheco, editora Proton).

Pela análise destas profecias podemos, portanto, conhecer os planos que os demônios têm em relação à Terra e à humanidade. Evidentemente essas idéias, comuns a tantos visionários, não poderia sair da cabeça de um ou dois seres humanos, ou de alguns... Como se explica, portanto, essa coincidência tão grande de interpretações e predições, em várias partes do mundo e em todas as épocas, fazendo referência a esse final

trágico da humanidade? É necessário e urgente que percebamos que esta foi e continua sendo a intenção do demônio a respeito deste planeta. Evidentemente, essas idéias jamais poderiam sair da cabeça de um ser humano, dois ou mais – e nem haveria essa coincidência tão grande de interpretações e divisões e de profecias em várias partes do mundo fazendo referência a esse final trágico da humanidade.

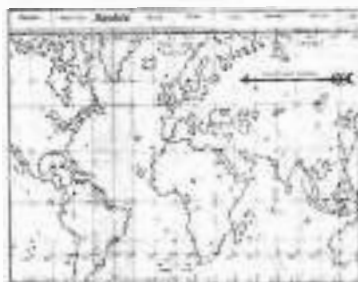
PREVISÕES MISTAS

Muitos trabalhos foram publicados não só nos E.U.A., mas em muitos países, fazendo referências a

uma Era chamada de Aquário que estaria se iniciando ao redor do ano de 1877 e que estaria sob a influência da constelação do mesmo nome.

Certamente quando Deus criou o Universo, ele colocou **tudo** em harmonia: os astros, os seres humanos, todas as criaturas. Carl Jaspers, o famoso filósofo e psiquiatra alemão, já dizia que todas as leis do universo estão impressas no interior do ser humano. Então não é de se espantar que haja uma analogia entre o que os astros revelam, o plano de Deus e a atuação dos homens na Terra.

Porém, como a Astrologia foi muito desviada da Astronomia, muita fantasia colocou-se nesse meio.

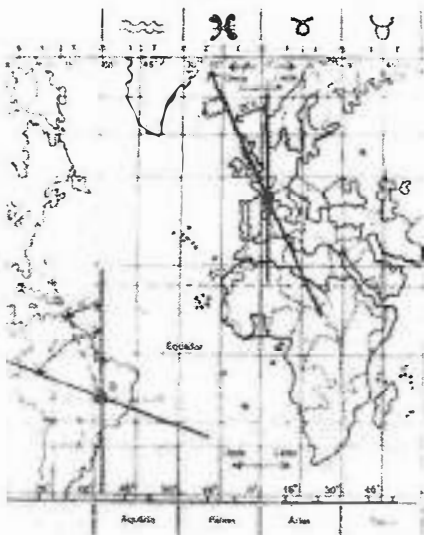


A demarcação da Era de Aquário

Notem os senhores que neste gráfico, retirado do livro *A Mutaçao do Mundo* (1) o Brasil se encontra praticamente dentro da Era de Aquário, razão pela qual muitos profetas e pessoas esperam que daqui saia a civilização do Terceiro Milênio, bem como a orientação espiritual que deverá reger o mundo nesses próximos milhares de anos.

Arnold Keyserling, famoso filósofo e astrólogo alemão contemporâneo, esteve no Brasil em dezembro de 1979, especialmente para verificar de onde estaria saindo a orientação que a humanidade deveria seguir. Ao conhecer o trabalho da Trilogia Analítica ficou muito impressionado e notou que havia fundamentos para que se previssem as coisas nesse sentido.

Observe neste próximo quadro, a diferença de posição que o Brasil ocupa no mapa astrológico.



Mapa adulterado por astrólogos

Vejam que o Brasil foi “arrastado” para a direita, a fim de que a linha divisória de Aquário passasse próximo à Brasília. Isto o autor fez para, desonestamente, sugerir que a próxima civilização deveria nascer de Brasília, o “coração” geográfico do Brasil – o que coincide com a previsão de vários astrólogos.

Neste sentido interpretavam as profecias de Dom Bosco, que dizia que do coração do Brasil nasceria uma população incrível e esta seria a terra donde verteria “leite e mel” etc.

Na 1ª foto, veja o cruzamento do trópico com a linha da latitude: a área mais próxima é a cidade de São Paulo.

Acredito que a interpretação mais correta seria se considerássemos São Paulo como o coração do Brasil, pois na realidade é o que alimenta e dá vida a todo o resto do país, não só no sentido material como cultural, espiritual e todos os outros.

Os astrólogos insistem em dizer que a Capital espiritual do futuro é Brasília, quando os senhores sabem que as atividades que lá existem, e ao seu redor, são da maior corrupção possível – lá está um verdadeiro centro de consumo e tráfico de drogas, o centro da corrupção na política. Na década de 80, o projeto Alvorada que planejou uma cidade a ser pretensamente o único local a salvo das catástrofes que ocorreria no início dos anos 80, atraiu milhares de pessoas a correr com suas famílias para lá.

Vejam que o demônio procura se anteceder aos fatos que trarão benefícios para a humanidade deturpando e confundindo os seres humanos para se desviarem do que é verdadeiro. Isto foi o que parece ter ocorrido neste caso de Brasília e São Paulo – enquanto todos buscam o início da civilização da Era de Aquário em Brasília, ele já se iniciou, desde 1977, em São Paulo.

Os primeiros astrólogos (Ptolomeu, por exemplo), já previam essa era como a era de revolução, misticismo, fusão (dos povos, da humanidade), de integração, fraternidade universal e transcendência.

Não são justamente estes os interesses para os quais toda a huma-

nidade está se voltando? Nossa equipe trológica viajou por muitos países a fim de levar a Trilogia Analítica à Europa, América e Oriente, e percebemos que em todos os lugares existem grupos aguardando a chegada dessa era que vai unificar os povos.

Mas como já disse, o Demônio está sempre aproveitando para se insinuar – e nesse assunto de espiritualidade ele encontrou um campo extremamente fértil – pois aí ele pode infiltrar-se na humanidade para ser adorado como o “verdadeiro deus”, com a criação de cultos, que são essas seitas existentes.

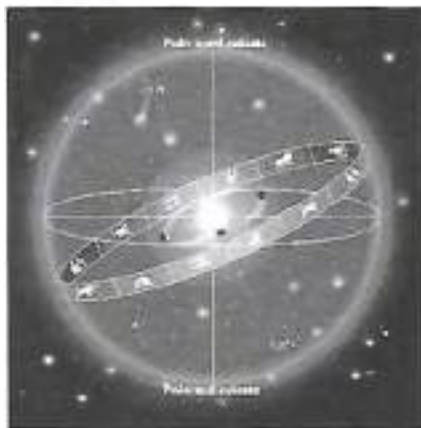
Retornando a Astrologia, não me parecia que dentro desse campo houvesse algo de aproveitável – mas qual foi o meu espanto ao verificarmos, no nosso grupo de estudos astrológicos, o horóscopo da história da humanidade, mas com as fases estudadas de maneira dialética – que era justamente o calendário do qual Moisés se utilizava.

Percebam que quando os astrólogos falam de influência dos zodiacos sobre a Terra, considera somente um aspecto – por exemplo: dizem que estávamos na Era de Peixes (a Era de Cristo) e que estaríamos agora na Era de Aquário. Mas notem que eles só consideram a constelação de um lado da Terra, a que está detrás do Sol, e desprezam a influência da outra constelação que está no outro pólo da Terra (ver figura 3.). O oposto de Peixes é Virgem; e o de Aquário é Leão, e os anteriores Áries e Libra.

Assim sendo, notem que incrível revelação a astrologia, estudada deste ângulo real, nos dá: a representação da influência dialética do espiritual e do humano.

ERA DE ÁRIES E LIBRA

Áries coincide com a época dos amigos judeus que trazem sempre juntos com as práticas religiosas a representação do Cordeiro. Muitos desenhos desta ocasião revelam a intenção de Deus Pai em enviar o seu Cordeiro ao mundo.



O Zodíaco e as Constelações

De outro lado, Moisés, a influência humana principal desta Era que trouxe a tábua dos Dez Mandamentos ditada por Deus é o símbolo de justiça da humanidade: daí o símbolo de Libra.

ERA DE PEIXES E VIRGEM

Cristo era o pescador de almas, e os cristãos sempre representavam suas práticas ilustrando-as com peixes (nas catacumbas, nos locais sagrados etc.). Cristo, ele próprio, muitas vezes usava dos peixes para fazer seus milagres. Então, ninguém duvida que Peixes seja a representação da Era Cristã aqui na Terra.

Mas e o signo Virgem, que representará a influência humana mais importante deste período, quem seria? O que estaria mostrando o signo Virgem, este que estaria atuando dialeticamente na Terra justamente com Cristo (a 2ª pessoa de Deus?). É a Virgem Maria – Mãe de Cristo! Pois isso é que houve tantas aparições dela na humanidade. E ela está aparecendo até hoje sempre fazendo milagres, sempre dando importantíssimas mensagens e profecias – a maioria das quais já realizadas. Sua influência tem sido enorme e disso ninguém duvida. Mais à frente voltarei a falar disso.

Gostaria de lembrar que este zodíaco é anterior a Moisés – pois consta que ele próprio e os judeus da época já o utilizavam. Supõe-se até que seja remanescente da civilização da Atlântida – uma civilização altamente desenvolvida, que foi destruída por uma grande catástrofe aproximadamente há cinco mil anos atrás (o chamado dilúvio de Noé).

O Aquário seria o símbolo da atuação da 3ª Pessoa de Deus – O

Espírito Santo – que Cristo avisou que enviaria à Terra – o chamado Paráclito. Daí estarmos numa era de grande interesse pela espiritualidade. Aquário sempre foi representado por um homem derramando água de um cântaro. Isso é bem claro, pois Cristo sempre se referia ao espírito Santo como a água viva; a água que dá a vida que mata definitivamente a sede (espiritual) dos seres humanos.

Quando perguntado por seus discípulos onde deveriam se encontrar para a Santa Ceia, respondeu: na casa onde tiver na frente um homem com um cântaro – aí saberão que lá estarei. Em várias passagens do Evangelho Cristo refere-se ao Seu Espírito como “água”.

E o Leão o que simboliza? Leão é símbolo do povo de Judá – Israel costuma usar do Leão para simbolizar o seu povo. Leão, na verdade, é o “povo de Deus” o povo que segue e aceita a Deus: “os verdadeiros adoradores em espírito e verdade” que iriam um dia surgir, e que seriam os preferidos do Pai, de acordo com as palavras de Cristo. Sabem quem é esse povo? São todos os homens honestos, espiritualizados, de boa vontade, que vão adorar e defender a Verdade com a força de Leões, e que nesta era vão influenciar demais a Terra, chegando um dia a impor definitivamente o governo do Espírito e da Verdade. São homens e mulheres como eu, vocês, pessoas do povo, que se identificam com esta empreitada de modificar a situação catastrófica em que se encontra a humanidade.

PREVISÕES REALISTAS — OTIMISTAS

Como disse anteriormente, neste grupo se incluem as profecias da tradição judaico-cristã, as aparições Marianas e as previsões científicas da TRILOGIA ANALÍTICA. O que caracterizam estas mensagens são o cunho de realismo e, ao mesmo tempo, de esperança, pois todas dizem que SE o ser humano romper o pacto que tem com o demônio e voltar-se para Deus, poderá viver no Paraíso (que a Terra deveria ser).

Iniciando com as aparições Marianas, gostaria de dizer que elas se deram em muito maior número do que normalmente se tem conhecimento. Existem na realidade, milhões de pessoas que presenciaram suas aparições ou sinais em diversas épocas. Isso não é conhecido, porque a Igreja Católica só se encarregou de divulgar algumas dessas aparições (que se relacionassem com a própria Igreja ou, por qualquer outro motivo, fossem aceitas pelo Clero). Mas ela apareceu outras vezes, para muitas pessoas, inclusive para cristãos da Igreja Ortodoxa, para leigos etc. Dentre elas posso citar: as aparições de Fátima, em Portugal; de Guadalupe, no México; de Lourdes, na França; de Todos os Povos, em Amsterdam, Holanda; Medjugorje, na Croácia; no Canadá; em New York; no Brasil; na Bélgica; na Itália (San Damiano); no Egito; na Palestina e em vários outros locais. No Egito, apareceu na ci-

dade de Zeitoun para milhares de pessoas de vários credos em 1968, na Igreja de Santa Maria (ortodoxa).

Em San Damiano, na Itália, onde apareceu para a vidente, dando mensagens importantes de 1961 a 1970, ela se denominou Nossa Senhora das Rosas, e já realizou milhares milagres para quem foi até lá.

Fazendo uma síntese dessas mensagens: - ela alerta para o perigo que a humanidade corre, estando às portas da destruição total caso não se volte ao seu Filho. Ela diz que atualmente o demônio está totalmente desbaratado e solto na humanidade, fazendo-a sua escrava.

Ela preocupa-se mais com os jovens que se perdem com tóxicos e destruição e com os sacerdotes que não têm fé em Cristo, nem nela. Nas aparições que Nossa Senhora fez em Fátima (Portugal) em 1917, ela previu a 2ª Guerra Mundial, além de apresentar uma visão clara e aterradora do inferno. O terceiro segredo, que corresponde à terceira profecia, foi nos ocultado, certamente por revelar algo bastante chocante para a humanidade, ou, pelo menos, para os funcionários religiosos. Recentemente a Igreja anunciou que o terceiro segredo era uma previsão do atentado que João Paulo II sofreu quando foi alvejado numa praça. Muitos contestam essa versão (dentro e fora da igreja) e acreditam que o terceiro segredo seja algo mais profundo e ainda não revelado verdadeiramente.

Consta por carta escrita pelo Papa Paulo VI, aos chefes de Esta-

do, que terrível castigo virá sobre a humanidade na segunda metade do século XX. Disse Nossa Senhora: “O mundo pecou e pisou nas ofertas que tenho feito. Em lugar nenhum reina a Ordem; mesmo nos postos mais elevados Satanás reina e determina o desenrolar dos acontecimentos. Ele saberá penetrar até nos postos mais elevados da Igreja. Conseguirá deslumbrar a inteligência de grandes cientistas fazendo-os descobrir armas capazes de destruir em poucos minutos metade da humanidade...” mais à frente cita: “Cardeais se levantarão contra cardeais e Bispos, Satanás penetrará até nas suas fileiras. Também em Roma haverá muitas modificações. O que estiver podre cairá e o que cair ninguém deverá sustentar. O mundo ficará assombrado, e realmente grande guerra sucederá na segunda metade do século XX... De uma hora para outra, milhões de homens encontrarão a morte, e os que sobreviverem invejarão os mortos”. É o contrário do que se fala que haveria um “reino maravilhoso” após a 3ª Grande Guerra... “Satanás levado ao triunfo por homens insanos, seus escravos, será então o único senhor da terra... Eu faço meu apelo a todos os verdadeiros seguidores do meu Filho Jesus Cristo e apóstolos dos últimos tempos. O tempo se aproxima, o fim está próximo, se a humanidade não se arrepender e a conversão não vier do alto, dos que governam o mundo e a Igreja, aí dos homens se não se converterem e tudo continuar como está ou pior”.

MARIA MOSTRA O CAMINHO E A SOLUÇÃO

Os leitores podem notar que nestas mensagens Maria foi muito realista – porém otimista ao mesmo tempo, pois mostrou o caminho e a solução.

Nas aparições de Amsterdam, de 1945 a 1959 e nas de San Damiano, de 1968 a 1970, Nossa Senhora faz advertências sérias e suas advertências também coincidem com as da Trilogia Analítica. A vidente, que prefere ficar no anonimato (embora nós a tenhamos conhecido pessoalmente), recebeu uma série de mensagens diretamente do Espírito Santo.

Nessas aparições disse:

– que a Igreja deveria ter mudanças fundamentais em suas leis, não em sua doutrina; e que a ampliação da mesma de nada adiantaria. Há que haver uma mudança do Espírito Negro que paira no vaticano, por um Espírito de Luz – O Espírito de Deus.

– adverte também para o perigo dos ismos – realismo, humanismo, comunismo, socialismo, o que mantém o mundo escravo.

– adverte que satanás ainda não foi enxotado e que Ela viria com todo o poder para enxotá-lo e anunciar o Espírito Santo. Que a sua função é a de Co-Redentora, no sentido de que seu trabalho é de ajudar na descida do Espírito Santo (A Consciência, na Ciência) para a Terra.

— adverte como a Trilogia Analítica, que só há um mandamento, o Amor, e que os pagãos do mundo darão o exemplo aos cristãos.

— avisa que as lutas no mundo não são simplesmente políticas e econômicas, mas espirituais. Que esta luta se estende pelo mundo todo e que é pior do que as outras — e o mundo está sendo solapado por ela, pois se trata da corrupção do espírito.

— disse ela que agora, e somente agora, é o momento que o Espírito Santo deve vir a esta terra. E que Ela será a intermediadora.

Nesse ponto, notamos com clareza que suas mensagens e sua atuação coincidem com as previsões da Astrologia que afirma que passamos da Era de Peixes (Cristo) e Virgem (Maria), para a de Aquário (Paz, Espírito-Santo) e de Leão (Força e poder de Deus sobre a Terra).

Gostaria que todos percebessem que eles “acabaram” com a imagem dela e de Deus para os homens, pois todos agora os ligam aos próprios religiosos, e, por isso, os rejeitam! Mas vocês percebem que tudo o que ela falou é de extremo bom senso e realidade?!

Dando continuidade às previsões e profecias da Tradição Judaico-Cristã, veremos que Zacharias, Isaías e Joel já previam entrarmos nessa era de espiritualidade, onde o espírito de Cristo iria dominar, ou seja, o amor, a alegria, a honestidade, a justiça, o progresso, a abundância de saúde e de riqueza para todos!

Amós, o profeta, previu que virá uma era quando os animais voltarão a ser dóceis; haverá conhecimento universal de Deus, haverá abundância e saúde, a morte será diferente — não será como hoje; haverá segurança; haverá amor entre as pessoas.

E as profecias mais importantes de que dispomos foram as que Cristo nos deixou, pois as suas profecias são a revelação dos planos que o Criador tem conosco. E posso assegurar que esses planos são muitíssimo diferentes dos que o demônio tem e que, para nosso alívio, são os que vão vigorar — o que será motivo de grande ódio do Lúcifer. Vejam a maravilha que espera a humanidade que ouvir e seguir estas palavras:

“Aquele que bebe desta água (do poço de Jacó) terá sede novamente; mas quem beber da água que eu lhe darei, nunca mais terá sede. Pois a água que eu lhe der, tornar-se-á nele uma fonte de água para a vida eterna”.

E neste mesmo capítulo Jesus fala também que chegou a hora em que os verdadeiros adoradores adorarão o Pai em espírito e verdade.

E agora é esta hora!

Cristo também se refere à época da Parusia quando os homens irão colher frutos plantados por seus antepassados. E essa era está muito, muito próxima.

Estamos ajudando a preparar a humanidade para a Parusia que deverá ser o 3º Milênio, quando Ele en-

viará seus anjos para nos auxiliar a combater os que são desonestos e arrogantes e os mais humildes brilharão como sol no Reino do Pai (que é este planeta mesmo!).

Mas esses humildes que são os “leões” do povo de Deus, não podem continuar sendo coniventes e pactuar com o mal. Se quisermos expulsar os demônios humanos, precisaremos usar da força e autoridade que existe na Consciência.

Agora é o fim da era da paranóia, quando havia necessidade de armamentos para conter a destruição através de uma guerra nuclear. A guerra agora deverá ser puramente espiritual e para isso a arma mais eficaz é a consciência, que será capaz de influir em todos os níveis e todos os campos e conter a paranóia dos povos.

No livro o “Reino do Homem”, Dr. Keppe fala do fim do reino do Satã nesta terra e o início do reino de Deus. A Trilogia Analítica, embora não tenha se baseado na religião para chegar a suas conclusões, muito se aproxima de todas estas profecias e tradições.

PREVISÕES CIENTÍFICAS DA NOVA ERA

Como a Ciência é experimental, e só lida com dados experimentais, pode prever e experimentar como será a sociedade do futuro.

O grupo de psicoterapia, que representa uma amostra de grande

realidade onde se aplicam a metodologia, a filosofia e a trilogia da Trilogia Analítica, mostra como será o futuro quando a Trilogia Analítica for aplicada na sociedade em geral.

O Grupo Compreende:

- 1) pessoas dos dois sexos.
- 2) de todas as idades (crianças, adultos e pessoas idosas).
- 3) de todas as classes sociais.
- 4) de todos os níveis de escolaridade.
- 5) de todas as religiões (batistas, espíritas, judeus, protestantes, católicos, ateus etc.).
- 6) de várias nacionalidades.
- 7) de profissões.
- 8) que já fizeram ou não psicoterapia anteriormente.

Pessoas apresentando os mais diversos problemas:

- 1) Neuróticos.
- 2) Psicóticos (diagnosticados por psiquiatras)
- 3) Viciados em drogas
- 4) Alcoólatras
- 5) Doentes orgânicos
- 6) Com sintomas de ansiedade e angústia
- 7) Insônia
- 8) Impotência ou outros problemas sexuais

9) Dificuldade de relacionamento social e afetivo

10) Fobias, compulsões

11) Desadaptação no estudo e trabalho

12) E outros

Após algum tempo de tratamento, todas elas apresentam rapidamente o seguinte quadro de melhoria:

1) Cura de sintomas orgânicos (doenças) regularização do peso, e das funções orgânicas em geral.

2) Cura de sintomas psicológicos – maior calma, segurança, tranquilidade, recuperação do sono.

3) Mais alegria de viver e volta a sentimentos e valores importantes do passado.

4) Aumento significativo da capacidade afetiva

5) Normalização das funções sexuais

6) Aumento de interesse pelo estudo e cultura em geral

7) Grande aumento da capacidade de trabalho produtivo e criativo

8) Aumento da lucidez e capacidade intelectual

9) Melhoria da memória e poder de concentração

10) Normalização de funções psicomotoras

11) Grande interesse pela espiritualidade e volta às religiões

12) Aumento da percepção, sensibilidade, intenção e, até, da telepatia

Na verdadeira psicologia experimental, o cientista aplica uma série de procedimentos (método) em um grupo de pessoas (amostra) para dar solução a certos problemas. Para tanto, tem que partir de uma hipótese e os resultados têm que obedecer ao princípio científico de universalidade: devem poder ser aplicados a todos os homens.

Em última análise, a previsão do futuro, em sua totalidade, emana de duas fontes que são: a experiência e a intuição.

Através da ciência trilogica, Dr. Keppe percebeu que existia uma analogia perfeita entre o interior do homem, Deus e as Eras da Humanidade. O homem é, basicamente, composto de três elementos: do sentimento (amor), pensamento (verdadeira razão) e ação (consciência); esta última como resultado de união dos dois primeiros.

Em Deus, a Santíssima Trindade, o Pai e o Filho (Verbo) unidos pelo amor, geram o Espírito Santo. E nas Eras da Humanidade vimos que a fase mosaica dominada pela religião (correspondente ao sentimento) e influenciada diretamente por Deus Pai; a segunda fase, a do Cristianismo, foi a fase filosófica, onde as filosofias proliferaram, com o predomínio da 2ª Pessoa – o Verbo (razão); a terceira fase é a da verdadeira ciência, ou

Consciência, quando através de unificação da teologia e da filosofia chegamos à verdadeira ciência, que é uma trilogia; esta estuda o homem trino, com seus três elementos principais, semelhante à Santíssima Trindade.

Assim sendo, podemos traçar o seguinte esquema:

A Consciência (Espírito Santo) estará expulsando o demônio da terra, com o concurso de nossa vontade (humilhação).

Uma cliente possessa que teve grande melhora na análise, disse-me que se ela tivesse a conscientização da megalomania (teomania) e inveja, não teria sido possuída pelos demônios.

Deus (<i>Santíssima Trindade</i>)	Homem	Eras
Pai	Amor (Sentimento)	Religiosa
Filho	Razão (Pensamento)	Filosófica
Espírito Santo	Ação (Consciência)	Trilógica (científica)

À transformação desta era para a era de espiritualidade, com o domínio do Espírito de Deus sobre todos os homens dar-se-á através da conscientização de nossa patologia – que é o pacto que fazemos com o demônio.

À medida que nos interiorizamos, permitimos que “o olhar de Deus se derrame em nosso interior” (como diz Dr. Keppe), que é a Consciência, e admitimos os nossos erros (inveja, megalomania, desonestidade etc.) então, automaticamente estaremos nos “exorcizando” e expulsando os demônios de suas moradas – que somos nós mesmos. Assim a espiritualização será automática e concomitante com a expulsão dos demônios, sem que nenhum processo milagroso (“mágico”) seja necessário.

É óbvio que não podemos esperar que *todos* os seres humanos aceitem a consciência da patologia e se humilhem, mas muitos aceitarão e será suficiente para a introdução do Reino de Deus na Terra.

O fim das Nações previsto por Cristo deverá acontecer de fato, e já está acontecendo. O sistema político-econômico internacional está se demonstrando impraticável. As nações do terceiro mundo mostram-se incompetentes para cuidar de seu desenvolvimento. Ao mesmo tempo, o dinheiro do mundo nas mãos de poucos banqueiros também é um sistema anti-racional.

A idéia de lucro (valor do ser humano colocado no dinheiro e não no que ele próprio tem de valor em si, sua capacidade de produção, sua inteligência criativa, afeto e qualidade)

demonstra que o homem não tem tido capacidade para cuidar de si mesmo.

A idéia de poder, status, através de “nacionalismo” está se destruindo.

A tendência que surge é a seguinte:

– os países mais evoluídos que tiverem uma conduta mais sã serão os que tomarão o comando do mundo imperando uma política mais cristã (espiritual)

– e as antigas nações se extinguirão e cederão lugar a um só tipo de governo para todos os povos (Espírito Santo – ou Consciência dominando o mundo).

Então essa é a mensagem que gostaria de dar aos leitores: o sucesso dessa era depende de nós – da nossa boa vontade, humildade e honestidade. Isso poderá ser feito somente através da conscientização dos erros. Só assim o Espírito de Deus poderá descer à Terra e pela primeira vez governar o Reino que sempre foi seu!

Antes de concluir eu gostaria de citar algo importante. Lendo um livro sobre o Santo Sudário escrito por cientistas da Nasa na década de 80, eu fiquei estarrecida com as conclusões a que eles chegaram. Pelos testes que fizeram, com aparelhos de alta precisão, verificaram que as marcas deixadas naquele tecido que envolveu o corpo de Cristo (historicamente já havia sido comprovado que o santo sudário era verdadeiro) foram feitas por chamuscadura de uma energia que

ainda não foi encontrada no mundo natural. É uma espécie de energia mais potente que o próprio raio laser.

Esse é o documento mais científico que temos, pois comprova que Cristo existiu, que Ele foi Deus, pois ressuscitou de uma forma inexplicável e foi barbaramente torturado, esfaqueado, pois o Santo Sudário traz as marcas de todas as torturas que lhe foram impostas.

Ele morreu de maneira tão bárbara que somente o demônio teria uma ferocidade tão grande contra Ele a ponto de destruí-lo dessa forma. Tenho que concluir que quando Ele mesmo falou que tinha que se retirar daqui temporariamente porque este mundo era do Príncipe Satanás, que aqui reinava – Ele não falava simbolicamente – mas da forma mais real possível.



Mas se Ele não pôde ficar até hoje aqui entre nós e foi rechaçado e escorraçado por nós até a morte – foi porque nós escolhemos o demônio e não a Ele. Portanto, se nós escolhermos a Ele novamente, desistirmos do Satanás, Ele poderá voltar à Terra, que na realidade é o Seu lugar e sempre foi e não de Satanás!

Esta foto foi pintada por um pintor da Idade Média; ele a fez tomando por base o Santo Sudário. Imagina-se que Cristo tenha sido mais ou menos assim. Como poderia qualquer ser humano, em sã consciência, destruir este ser que é puro Amor, Beleza e Bondade? Somente o maior inimigo dele e nosso – o próprio Lúcifer.

Cláudia Bernhardt S. Pacheco -
Psicanalista, fundadora da revista
Psicanálise Integral e Vice-Presidente
da Sociedade Internacional de Trilogia
Analítica.

Sociopatologia Bases para a Civilização do 3º Milênio

Norberto R. Keppe

Nele o autor faz uma análise aprofundada do processo patológico da sociedade, suas raízes e consequências.

Mostra que a matemática não é a base de toda a ciência, e sim a ética, estética e artes.

Neste livro esclarece a unificação de todos os campos do conhecimento - e como um elemento não pode existir sem outro.



Trata-se de um trabalho que mostra a unidade que existe entre todos os conhecimentos e sentimentos humanos.

Proton Editora Ltda.
1989

“O APOCALIPSE” À LUZ DA CIÊNCIA

DESTRUIÇÃO DO MUNDO OU SALVAÇÃO DO PLANETA?

CLÁUDIA B. S. PACHECO



Ao contrário do que muitos pensam, o termo *apocalipse* significa *revelação* e não *catástrofe* – não sendo, portanto, uma mensagem de terror e de fim de mundo. No sentido filosófico, *revelação* pode ser considerada só o reconhecimento de uma verdade que estava encoberta em nosso interior (Sócrates); no teológico, é o processo que Deus usa a fim de elevar o nível de consciência, revelando verdades ignoradas pelo ser humano; e no científico (trilógico) é sinônimo de *conscientização*. Trata-se, portanto, sempre de uma mensagem de esperança e não de mau agúrio.

Vendo por esse prisma, quando São João discorre sobre os “sete selos” acompanhados de certos fenômenos, poderíamos entender cada “selo retirado” como revelação de alguns “segredos” universais que são conscientizados – e essa conscientização provoca enormes transformações a nível energético (imaterial e material) no nosso interior e no mundo. A retirada dos selos seria comparável à ação de desvendar, tirar os véus da frente de nossos olhos, para entendermos as causas do nosso sofrimento e as soluções para ele. A revelação das verdades universais (di-

vinas) provocaria as mudanças mencionadas, primeiramente a nível interior (esotérico) do ser humano e, como consequência, a nível (exotérico) – e não vice-versa.

De acordo com as pesquisas da física moderna (Tesla) e da radiônica, sabemos que a conscientização de duas ou mais pessoas acerca de conceitos verdadeiros pode provocar um efeito constante e crescente de ressonância energética que atua em outros níveis de energia, como as orbitais, afetando também o reino animal, vegetal, mineral etc. “Essa elevação do nível de consciência leva à formação de um vórtice energético, que funciona como um “portal” entre o mundo físico e o imaterial – vale dizer, entre a transcendência e o nosso mundo, ou entre o mundo divino e o nosso tempo.

Sendo assim, a energia escalar ou divina, adentrando com mais intensidade na Terra através da elevação de consciência, que dois ou mais seres humanos teriam numa determinada época da história da humanidade (o apocalipse) poderia provocar enormes transformações energéticas no planeta como um todo, podendo gerar até abalos geofísicos, mudanças climáticas e de mentalidade da humanidade. Tais mudanças, principalmente a nível de consciência, levarão a enormes transformações sociais, econômicas e institucionais, provocando uma verdadeira “revolução” na humanidade.

Embora esse fenômeno já possa ser perfeitamente entendido e explicado pelas ciências atuais, ele não

exclui o componente teológico e teleológico da atuação divina que entra em ação na situação apocalíptica. Neste prisma, é de Deus que emana a sabedoria e a energia que transformarão a humanidade por meio das mentes dos seres humanos conscientizados, num determinado momento da História – ou seja, dentro do tempo e espaço, havendo, portanto, a presença temporal do Espírito Santo na Terra.

Nesse contexto entra a descrição de João sobre “as duas testemunhas”, o grupo dos “verdadeiros”, os “escolhidos” que, a meu ver, são aqueles que aceitam a conscientização dessa revelação a nível interior. Ao que tudo indica, essa conscientização será como a leitura do “pequeno livro” que o anjo deu a São João dizendo: *“Pega nele e come. Há de azedar-te no estômago, mas na tua boca será doce como o mel”* (Apocalipse, 10: 9-10) – mostrando que a verdade é doce na boca, quando se a ensina, mas na hora de engoli-la (admirá-la dentro de si) nós a sentimos amarga como fel, devido à conscientização da psicopatologia (erros individuais e sociais) que ela inclui.

MIL ANOS DE FELICIDADE

O Evangelista fala claramente sobre um Reino de Ouro que haverá na Terra, por mil anos – número simbólico, que pode significar dois, três, cinco mil anos ou mais, quando haverá grande paz e incrível desenvolvimento para a Humanidade.

Nesse período, segundo João, Cristo governará a Terra com os “mártires ressuscitados”. Essa ressurreição, provavelmente simbólica, pode significar o reconhecimento (aceitação na vida psicossocial) do trabalho, ideais e espírito das pessoas que dedicaram suas vidas ao bem, à verdade e beleza, assim como o Espírito de Cristo – fato que, evidentemente, conduzirá a Humanidade para o seu apogeu. Possivelmente trata-se do “reinado espiritual”, de que nos fala o abade Gioachino di Fiori, em que os seres humanos terão contato com o Ser Divino diretamente, sem a oposição da patologia espiritual e humana.

NOVAS OTIMISTAS

De maneira que a Revelação joanina se constitui fundamentalmente no anúncio de um período de conscientização e de transformação em todos os níveis – transformação esta iniciada a partir de revelações feitas pelo Espírito de Deus aos homens – através de suas consciências interiores (*Crise*, em grego, significa *transformação*).

Acredito que muitos videntes, como Nostradamus, por exemplo, ajudaram a descaracterizar o verdadeiro significado do Apocalipse, levando as pessoas a esperar por grandes sinais (catástrofes e milagres), que anunciariam o fim do mundo.

Essas previsões, acompanhadas de um crescente aumento das perturbações sociais e econômicas, dos

transtornos climáticos e geológicos, embora advindos todos eles da destruição que os seres humanos infligem à vida em nosso planeta, contribuem para a visão trágica que muitos têm, de que estamos às portas do fim.

Acredito, sim, que estejamos à portas do final “destes tempos”, em que a patologia humana e espiritual (a inversão de valores, a inveja, a alienação, as fantasias megalômanas, a falta de ética, a má vontade, a projeção) têm dominado a sociedade. Afinal, já possuímos consciência suficiente para promover essa grande transformação, para construir a Parusia. Aquilo de que necessitamos ainda é que essa consciência (revelação) se estenda ao maior número possível de pessoas, antes que os seres humanos detentores do poder econômico-social consigam destruir quase totalmente o planeta, projetando ainda por cima a responsabilidade de tal destruição em Deus, como se Ele nos castigasse – e não nossa própria conduta.

NÓS DIANTE DO MUNDO

Embora muitos vejam nisso um mito, uma fantasia inalcançável, a instauração de um “Reino de Felicidade” na Terra é perfeitamente possível e condizente com a nossa natureza – aliás fomos criados para isso. Esse mundo está ao alcance de nossas mãos: basta que trabalhemos para realizá-lo.

Gostaria de advertir o leitor que falo como cientista; e que no período

em que vivi e trabalhei na Europa (por mais de dez anos) fundei uma associação denominada *Stop a Destruição do Mundo*, com a finalidade específica justamente de estudar as causas da destrutividade humana e propor soluções. Essa entidade foi logo apoiada por um enorme grupo internacional interessado em preservar a civilização e o planeta.

Cláudia Bernhardt S. Pacheco -
Psicanalista, fundadora da revista
Psicanálise Integral e Vice-Presidente
da Sociedade Internacional de Trilogia
Analítica.

A Cura pela Consciência - Teomania e Stress

**Cláudia Bernhardt S.
Pacheco**

Aplicação da Trilogia Analítica na Medicina e Fisiologia, mostrando que a verdadeira causa do stress e das doenças orgânicas está nas atitudes psicológicas (emoções) do ser humano; relata casos clínicos de curas e mostra como tratar os doentes.

É dirigido ao público em geral e também aos profissionais de psicossomática.

Proton Editora
2001



Solicite o Catálogo da Editora Proton

CATÁLOGO

Livros
Vídeos
DVDs

Coleção Trilogia Analítica

A ciência que transformou a vida de milhares de pessoas

Livros terapêuticos de auto-ajuda e de libertação pessoal e social, escritos por dois cientistas brasileiros dos mais estudados no exterior: Norberto Keppe e Cláudia Pacheco, além de obras de outros autores. Os livros abordam os temas:

- Psicanálise
- Medicina e Odontologia -
Psicossomáticas
- Metafísica
- Sócio-Patologia
- Espiritualidade
- Economia Trilógica

e muito mais...



Todos os livros são de leitura terapêutica

www.trilogiaanalitica.org - E-mail: sitaenk@trilogiaanalitica.org

Tel: (11) 3032-3616



Proton Editora Ltda.
Escola Norberto Keppe

Programas de Psicanálise Integral

semanalmente na **TV** e no **Rádio**

- Psicoterapia • Psico-Sócio-Terapia • Metafísica • Economia
- Filosofia • Energética • Medicina Psicossomática

O Homem Universal

● TV

São Paulo:

- Canal Comunitário Canal 9 NET ou 99 e 72 TVA, 5ª feira, 20h

● Rádio

São Paulo:

- Rádio Mundial - 95,7 FM, 3ª feiras às 16h

● Internet

- www.tvcanalinternet.com
- www.radiowebnews.com



● Outras localidades:

- informações pelo site: www.trilogiaanalitica.org

com os psicanalistas
Norberto Keppe e
Cláudia Pacheco



STOP a Destruição do Mundo

TV



São Paulo:

- Canal Comunitário Canal 9 NET ou 99 e 72 TVA, 4ª feira, 9h



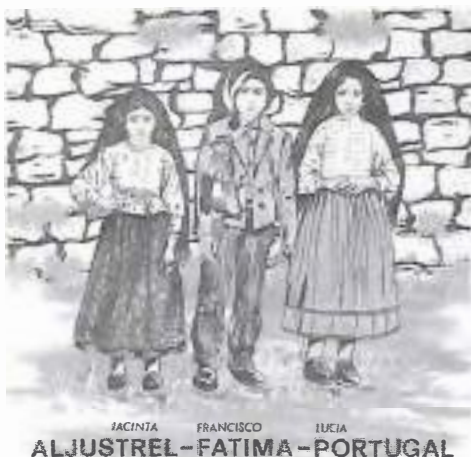
● Outras cidades e países:

Informações pelo site:

www.stop.org.br

MENSAGENS MARIANAS

CLÁUDIA B. S. PACHECO



Jacinta, Francisca e Lúcia, as três pastorinhas que receberam as mensagens e os segredos de Nossa Senhora de Fátima

Em seu notável livro *The Final Hour*, o jornalista norte-americano Michael Brown escreve que, embora tenhamos testemunhado o maior desenvolvimento tecnológico, industrial, científico e no campo das comunicações, nós presenciamos a maior destruição e devastação que o mundo jamais viu. Duas guerras mundiais direta ou indiretamente dizimaram centenas de milhões de vidas, e guerras menores têm sido constantes. Três quartos da população do mundo vivem na total miséria, sendo que o crime, a violência, perseguições e novas doenças são sempre crescentes.

Com o ateísmo, a decadência de valores morais e éticos, racismo,

egoísmo e avareza em ascensão, chegamos a perguntar: será este o século que assinalará ou preparará a luta vitoriosa do bem contra o mal como muitos esperam?

Para escrever seu livro, Michael Brown viajou por dezenas de países, com a finalidade específica de documentar jornalisticamente as aparições de Maria. Entrevistando pessoas, fotografando e coletando grande número de dados, documentou centenas de aparições marianas em locais conhecidos e desconhecidos como Fátima, Amsterdã, Medjugorje, Garabandal, Zeitoun, Betânia, entre outros. Aparentemente para contrabalancear as forças destrutivas, nun-

ca a mãe de Cristo fez tantas aparições nos mais diversos locais do mundo, como neste século, trabalhando lado a lado com o seu Filho.

Em algumas dessas aparições ela deixou mensagens claras, exortando os seres humanos para a conscientização: o Satanás existe, é real, o mundo está presentemente sob o seu domínio e caso não haja uma conversão significativa, incluindo a de muitos clérigos, os efeitos da luta entre as forças do Bem contra o Mal não tardarão a se fazer sentir, trazendo sofrimentos horríveis aos maus e aos inocentes, até que, diante da evidência absoluta da necessidade de uma mudança, o homem finalmente se volte para Deus (ou seja: para o bem, o belo e o verdadeiro).

Maria ensinou à Ida, vidente holandesa, para que esta divulgasse a todas as pessoas, a seguinte oração: *“Senhor Jesus Cristo, Filho do Pai, enviai agora à Terra o Vosso Espírito. Fazei que o Espírito Santo habite no coração de todos os povos, a fim de que sejam preservados da corrupção, das calamidades e da guerra. Seja a Senhora de Todos os Povos, que de início foi Maria, a nossa Advogada. Amém”*.

A vidente de Amsterdã recebeu uma série de 59 mensagens de Maria entre 1945 até 1959. Suas revelações não foram bem aceitas pelos funcionários religiosos, porque contêm uma enérgica admoestação à situação em que se colocaram. Por exemplo, na visão que teve no dia 7

de outubro de 1945, viu uma pomba preta pairar sobre a Igreja e Nossa Senhora dizer: *“Isto é o espírito antigo. É mister que desapareça”*. A 3 de dezembro de 1949, em uma nova visão, foi informada de que mesmo que a doutrina fosse exata, o Papa deveria mudar as leis. Na vigésima visão disse que o grande problema atual é de ordem espiritual – a falta de amor ao próximo e de justiça.

Na 30ª visão falou sobre a arrogância dos teólogos: *“A teologia deve ceder lugar aos interesses do meu Filho”*. (...) *“Teólogos, Cristo só procura o que é pequeno e simples”*.

Daqui por diante, dirigiu toda a atenção ao que chamou da *descida do Espírito de Deus* sobre os homens. Mostrou três raios que partiam de suas mãos sobre a humanidade, explicando que o Pai e o Filho querem enviar à Terra o verdadeiro Espírito, pois só ele poderá trazer a paz.

A explicação da oração seria a seguinte: o primeiro parágrafo diz sobre a Trindade Divina, ou seja, o Pai, o Filho e o Espírito Santo. Sabemos que a primeira Pessoa (o Pai) falava diretamente com o povo judeu, preparando a vinda de seu Filho (o Verbo), que nos trouxe o conhecimento direto de Deus. No entanto, faltava-nos receber a Terceira Pessoa (o Espírito Santo), que havia descido só para alguns apóstolos, no Cenáculo, por ocasião do Dia de Pentecostes – e agora está para inundar a mente de todos os seres humanos.

Ida fala da Trindade Divina com estas palavras: *“O mesmo Pai é o mesmo Filho e o mesmo Pai e o Filho é o mesmo Espírito Santo”* (visão nº51) dando a entender que somente agora é que iremos compreender o que o Pai revelou ao povo judeu e o Filho falou há dois mil anos. O Espírito de Deus é o mesmo de Cristo (e do Pai), que está explicando agora o significado de suas palavras, ou melhor, conscientizando todo o amor e verdade sobre os quais fomos criados.

Na segunda parte da oração é pedida a descida do espírito divino em toda a humanidade que, neste final de milênio, já ouviu a palavra do Verbo e agora aguarda com fervor o entrosamento direto com Deus – o que seria o fim das corrupções, calamidades e guerras.

Um fato muito importante a assinalar nas mensagens de Maria em Amsterdã é o incrível papel que desempenhou a pessoa mais extraordinária que já passou por este mundo, escolhida especialmente por Deus para ser sua mãe física, recebendo todas as prerrogativas que têm as genitoras. É o incrível, definitivo e mais perfeito entrosamento entre o Criador e o criado, fato que vem despertando muita inveja em inúmeras pessoas, inclusive nos chamados protestantes, que a atacam sem notar o motivo inconsciente (inveja) que os leva a tal conduta. Por esse motivo, a mãe de Cristo tem o nome de Maria de Nazaré, Co-Redentora, Medianeira e Advogada de todos os seres humanos e de todos os povos da Terra.

OTERCEIRO SEGREDO

Talvez as mais importantes das aparições de Maria tenham sido as ocorridas em Fátima em 1917 – as quais também foram reconhecidas pelo Vaticano. A maior parte do conteúdo das mensagens transmitidas por ela aos três pastorinhos já sucedeu. Resta a última parte do 3º segredo, que deveria ter sido revelado após 1960 pelo Papa João XXIII, para que então as mensagens no seu conjunto pudessem se tornar ainda mais claras.

Em entrevistas concedidas à Rádio Renascença, emissora da Igreja Católica de Portugal, a 13 de Outubro de 1996, o cardeal Ratzinger, único conhecedor oficial do 3º segredo de Fátima além do papa, declarou à entrevistadora que só podia adiantar-lhe uma coisa: *“esse segredo tem relação com a fé cristã de Portugal, e os portugueses devem levar adiante a missão de levar a mensagem do Evangelho de Cristo a todos os povos”*.

Para os conhecedores do espírito messiânico português, da missão templária de cristianizar o mundo e de nele difundir o Quinto Império anunciado por Daniel, o profeta, a mensagem de Ratzinger é cheia de profundo significado. Não nos podemos esquecer de que o Brasil é o Portugal da modernidade, não só pela língua, base cultural, tradição e espiritualidade, mas porque a maior

parte de seu povo é constituída por descendentes de portugueses.

Afirma Armando Alexandre dos Santos, no resumo de seu livro *As Aparições, a Mensagem e o Segredo de Fátima* (Editora Artpress, São Paulo, 1999, pág. 17) que os especialistas em Fátima vêm estudando há décadas o que poderia ser a << 3ª parte do segredo >> recebido por Irmã Lúcia (pois, na verdade, não há três segredos, mas apenas um, dividido em três partes. Duas delas, que tratam da influência demoníaca na Terra e da conversão da Rússia, entre outros assuntos, já foram reveladas; é o que se conhece. Porém, a terceira parte começa com a seguinte frase: “*Em Portugal se conservará sempre o Dogma da Fé etc*”. – e após isso o seu conteúdo foi censurado).

Alexandre dos Santos afirma que a quase unanimidade dos estudiosos comunga da conclusão de que a terceira parte do segredo “*só pode se referir à terrível crise atual da Igreja*” contraposta à fé de Portugal. Concluem que Portugal (e aqui entende-se também este grande Portugal que é o Brasil) conservará a fé original em Cristo, e que as demais nações não o farão, inclusive a Igreja.

Tal revelação, de fato, não é desejada pelos representantes do Vaticano, pois mostraria que é a fé de Portugal (a fé genuína, ligada à adoração do Espírito de Cristo, estendida a todos os povos de língua portuguesa) que vai manter e difundir pelo mundo a chama e a vivência legítima

do cristianismo, levando ao triunfo de Cristo e do Imaculado Coração de Maria, à desejada Era de Paz, de Justiça e de Espiritualidade tão esperada pelos judeus, cristãos e todos os seres humanos da Terra.

POSIÇÃO DA IGREJA SOBRE O III SEGREDO

Recentemente a Igreja anunciou que o terceiro segredo era uma previsão do atentado que João Paulo II sofreu quando foi alvejado numa praça. Muitos contestam essa versão (dentro e fora da igreja) e acreditam que o terceiro segredo seja algo mais profundo e ainda não revelado verdadeiramente.

O MAGNIFICAT

Maria, mãe de Cristo, foi muito clara em suas mensagens em Portugal, afirmando após o segredo de Fátima não ainda revelado: “*E por fim, meu Imaculado Coração triunfará*”. Portanto, conclui-se que o conteúdo do cântico “Magnificat” atribuído à ela pelo evangelista Lucas será cumprido em sua totalidade (e pelo que a vidente Lúcia deu a entender, brevemente): “*Maria disse então O meu coração louva o Senhor e alegra-se em Deus, meu Salvador, porque ele olhou com amor para esta sua humilde serva! Daqui em diante toda gente me vai chamar ditosa, pois grandes coisas me fez*



Essa gravura de Nossa Senhora de Todos os Povos foi pintada sob orientação da videntes holandesa Ida, que visitamos pessoalmente em Amsterdã.

o Deus poderoso. Ele é Santo! Ele é sempre misericordioso para aqueles que o adoram, em todas as gerações. Fez coisas grandiosas com o seu poder extraordinário. Vence os orgulhosos e deixa-nos confundidos. derruba os poderosos e levanta os humildes. Enche de coisas boas os que têm fome, E manda embora os ricos de mãos vazias.

as. Conforme tinha prometido aos nossos antepassados, ajudou o povo de Israel, que o serve. Lembrou-se dele, cheio de misericórdia. Foi bondoso para Abraão e seus descendentes para sempre”. (Lc. 1, 46-55).

O Estado de São Paulo de 28 de novembro de 1999 publicou a seguinte notícia enviada pelas agências EFE e AP: *Papa visitará Fátima para beatificar crianças* – LISBOA – O papa João Paulo II visitará o santuário de Fátima dia 13 de maio para beatificar Francisco e Jacinta Marto, duas das crianças que disseram ter testemunhado várias aparições da Virgem Maria em 1917.

Mais tarde, a beatificação, anunciada pelo papa, foi considerada o reconhecimento oficial das aparições da Virgem aos dois irmãos e a sua prima Lúcia Maria, que vive hoje enclausurada em um convento de Coimbra. A visita foi a terceira do papa a Fátima.

Este livro justamente explicou o que vem a ser a “Fé de Portugal”.

Cláudia Bernhardt S. Pacheco -
Psicanalista, fundadora da revista
Psicanálise Integral e Vice-Presidente
da Sociedade Internacional de Trilogia
Analítica.

AS CAUSAS DA NEUROSE ATRAVÉS DA VISÃO DA TRILOGIA ANALÍTICA

ADEMAR MONTEIRO



NEUROSE: Termo proposto em 1769 pelo médico escocês William Cullen, atesta a renovação do olhar clínico que pusera em voga a abertura de cadáveres e, portanto, a observação direta e post mortem dos órgãos que tinham sofrido de diversas patologias. Daí a idéia de criar uma palavra genérica para designar o conjunto dos problemas da sensibilidade e da motricidade que não apresentavam febre nem relação com qualquer órgão. Na sua definição moderna inclui em seu campo doenças para as quais a nova medicina anatomopatológica não encontrava nenhuma explicação orgânica. Philippe Pinel

logo retornou o termo e, um século depois, Jean Martin Charcot o popularizou, fazendo da histeria uma doença funcional (e, portanto, uma neurose). Após seu encontro com Charcot, Freud também começou a definir a histeria como uma neurose, associando-lhe uma etiologia sexual e um enraizamento no inconsciente. E Pierre Janet aluno de Charcot orientou-se para a idéia de uma causa puramente psíquica para as neuroses, definindo-as como doenças da personalidade caracterizadas por conflitos intrapsíquicos que se exprimem por perturbações funcionais e inibem as condutas sociais (Henri Ey) ou as modificam. O termo mais usado no momento é psiconeurose ou distúrbio neurótico.

O equilíbrio interior do neurótico está alterado, mas ao contrário do que acontece nas psicoses, o ego, nas suas relações com a realidade, está pouco perturbado, embora a conduta esteja e muito. O que se percebe na prática é que a pessoa tem dificuldades de adaptação, mas consegue ter uma vida relativamente “normal”, ou

seja, trabalha, estuda, se relaciona, está entrosada com a realidade que a cerca. Na psicose ocorrem perturbações negativas com deficiências mais ou menos graves, com fraqueza do ego e às vezes desagregação da personalidade.

Podemos fazer uma analogia entre um estado neurótico agudo e um processo alérgico. Na neurose o sistema psíquico do indivíduo reage de forma exagerada em relação a determinada experiência vivida. E no processo alérgico ocorre o mesmo quando o paciente entra em contato com um certo alérgeno (pó, alimento, luzsolar, picada de inseto, medicamento, etc..) levando o organismo a entrar em colapso para se “defender” de algo que ele não aceita, lhe é estranho. Tanto no processo neurótico como no alérgico a reação pode ser leve, moderada ou grave, e até levar à morte (choque anafilático). Segundo o psiquiatra francês Henri Ey, *o indivíduo não está neurótico, mas ele é neurótico, controlado ou em crise.*

Os fatos desencadeantes de um processo neurótico variam de pessoa para pessoa, o que para alguns não tem qualquer significado, para outros pode levar a crises tremendas. De uma forma geral há uma tendência de culpar a sociedade, seja o setor econômico, político, espiritual, atribuem ao meio ambiente toda a causa da problemática. Essas influências existem, mas o indivíduo contrapõe-se de modo inadequado no seu psiquismo. A sociedade é formada

por indivíduos, que a criaram de acordo com sua sanidade ou doença, infelizmente predominando esta última. Mas a base da patologia está no indivíduo, que rejeita em ver a própria conduta.

No quadro neurótico o indivíduo sempre apresenta um conflito interno, no qual tem que escolher entre o que é certo ou errado na sua própria visão como também o que é a realidade em si. Levando a três elementos: 1) o que o indivíduo quer, 2) o que o indivíduo deve realizar, e 3) o que o indivíduo consegue. E se num desses elementos ocorre alguma falha ou dificuldade, pode levar a um estado de angústia existencial, com alterações psicofisiológicas. O mais importante é tratar o problema na sua base, para não ocorrerem remissões ou agravamentos.

Por exemplo, uma pessoa que não gosta de ir a determinado lugar com bastante gente, e toda vez que precisa ir reclama, xinga, esbraveja, cria dificuldades e não tem tolerância de ficar no local muito tempo, ou seja, pessoa está dentro do que é certo, mas não aceita viver aquilo. A visão freudiana é que a criança teve um trauma quando foi aquele local e a partir daí toda vez que entra em contato com isso sente-se mal. E o tratamento seria fazer a pessoa ver esses recalques até resolvê-los. Keppe explica que o tratamento é tirar a pessoa dessa atitude infantil (ego fraco) que põe dificuldades em tudo, impecilhos que acabam com sua vida e dos outros. Portanto o tratamento é

para a pessoa fortalecer o ego, tornar-se mais adulto. Para Freud, na falta da consciência o indivíduo não consegue resolver os seus problemas, pondo o inconsciente como culpado. Não existe realmente um inconsciente, mas uma atitude contra a consciência; não é que a pessoa não saiba, mas ela ataca algo que traga consciência, ou seja, faz tudo para não perceber o erro que está cometendo, entrando aí fatores como a censura, megalomania, inveja, etc... Wilfred Bion já falava que o que realmente cura a pessoa é a verdade, e para admitir isso temos de entrar em contato com as questões do ser em si, que negamos a maior parte do tempo.

Na neurose existe um mal-estar interior, do qual resulta angústia. Segundo Freud, pelos sistemas inconscientes de defesa contra a angústia, o neurótico pode, por vezes neutralizá-la, pelo menos parcialmente, quer convertendo-a em acidente somático (neurose de conversão), quer modificando o seu sentido para o de um castigo merecido ou conjurado (obsessão). Ou ainda na utilização de mecanismos de defesa do ego, que constituem uma tentativa para resolver os problemas inconscientes e angústia surgiria somente quando esses mecanismos falham – podendo chegar até a uma desintegração total da personalidade. Portanto, que a não-solução dos conflitos instintivos é responsável pelo aparecimento das neuroses, devendo as forças mentais proteger o ego da ansiedade interna,

adaptando-a à realidade, como que se adotando um comportamento neurótico (doentio, falso, errado) fosse melhor para nós, acrescenta Keppe. O que Freud vê como mecanismos de defesa, Keppe vê como mecanismos de ataque à consciência, quer dizer, são a própria doença em si. Os mecanismos são os seguintes:

MECANISMOS DE ATAQUE À CONSCIÊNCIA

Regressão – volta a um comportamento anterior para não ter que lidar com o problema atual. A pessoa fica fixada em algo do passado, que vê como satisfatório, qualquer forma de gratificação (p.ex: carinho, ternura, ligação com um dos pais, parentes, amigos, etc..ou a uma das fases oral, anal e genital, num sentido saudável ou doentio) usando desses argumentos internos para fugir da consciência que está tendo no momento, de algo que é importante para sua vida psíquica.

Por exemplo uma pessoa que chora fácil quando entra em contato com qualquer problema que não consiga resolver, ou quando usa o choro para adquirir algo que deseje, está regredindo a uma atitude infantil para não perceber as limitações que tem em sua realidade presente. Muitas vezes atrás do choro está uma atitude de raiva por não ter almejado o que queria, ou por ter sido frustrado nas suas más intenções, e quer persistir nelas, por isso é tão importante se averiguar a verdadeira causa do choro em si.

Outro exemplo, o indivíduo teve um quadro de obstipação intestinal (prisão de ventre) depois que seu chefe lhe negou aumento de salário, praticamente ele regrediu à fase anal sádica que está ligada ao intestino, na qual usava do mesmo subterfúgio para preocupar os pais, chamar a atenção sobre si, agredir os outros, etc.. e está tentando voltar aos mesmos sintomas para não trabalhar com o momento vigente, em que teria que lidar com suas dificuldades de se desenvolver, com o trabalho, com o chefe, colegas, ou qualquer outro motivo.

A questão do luto prolongado, onde o indivíduo fica neuroticamente fixado a um ente querido que já faleceu há um bom tempo. E qualquer fato que ocorra fora do seu controle, traz a tona a figura do ser falecido e se lamenta. Essa tentativa de retorno a esse passado já não existente, no fundo mostra os sentimentos de culpa não resolvidos da pessoa com relação ao falecido, ou querendo usá-lo (o falecido) para a pessoa não ter que assumir suas responsabilidades no momento. No fundo a verdadeira intenção da pessoa é fugir da consciência dos seus problemas.

Recalque (repressão) - é esconder uma consciência, ou seja, o estímulo ou situação causadora da angústia é esquecido, permanecendo inconscientizado. E tudo aquilo que está acobertado pode se manifestar na maneira de agir da pessoa, sem ser percebido. Nos lapsos, equívocos, esquecimentos e sonhos aparecem esse material submerso nos confins

do inconsciente. Jung percebeu que algumas palavras, ou associações faziam tocar nesses recalques, daí a importância da associação de idéias de uso corrente na psicanálise, que traz à tona algo não percebido pelo paciente, ligado ao seu mundo inconscientizado.

Quando ocorre um simples esquecimento de um nome ou de uma intenção, revela esse padrão de recalque, pois a pessoa só olvida algo que ela censura ver ou perceber. Às vezes até justifica “está na ponta da língua”, embora na verdade não o saiba, ou mais exato, não o queira lembrar. Há ocasiões em que certos fatos são lembrados como tais, mas as conexões respectivas, o significado, o valor emocional, são reprimidos.

Outro aspecto é quando a pessoa tem a atitude de supervalorizar emocionalmente alguma coisa, constitui derivado de algo que se recalcou. No processo de análise individual ou de grupo, quando o analisando é tocado no seu problema central, às vezes ele se defende, contra-argumenta, fica com raiva ou permanece totalmente em silêncio, denotando esse sistema repressivo.

Nos setores da saúde, educação, religião, etc. quanto mais censura se tiver em mostrar a verdade, conscientizar os problemas das pessoas, mais se estará estimulando esse mecanismo de recalque, tomando a sociedade cada vez mais hipócrita.

Por exemplo, os pais que omitem as condutas delinquentes dos filhos, ou que se acham totalmente cul-

pados pelas atitudes dos mesmos, no fundo estão reprimindo os erros que não querem lidar em si mesmos ou em seus filhos.

Ou a pessoa que conta determinada história ou fato, modificando os acontecimentos, onde é omitido exatamente aquilo que mais toca a problemática interior da própria pessoa.

E na clínica médica o fenômeno do *membro fantasma*, pode ser em certos casos, interpretado como uma tentativa de negar a amputação, ou pelo menos as causas psíquicas que o levaram a tal.

Projeção – pessoa atribui ao seu semelhante ou objeto as próprias intenções maldosas e desonestas, ou qualidades, sentimentos e desejos que desconhece ou recusa nele próprio. Encontra-se em todas as pessoas, e é mais acentuado nos indivíduos paranóides. Nós projetamos em qualquer relação interpessoal, cujo grau varia de pessoa para pessoa, de tempos em tempos. Normalmente as pessoas que são mais projetivas, se acham vítimas dos outros, colhendo opiniões “desfavoráveis”, e essa antecipação se transforma em convicção de que os outros estão falando mal dele, levando a uma forte ansiedade, e medo de ser criticado pelos outros no futuro e delírios de ser criticado no presente. E então passa de “agredido” a agressor. Portanto, quanto mais neuróticas são as pessoas, mais interpretam mal a realidade, de acordo com a falta de consciência de si mesmas. A diferença entre uma pessoa projetiva e outra mais equili-

brada, é que esta última tem mais consciência do que é real e do que é projeção. Na visão de Sullivan a formulação do confronto do indivíduo paranóide é o seguinte: “Eu sou inferior, portanto as pessoas não gostarão de mim e eu não posso estar seguro com eles”, e então a transferência de culpa ocorre: “Não é que eu tenha feito alguma coisa errada, mas é que eles tem alguma coisa contra mim”.

Conversão – é jogar no físico o que recusa a ver no psicológico. Pode-se ver de alguma forma como a linguagem dos órgãos se manifesta perante uma situação psíquica mal resolvida. Deve ser considerado em todas as doenças e não somente nos casos de histeria, paralisias, distúrbios de sensibilidade, cegueiras, etc. toda doença é psicossomática em quaisquer circunstâncias.

O mais importante é chegar a origem psíquica da doença orgânica, para ocorrer regressão dos sintomas. De uma simples dor de cabeça, até um quadro cancerígeno, se averiguarmos mais profundamente, encontraremos no setor emocional um ponto que será básico no processo fisiopatológico. Aliás pela prática da psicanálise integral verificamos que o sintoma orgânico é o primeiro a desaparecer, já o processo psíquico é mais complexo. A medicina neste aspecto está longe de alcançar a cura completa de seus pacientes, pois se os medicamentos de um lado aliviam a dor, melhoram alguns casos, por outro lado encobrem-lhe as verdadeiras causas, tirando-lhes a percepção do

psíquico, colocando-os em níveis mais sensoriais, deixando-os mais doentes do que já eram; isso sem considerar os efeitos colaterais e as mortes.

Um paciente jovem, apresentou-se no PA com quadro de insônia, pesadelos, diarreia, dor de cabeça e perda de cinco quilos em menos de uma semana. Já havia se consultado com outros colegas e tomado alguns medicamentos, sem melhora dos sintomas. Questionei-lhe se algum problema emocional estava lhe perturbando. Respondeu em tom de desabafo, que era de determinada religião e queria se noivar com uma garota da qual gostava muito, mas era de outra religião. Este fato causou consternação em ambas famílias, se opondo à união do casal. Ele ficou estarecido e não sabia que decisão tomar, se agradava aos pais ou se ficava com a garota. Os fatos se agravaram quando teve vários sonhos seguidos em que era perseguido, mas o pior de todos foi um em que seu pai lhe apontava com dedo em riste ameaçando-lhe expulsar de casa, caso não desistisse da namorada. Perguntei o que achava da atitude do pai no sonho, respondendo: rigidez, autoritarismo e hipocrisia, pois não podia entender que aquele mesmo pai, tão “religioso”, pudesse ser tão intolerante com o afeto que sentia pela garota. Eu disse-lhe que aquele pai, era ele mesmo, mostrei a intolerância que tinha com o afeto em sua própria vida, e que estava muito chateado com o pai, porque se identificava, tinha atitudes semelhantes a dele. Por incrível que pareça, só com esta pequena interpretação o rapaz acalmou-se bas-

tante e os sintomas físicos foram diminuindo aos poucos.

Auto-agressão (auto-mutilação) – punir-se para não agüentar a consciência dos erros. A pessoa usa esse mecanismo por não querer ter nenhum sentimento de culpa. Ao contrário do que mostra a psicologia moderna é importante o indivíduo sentir-se responsável pelo ato que cometeu, caso contrário se sentirá cada vez mais vítima dos pais, sociedade, relacionamentos, chefes, etc., aumentando sua atitude projetiva, em que vê nos outros, os próprios males. É caso não conscientizarmos ocorrerá aumento dos sentimentos de culpa, diminuição da percepção do problema psíquico e aumento da doença. De certa forma se identifica não só com a atitude masoquista, mas com qualquer tipo de doença psíquica ou orgânica. Pois a pessoa que arruma uma úlcera, um câncer, um mioma, ou está num quadro esquizofrênico, está de alguma forma se mutilando psíquica e organicamente.

Identificação – mascarar uma atitude do semelhante, para não ser o que é. Ocorre uma apropriação das possibilidades e poderes atribuídos a outrem, por uma conduta de substituição do seu papel.

Uma identificação positiva é boa quando o personagem é equilibrado, e pode variar, desde os pais, professores, ídolos, colegas, autoridades, pessoas já falecidas, analista, etc.. é um dos fatores básicos na edificação da personalidade e educação.

Pode ver no outro a consciência da própria neurose, o motivo pelo qual é infeliz; ou se vê tão bom quanto o outro para não ver os próprios problemas e não precisar se corrigir. Ou se vê tão mal quanto o outro, negando as próprias qualidades. Ou seja, pessoa não quer ter consciência do que ela é na realidade.

Supercompensação – esforço para adotar uma conduta de eficiência artificialmente. O sentimento de não ser capaz, de não poder competir com os outros, o que resultaria na formação de um complexo de inferioridade, que é um sentimento de ser machucado, ofendido, no próprio narcisismo. Representa um aumento do esforço para ser mais eficiente, ou de dar a impressão de mais forte e bem sucedido. Isso ocorre para a pessoa não ter que ver as próprias deficiências, não quer ter consciência do quanto se ofende ou ofende os outros. Se a supercompensação for positiva, para o bem, não há problema.

Sublimação – Freud tinha a idéia de que a energia sexual e agressiva podia ser orientada para um sistema de valores ideais, que permitem o ajustamento social. Por exemplo – cirurgiões, professores, oficiais do exército, açougueiros, etc... De acordo com Keppe, isso é uma idéia invertida, dando a entender que o bem pode vir do mal.

Racionalização – é tentar explicar tudo pelo raciocínio para não admitir as próprias falhas. Pessoa tenta esclarecer por uma motivação falsa mas lógica uma conduta que no

fundo não quer admitir, e cuja aceitação seria determinante para resolver os conflitos internos que resultam em angústia e reprovável em questões éticas e morais. Por exemplo pessoa mau humorada, se justifica que são os outros, o meio exterior que a obriga agir dessa forma.

Substituição e transposição – é a atitude de tornar irreconhecível os “sentimentos” e desejos chamados indecentes. Por exemplo quando alguém manifesta agressão contra uma pessoa, que não pode ser “atacada” por qualquer razão interna. A pessoa cria situações nas quais é “atacada” somente para depois poder atacar, o que, de início, teria sido inteiramente impossível.

Na **neurose de angústia** a ansiedade domina o quadro clínico e não ocorre uma sintomatologia condicionada pelos mecanismos de defesa já vistos. As pessoas tem sinais de ansiedade desde pequeno, sempre necessitando da proteção dos pais, professores, relacionamentos amorosos, amigos, patrões, colegas de trabalho. São inquietos, infantis e dependentes. Ocorrendo várias somatizações em todos aparelhos, com episódios de angústia e melhora frequentes.

Já na **neurose fóbica** a pessoa tem medo de entrar em contato com pessoas, coisas, situações ou atos, que se tornam objetos de intenso terror. Tais como, animais, pânico noturnos, determinadas ruas, pessoas, alimentos, artistas, cinema, bactérias, vírus, etc. que levam a uma inibição,

rejeição, isolamento e fuga do meio social entre outros. Mas talvez a maior fobia que o ser humano tenha seja ao bem, a beleza e a verdade, pois prefere ter uma vida cheia de percalços, doenças, destruições, fantasias, ilusões, à verdadeira realidade que lhe traria paz, dignidade, felicidade e saúde.

A **neurose obsessivo compulsiva** é causada por conflitos interiores não resolvidos que levam o indivíduo a adotar um sistema de atos ritualísticos de tipo mágico. Na conduta o indivíduo apresenta caráter forçado, repetitivo e compulsivo, inclusive nas idéias e sentimentos. Alguns exemplos: obsessão de limpeza, culpabilidade de verificação (luzes apagadas, portas trancadas, fogo aceso, etc.), simetria nos quadros da parede, tiques, escrúpulos morais, medo de cargas negativas, idéias obscenas, mania de transformar tudo em números, etc.

VISÃO KEPPEANA PARA A ORIGEM DAS NEUROSES

A visão de Keppe para origem das neuroses vai mais além, situando a problemática básica na negação, omissão ou deturpação ao ser em si, ou seja, o bem que existe no próprio interior. Ser é aceitar existir, e fora do ser nada existe. Então na neurose ocorre deformação da essência, que acaba se manifestando na existência.

A maioria das pessoas acredita que a neurose tem causa externa, e que para curá-la seria necessário

livrar-se das tensões do dia-a-dia com viagens, lazer, sexo, divertimentos, bebidas, esquecimento de tudo, isolamento, malhação, meditação, etc... ou seja, fuga da realidade. Só se esquecem que a problemática acompanha a pessoa para onde for, e é comum pessoas terem crises durante esses episódios, voltando pior do que estavam anteriormente. De qualquer forma, quanto mais alienados nos tornamos, tentando não lidar com nossas dificuldades interiores, mais insatisfeitos e rejeitivos nos tornamos com relação a vida. Não existe cura na alienação, mas somente na conscientização.

Medimos o grau de neurose de um indivíduo não só pelos mecanismos que usa para atacar a consciência, mas também pelo seu grau de censura em ver os próprios problemas, e fundamentalmente pelo seu nível de inveja. Na inveja ocorre rejeição e ataque ao bem, à vida do próximo e a própria. A pessoa nunca está satisfeita com nada, não aceita a saúde, a escola e o trabalho. E isto ocorre desde a infância, mas se manifesta mais na vida adulta, onde as consequências são piores para o indivíduo e a sociedade. A criança é mais espontânea para perceber os erros e corrigir. O adulto já está mais corrompido tanto no seu interior como pela sociedade, entrando num processo destrutivo sem fim, e daí para a doença mental ou orgânica a distância é bem menor. A importância da ação é inexorável, logo o trabalho deveria ser o maior lazer do ser humano. Quanto mais a pessoa gosta do trabalho, mais

equilibrada é; principalmente se for mais ética.

O processo de cura da neurose, naturalmente, depende da vontade da pessoa, e apenas quando ela percebe os benefícios é que aceita o tratamento. O uso de medicamentos de preferência deve ser evitado, caso contrário pode levar a um efeito pernicioso, por alienar a pessoa ainda mais da origem da doença psíquica, por tentar acabar com os sintomas, trazer efeitos colaterais, aprofundar o indivíduo na doença psíquica e orgânica, e causar a morte. Além do que os que mais se beneficiam com esse modelo de tratamento são os laboratórios farmacêuticos. Então essa orientação acaba prejudicando os pacientes e também os médicos e a sociedade como um todo, criando um enorme contingente de dependentes químicos que cada vez mais peregrinam nos consultórios médicos atrás de uma dose de alienação. Trabalhar com os sintomas é importante, para se penetrar mais na psicopatologia do indivíduo, que está no cerne da questão. A neurose social se manifesta através dos governos corruptos e incompetentes, poder econômico-social desonesto, apatia do povo, violência, exploração e extermínio da natureza; e a cura seria possível pela conscientização dos povos. E nesse aspecto a psicoterapia e a psicossocioterapia são de grande ajuda, fazendo as pessoas perceberem mais seus problemas psíquicos, levando a um grande desenvolvimento em todos os aspectos da existência e do planeta.

BIBLIOGRAFIA

Alexander, F. G.; Selesnick, S. T. História da psiquiatria. Ibrasa. São Paulo. 1980.

Athayde, J. S. Elementos de psicopatologia. Fund. Calouste Gulbenkian. Lisboa. 1976.

Campbell, R. J. Psychiatric Dictionary. Oxford University Press. New York. 1989.

Collinson, D. Cinquenta grandes filósofos. Contexto Editora. São Paulo. 2004.

Fenichel, O. Teoria psicanalítica das neuroses. Editora Atheneu. São Paulo. 2005.

Fonseca, A. F. Psiquiatria e psicopatologia. Fund. Calouste Gulbenkian. Lisboa. 1985.

Freeman, L.; Small, M. Pequena história da psicanálise. Editora Itatiaia. Belo Horizonte. 1962.

Freud, S. The essentials of psychoanalysis. Penguin Books. London. 1986.

Fromm, E. O medo à liberdade. Zahar Editores. Rio de Janeiro. 1972.

Ballone G.J. - Perguntas mais frequentes sobre neuroses - In. Psiqweb.

Imbassahy, C. Freud e as manifestações da alma. Editora Eco. Rio de Janeiro. 1976.

Keppe, N. R. A medicina da alma. Proton Editora. São Paulo. 2003.

Keppe, N. R. O reino do homem (II). Proton Editora. São Paulo. 1983.

Keppe, N. R. O homem universal. Programa de TV – 95. São Paulo. 1999.

Keppe, N. R. A nova física da metafísica desinvertida. Proton Editora. São Paulo. 1996.

Keppe, N. R. Metafísica (trilógica). Proton Editora. São Paulo. 1993.

Pacheco, C. Freud e a psicanálise (Psicoterapias alienantes). Proton Editora. São Paulo. 1980.

Pacheco e Silva, A. C. Medicina psicossomática. Editora Sarvier. São Paulo. 1976.

Roudinesco, E; Plon, M. Dicionário de psicanálise. Jorge Zahar Editor. Rio de Janeiro. 1998.

Ademar Augusto Monteiro

Médico Clínico Geral com formação em Medicina Psicossomática pela Escola Norberto Keppe de Psicanálise Integral.

Norberto R. Keppe demonstra por que os seres humanos não conseguem obter equilíbrio e satisfação através da vida sensorial: o Pensamento, o Amor e o Belo vêm do Ser (e não dos sentidos).

A Origem da Sanidade

2001, 133 páginas



PSICOPATOLOGIA ESPIRITUAL: A INFLUÊNCIA ESPIRITUAL NAS PESSOAS E A PSICOPATOLOGIA DO INDIVÍDUO

MARC ANDRÉ KEPPE

“O que nós precisamos tomar muito cuidado com este assunto de demonologia é com os extremos. De um lado existem as seitas fanáticas que falam que todo mal provém do demônio. E de outro lado existem os positivistas, que afirmam ser todo o mal proveniente apenas do ser humano. O correto seria considerarmos o meio termo – a influência espiritual nas pessoas e a psicopatologia do indivíduo”.

No início da trilogia Analítica ou da Psicanálise Integral, nós não acreditávamos na existência do demônio; porém, a prática, a experimentação, fizeram-nos mudar completamente de idéia. Nós observamos doentes mentais em nossas clínicas e verificamos que todos têm, seja através de vozes, visões, sensações corpóreas, olfativas ou gustativas, o que os psiquiatras chamam de alucinações. Todos também têm através de idéias ou inspirações, o que se convencionou chamar de delírios. Todos estes pacientes têm um contato com a vida espiritual.



O campo inicial para realizações deste Simpósio foi a pesquisa com doentes mentais; foi aí que descobrimos a existência de uma estreita correlação entre a doença mental e a demonologia.

Vou dar um exemplo de alucinações:

- Bem, é o caso de uma moça que teve experiências com o candomblé na Bahia desde a infância. Ela via constantemente dois seres pequenos

que lhe davam uma série de conselhos. E ela seguia os conselhos deles. Foi internada cinco vezes, tentou por diversas vezes o homicídio e o suicídio; e dizia que esses seres eram bons, porque havia aprendido isso em sua religião.

Outro caso é de uma doente mental, que afirmou o seguinte: com doze anos de idade, teve a primeira experiência com espíritos no espiritismo; a partir de então começaram todos os seus problemas subsequentes. Ela se submeteu a dezoito sessões de exorcismo, na Igreja católica, sem resultado algum. Submeteu-se também aos mais famosos parapsicólogos de São Paulo, igualmente sem resultado algum. Esses espíritos lhe diziam que ela não tinha mais salvação, que sua vida estava perdida, que a única solução seria atirar-se pela janela. Então ela tentou por duas vezes o suicídio, sem êxito.

Mas eu gostaria de alertar aos senhores que não são só os doentes mentais que têm as chamadas “alucinações”, ou as visões do mundo espiritual. Todas as pessoas podem ter esse tipo de contato. E é muito comum nós atendermos não apenas doentes mentais graves, mas pessoas comuns que relataram, seja na família, seja por experiência própria, certas experiências espirituais. Por exemplo, houve uma moça que estava quase dormindo em sua casa, quando começou a ouvir um barulho na porta de entrada, assustando-se. Ouviu passos no sentido do seu quarto; depois ouviu o barulho da porta do seu quar-

to sendo aberta. Nessa altura ela já estava com o rosto coberto, apavorada. Tentou dormir, mas ouviu uma série de batiques. Estava tão assustada e com tanto pânico que não conseguiu chamar a mãe. Depois ela venceu o pânico e chamou sua mãe. A mãe estava sonhando exatamente com a mesma coisa; estava sonhando exatamente com africanos e sons de batucada. Por aí podemos notar que até nos sonhos existe envolvimento espiritual interessante.

Freud não teve contatos com doentes mentais; sua única experiência nesse sentido foi no caso: “Schreber”. Mas Freud só se relacionou com ele através de correspondência; foi um contato unicamente escrito. E a prática com doentes mentais mostra uma realidade completamente diferente (vide nestes Anais uma pesquisa interessante realizada nos Sanatórios Psiquiátricos).

Para quem duvida do mundo espiritual, nos Estados Unidos foi realizada uma série de pesquisas, pelo Dr. Raymond Moody Jr., com casos de pessoas que passaram pela morte clínica e voltaram a viver. Houve inclusive pessoas que tiveram morte clínica de até vinte minutos e voltaram a viver (isso seria totalmente impossível pelas explicações da medicina atual).

Bem, o que essas pessoas relataram? Nenhuma delas falou sobre o fim da vida espiritual. Todas elas relataram uma continuidade, e uma série de experiências espirituais, boas e más. Algumas viram parentes fale-

cidos, luzes, uma luz muito grande, que associaram a Deus. Outras viram até personagens importantes da história, e ainda outras viram o próprio Cristo. Nos casos de suicídio, essa pesquisa constatou o seguinte: elas iam para um lugar horrível, que descreveram como sendo um local de sofrimento e dor, cheio de seres deformados. Portanto, o inferno não é uma lenda para assustar as pessoas, mas um local que de fato existe e da forma que foi descrito na Bíblia.

Quer dizer, a ciência atual, a ciência mais avançada (pois não se pode considerar como ciência só o positivismo) e a ciência trilogica estão começando a abrir a mente das pessoas para esses fenômenos espirituais. Houve um pesquisador, Dr. Sabon, que quis fazer exatamente as mesmas pesquisas do Dr. Moody Jr., para provar o contrário: que aquelas pesquisas eram fraudes. E qual foi o resultado? Ele chegou às mesmas conclusões dos outros pesquisadores. Isso comprova que a vida espiritual existe de fato e não é um mito. O mesmo se dando com a questão, por exemplo, de céu e inferno. A maioria das pessoas atualmente considera uma lenda essas questões da Bíblia. Nós próprios, no começo dos nossos trabalhos, não acreditávamos em demônios e espíritos; pensávamos que essas idéias fossem muito ingênuas, que tiravam a responsabilidade do homem pelos seus erros. Que seria o mesmo que colocar toda a culpa no demônio. Mas a questão não é bem assim; mais adiante vou dizer o porquê.

Quem tem experiências com doentes mentais graves e viu um surto psicótico, muito dificilmente vai deixar de perceber uma influência espiritual. Atualmente, esses doentes mentais estão encarcerados. Ou seja, existe uma realidade encarcerada no mundo. Esses doentes mentais estão longe da população. Os únicos que os conhecem são os psiquiatras, os familiares desses doentes e alguns padres exorcistas. De forma que, de um lado, existe a teoria a respeito dos doentes mentais – a teoria da esquizofrenia, a teoria da paranóia. E de outro, existe a observação prática. Aliás, todos os doentes mentais, quando têm essas visões, quando relatam esses contatos espirituais que vivem, são imediatamente dopados ou recebem choque elétrico dos psiquiatras para que não revelem estas questões espirituais. Usa-se também a lobotomia, um dos maiores absurdos da chamada ciência psiquiátrica (não sei se nós podemos chamar de científico esse tipo de prática). Tal prática foi proibida pela Organização Mundial de Saúde, da ONU. A lobotomia o que faz? Se a pessoa é muito agressiva eles fazem um corte no lobo frontal, e deixam o indivíduo, que era agressivo e praticamente normal, oligofrênico. Ou seja, deixam o indivíduo incapacitado para a vida, um retardado mental. E existem muitas outras práticas comentadas no trabalho sobre Sanatórios Psiquiátricos (nestes anais).

O que nós observamos quando o doente mental entra em surto, é



que ele arremessa todos os objetos que encontra à sua frente contra as paredes, contra os vidros. E ele adquire uma força sobre-humana e geralmente são necessários quatro, cinco, seis enfermeiros para conter essa pessoa. Quando eu lia isso em livros, pensava: “Mas será que a pessoa adquire este poder mesmo?” E achava que era um exagero. Pensava que os pesquisadores ficaram impressionados com o doente, com aquelas manifestações todas e por causa do medo reuniram várias pessoas para segurar o doente. Até que eu tive uma pequena experiência com uma mulher nesse estado. Bom, depois dela ter arremessado todos os objetos que encontrou (nós tivemos que tirar todos os objetos da sala) ela achou uma pedra no chão e começou a bater na própria cabeça. Vendo que fazendo isso ela ia se matar, eu cheguei perto e tentei tirar a pedra de sua mão; mas não consegui. Em estado normal essa mulher não teria forças para me im-

pedir; no entanto, eu não consegui. Ela fechava a mão com tamanha força, que eu não podia impedir. Então eu me afastei e ela arremessou a pedra também. O que nós observamos é que a voz da pessoa quando entra em surto fica completamente alterada. Adquire um tom metálico. Uma voz assezuada. E no caso dessa moça, ela ficou completamente alterada. Seus olhos ficavam fixos em determinada direção, mas pareciam não enxergar absolutamente nada.

Então, o que nós verificamos é que não existe diferença entre o que os teólogos chamavam, durante toda a história da humanidade, de possessões, e o que os psiquiatras chamavam atualmente de doença mental; a questão é a mesma.

Vou relatar outras características interessantes que aconteceram nesse surto. Por exemplo: ela arrancava pedaços de uma samambaia, de uma planta ornamental que havia na sala, e começava a ingerir. Ficava com as mãos em forma de garras. E havia em seu pescoço uma imagem de Nossa Senhora e outra de Cristo. Ela pegou essas imagens e começou a arremessá-las no chão com fúria, com ódio. Quando ela falava, colocava o sujeito no plural, referindo-se a si mesma. Dizia coisas assim: “Essa mulher é nossa!”, “Vão embora com esse Deus!” Nesse momento um rapaz interveio, perguntando quem era ela. Sua resposta foi chutar o gravador dele com toda fúria (a fita gravada foi reproduzida nesta palestra). Quando nós vemos esse tipo de coisa

pela primeira vez, ficamos muito impressionados. E esse tipo de manifestação é o que atrai as pessoas para as seitas fanáticas. Estas seitas fazem exorcismo coletivo com bastante teatralidade. No caso dessa moça não houve necessidade de exorcismo.

O que nós precisamos tomar muito cuidado com este assunto de demonologia é com os extremos. De um lado existem as seitas fanáticas que falam que todo mal provém do demônio. Na Idade Média, onde houve uma crença assim, todas as manifestações seriam demoníacas; todo mal da humanidade seria proveniente do demônio. E de outro lado existem os positivistas, que afirmam ser todo o mal proveniente apenas do ser humano e não conseguem explicar essa série de fenômenos que acontece. Portanto, o que acontece? Se este doente mental, que tem surto, cai num hospital psiquiátrico, vai ficar dopado o tempo inteiro, sem solução nenhuma para o seu problema. Se cai, por exemplo, na religião, vai passar por alguns rituais de exorcismo, que não têm utilidade nenhuma. Os rituais de exorcismo têm apenas um efeito momentâneo; e muitas vezes nem isso conseguem obter. O correto seria considerarmos o meio termo; a influência espiritual nas pessoas e a psicopatologia, ao lado do pacto que faz com os seres espirituais).

Agora, uma coisa muito interessante que nós observamos, inclusive em pessoas que freqüentavam espiritismo, macumba, umbanda, candomblé, é que geralmente, em suas expe-

riências espirituais, elas vêem dois tipos de seres. Um com forma, corpo e feições animais, cara de bode, chifres etc., como na Idade Média foram descritos os demônios. E um outro tipo que não apresenta essa forma animal; eles geralmente são um pouco escurecidos, têm uma coloração ocre. E, segundo o relato de uma pessoa que freqüentou essas seitas, é difícil ver os olhos desses seres; os olhos são encobertos, sendo o resto do corpo visível. Então o que nós verificamos? Se o demônio tivesse um exército de doentes mentais (pessoas como as que eu citei nos casos de surto) ele não teria influência nenhuma sobre a humanidade. O que ele faria com um exército de doentes mentais? Nada! Um exército de bêbados, drogados, não fariam nada. Portanto, nós lançamos a seguinte hipótese, que inclusive essa pessoa que freqüentou a macumba também acredita.

Os seres humanos, quando são transformados em demônios têm uma grande decadência física, assumindo esse tipo de forma animal. São seres humanos que se transformam em demônios humanos. Inclusive, uma espírita falou que sentia muita pena de um ser que aparecia para ela. Ele tinha o rosto praticamente normal e o corpo em forma de animal. Ela dizia: “Tenho muita pena, porque todo mundo manda esses seres para o inferno; eu tenho pena e converso com esses seres”.

E existem também os demônios espirituais, os primeiros demônios da

história; o que a Bíblia descreve como a decadência de Lúcifer e dos outros anjos. Ou seja, os seres espirituais quando se transformaram em demônios, não sofreram tamanha decadência na aparência, mas são justamente esses os mais perigosos. São estes que estão influenciando na humanidade, no sentido mais perigoso; nas sociedades secretas, no mando das nações.

Quer dizer: aquele tipo de exorcismo que expulsa demônios humanos com muita teatralidade surtiu pouco efeito na humanidade não tendo validade nenhuma para uma mudança mais ampla. O que é necessário que concretizemos é esse tipo de demônio, os demônios espirituais, mais sutis e ardilosos.

Vou citar como exemplo uma outra pesquisa. Um psiquiatra chamado Wilson Van Dusen, do Mendocino State Hospital, na Califórnia, fez uma pesquisa de 16 anos com doentes mentais, verificando que o que eles falam não é um amontoado de idéias, sem sentido. O que eles falam é simplesmente um relato do mundo espiritual; e eles vêem esses dois tipos de seres. Vêem seres “chifrados”, como no caso dessa moça que teve o surto e gesticulava com as mãos em forma de garras e vêem outros tipos de seres espirituais que confundem como sendo bons. E estes seres dão conselhos, por exemplo, dizendo que esses demônios animalescos, são bons para mostrar as falhas ou os erros do homem. Como se o demônio fosse algo bom para a humanidade.

Dessa forma, eles criaram uma filosofia muito sutil, que influenciou

muito a humanidade. Um exemplo disso é a idéia de que “o sofrimento é necessário”. Esta é uma idéia sutil para deixar os demônios comandarem as nações e fazerem todo o mal. Esta idéia foi adotada inclusive pela Igreja Católica. Quando Marx dizia que a Igreja era o ópio do povo, estava certo. Marx construiu um sistema errado. O comunismo não dá certo. Mas quando ele dizia que a Igreja era o ópio do povo, estava certo.

Porque o povo não deve sofrer, não deve aceitar esse tipo de influência espiritual.

Vou citar outro exemplo: Um rapaz (isso é muito comum entre médiuns; quando se entrevistam médiuns eles relatam naturalmente essa diferença de seres) dizia o seguinte: “Às vezes aparecem demônios, às vezes um ser pequenininho, ou um ser de chifre, que não conseguem falar direito conosco; eu faço uma oração, ele vai embora. Agora, às vezes não. Há ocasiões em que aparecem seres bons, que conversam, dão conselhos”. Da mesma forma, em sessões de espiritismo é muito comum ser feita essa diferença entre espíritos bons e espíritos sofredores. Para um tipo (esses animalescos) eles dão conselhos, tentam ajudar. E dos considerados bons ouvem orientações.

Esse é o tipo de demônio mais perigoso. E esse até hoje não foi denunciado. A Igreja na Idade Média combateu só o primeiro tipo de manifestação. Mas o verdadeiro mal, a raiz do verdadeiro mal, o que Cristo chamou na época dos fariseus de “o príncipe

cipe deste mundo”, de influência mais sutil, jamais foi combatido. Quer dizer, precisamos parar de ser ingênuos, de acreditar nessas seitas, que julgam estar expulsando os demônios, supondo estar fazendo um grande bem para a humanidade. Esses casos não têm importância alguma e é muito fácil lidar com eles. Agora o que nós devemos tomar cuidado é com as influências espirituais sutis, que a psicopatologia chama delírios. A psiquiatria tradicional verificou nos doentes mentais dois tipos de delírios principais.

Nos sanatórios, é muito comum a pessoa se achar grande, confundir-se com grandes personagens históricos. Este é o delírio de grandeza ou o que nós da Trilogia Analítica chamamos de Teomania. E os delírios de perseguição são muitos frequentes também. Nestes últimos nós podemos incluir os delírios de ciúmes. Nesses delírios de perseguição a pessoa começa a se achar perseguida pelas outras pessoas. Começa a desenvolver a paranóia. Com uma argumentação muito sutil ela começa a acreditar que todas as pessoas estão contra ela e começa a adquirir um comportamento muito agressivo. Ou seja, os delírios de grandeza ou de perseguição são idéias sutis, inspiradas pelos demônios e pela própria psicopatologia da pessoa que incitam a arrogância e a persecutoriedade. Quer dizer, não existe uma pessoa completamente sã. Os indivíduos que se acham os mais sãos estão internados, pois não desconfiam destas idéias que surgem. Todos nós temos estas idéias (delírios). A diferença é

que as pessoas mais desequilibradas acreditam nelas.

Só se acredita numa influência de espíritos maus? Onde ficam os espíritos do bem?

Esse ponto é fundamental. Um demônio, ou espírito maligno, jamais vai se apresentar como tal, pois ele não se acredita mau (se a pessoa reconhece o mal em si é sinal de que é boa). Nas sessões espíritas, ou em várias práticas que existem por aí, por exemplo, descem seres que se acham bons; e descem realmente! Os parapsicólogos dizem que não, que não existem seres espirituais, que são apenas manifestações psíquicas dos médiuns.

Se fosse assim, como um médium apenas através de sua mente, apresentaria os fenômenos de combustão espontânea (a cortina ou outro objeto começar a se queimar)? Ou faria uma casa ter fenômenos de poltergeist etc.? Os parapsicólogos desacreditam do ponto de vista espiritual, dando uma explicação muito ingênua, como se o ser humano tivesse poderes incríveis. Mas, como eu estou dizendo, esses seres espirituais se dizem bons porque assim se julgam, mas os efeitos que causam é o que mostra quem eles são. A Bíblia, no Deuteronômio, diz para as pessoas evitarem a magia e as práticas que evocam espíritos. Por quê? Porque os espíritos, os seres que aceitam esse tipo de prática, não são evoluídos. Os anjos, os espíritos de Deus, existem, mas não estão à nossa disposição; eles não se submetem ao homem, mas a Deus. Eles não

entram dentro de copos, nem começam a ficar girando, indo pra cá, pra lá, descendo em sessões espíritas, falando aquilo, falando isso, não! Esses seres não se submetem a esse tipo de coisa. Os seres bons dão instruções ao homem, auxiliam o homem, existem de fato, mas não se submetem a esse tipo de ritual. A magia, notem bem, a magia é uma coisa que existe atualmente, principalmente em sociedades secretas. Ela existe de fato e, nela, a pessoa se acredita muito poderosa, e tem realmente uma série de poderes. Por exemplo, se os senhores forem a cartomantes e quiromantes, elas falarão sobre o passado dos senhores com muita perfeição, o que impressiona muita gente. A pessoa pensa: “Ela tem um poder fenomenal, é poderosa, vou seguir os conselhos dela”; aí começa a se prejudicar. Porque os espíritos têm uma série de poderes, e esses poderes utilizam para impressionar as pessoas. Quem segue esse tipo de magia, não só a magia negra, mas a magia branca, poderes ocultos etc., está em grave perigo de entrar não só numa doença mental, como de ter uma atitude muito destrutiva, para si e para toda a humanidade.

A alucinação é influência demoníaca? Quais são suas explicações filosóficas, trilógicas, teológicas e demonológicas da causa dessas influências demoníacas?

Eu vou adiantar uma coisa, que falei no I Congresso Internacional de Trilogia Analítica, em Portugal. O indivíduo não é doente por ver estes

seres espirituais. Muitas pessoas vêem seres espirituais; não é essa a doença. O problema é a pessoa seguir as idéias desses seres. E por que as pessoas seguem? Porque a pessoa também tem a sua própria psicopatologia, tem a sua própria doença. Por exemplo, na Idade Média se acreditava que o indivíduo fosse vítima do demônio; pensava-se que a pessoa era muito boa, que teria uma conduta muito saudável e que de repente surgia um demônio que acabava com a vida dela. Essa é uma idéia errada. O que acontece é uma mescla entre a psicopatologia da pessoa e a união que faz com esses seres. Quer dizer, o indivíduo que procura esses seres, já tem uma tendência a esse tipo de doença. Agora, eu vou alertar outra coisa; tem muita gente enganada – inclusive em nosso último programa de TV, *Psicanálise Integral*, levado ao ar nessa última quinta-feira, às 23:30 horas, Dr. Keppe disse o seguinte: “existem pessoas boníssimas que estão enganadas”. Exemplo disso é o caso de Chico Xavier, que é uma pessoa muito boa; e assim como ele há muitas pessoas boas que se envolvem com o esoterismo, com o ocultismo, com certas práticas orientais, acreditando que isso possa trazer realmente algum desenvolvimento para suas vidas. Mas estão enganadas. E é necessário que se alertem essas pessoas, para esse tipo de prática.

Cristo morreu por causa de “Lúcifer”: Foi apenas enunciado, não justificado.

O que aconteceu na época de Cristo foi o seguinte: Cristo foi um dos únicos homens que enfrentaram Lúci-

cia, da teomania, ela é a mais sutil. É essa que está nas filosofias, nos poderes ocultos, na magia, no mando das nações. Vejam, por exemplo, a situação de certas nações do mundo; por acaso elas estão sendo comandadas por Deus? Muitas doutrinas secretas, inclusive, querem acabar com a humanidade. Querem causar uma crise terrível para poder se sobrepunhar, como foi o caso do nazismo. E este tipo de coisa não está tão fora da realidade na nossa época atual.

A unificação da Ciência, Filosofia e Teologia

ABC
IN
TRILOGIA ANALITICA
SACRALISSE INTEGRAL

Dna. CLAUDIA BERNARDINI PAVONE
DIA - MESTRE - COORDINADORA

INSTRUMENTANDO A SI MESMO, O QUE SIGNIFICA MATERIALIZAR
QUEM É O SER, ATRAVÉS DA IDENTIFICAÇÃO ALIADA
A OBTENÇÃO DE NOVO PODER
POR MEIO DA PRÁTICA DA TERAPIA DE SOCIOFACILITAÇÃO,
TENDO COMO FUNDAMENTOS: RESISTÊNCIA E AÇÃO DO SER

Proton Editora Ltda.

Psicanálise Integral

Clínica

SOCIEDADE INTERNACIONAL DE TRILOGIA ANALÍTICA

SITA

Depressão

Angústia

Stress

Solidão

Problemas de Relacionamento

Medicina Psicossomática

**Sessões individuais e em grupo
Adultos, adolescentes, crianças e
para pessoas da 3ª idade**

Períodos: Manhã, Tarde e
Noite, inclusive aos sábados

Informações

Tel. (011) 3032-3616

Fax. (011) 3815-9920

sitaenk@trilogiaanalitica.com.br

www.trilogiaanalitica.com.br

OBJETIVOS DAS SOCIEDADES SECRETAS:

DESTRUIR TUDO QUANTO FOR POSSÍVEL, NA
MAIOR VELOCIDADE POSSÍVEL PARA ACCELERAR O
MAL EXISTENTE, O CAOS E A MISÉRIA DO MUNDO

MARC ANDRÉ KEPPE & SUELY KEPPE

Os planos destas sociedades são, por exemplo: “Temos de ter um único pensamento na cabeça: destruir tudo quanto for possível, na maior velocidade possível”. “A única coisa que se pode fazer em nossa época é acelerar o mal existente, o caos e a miséria até o máximo”.

INTRODUÇÃO

Este trabalho tem a finalidade de alertar o público quanto às sociedades e livros secretos, pois ambos têm sido muito prejudiciais a toda humanidade. As pessoas menos familiarizadas com este assunto não imaginam o perigo que essas sociedades representam. Há fatos e acontecimentos que ocorrem atrás dos bastidores da história com uma finalidade pré-determinada, que é a continuidade de uma certa ideologia. Isso quer dizer que as sociedades secretas possuem um plano, que seguem rigorosamente, e o que aparecer no cami-

nho que possa atrapalhar é eliminado (inclusive pessoas, não raro havendo a morte de milhares).

Desde os primórdios da civilização, existem livros que são escritos por autores anônimos e publicados por editoras igualmente anônimas que aparecem no mercado e imediatamente são retirados e destruídos. Diversos escritores foram ameaçados e obrigados a acabar com seus exemplares.

A nossa civilização vive numa obscuridade a respeito de diversos assuntos, como, por exemplo, sobre o passado mais remoto do planeta Terra, ou o passado mais próximo, com os mistérios que não nos foram revelados, como as pirâmides, a Atlântida etc. Não é um fato muito estranho esse? Como fomos perder livros tão importantes.

SOCIEDADES SECRETAS

“Entende-se por sociedade secreta um grupo mais ou menos nu-

meroso de pessoas que se caracteriza por manter reuniões estritamente limitadas a seus adeptos e também por manter o mais absoluto sigilo a respeito das cerimônias e dos rituais onde se manifestam os símbolos que esta sociedade se atribui. As finalidades das sociedades secretas são as mais variadas: políticas, religiosas, espirituais, filosóficas e até criminosas”. (Revista Planeta nº78 – Março – 1979).

“Geoffroy de Charnay foi grão-mestre da Ordem Templária e acabou queimando na fogueira de Paris, em 1314. Segundo ele, há diversos tipos de sociedades secretas:

1) sociedades básicas, conhecidas pelo público (Maçonaria, Rosa-Cruz, Teosofia etc.).

2) sociedades secretas, desconhecidas pelo público e pelos membros das sociedades básicas. Podem mudar de nome, e de estrutura de época para época. Por exemplo, os Iluminados de Adam Weishaupt, a Alta Fraternidade de Luxor de Aleister Crowley, e outras.

3) Sociedades ultra-secretas, completamente desconhecidas. Só raramente é levantado o véu. (Revista Planeta – Nº 63 – Dezembro 1977).

“Raul Huston em 1945 afirmou haver três degraus nessas sociedades. O primeiro degrau é de fácil acesso; ao segundo, o acesso é mais selecionado e seus adeptos influenciam no plano nacional e internacional. No último estágio estariam as sociedades secretas superiores nas quais todos os assuntos importantes da política

internacional aí são resolvidos. Isso é feito para que os chefes possam agir sem serem percebidos e só aparecem quando sua presença é muito necessária”. (Revista Planeta Nº 78 – Março 79). Muito importante é que estas sociedades estão baseadas em princípios místicos e muitas possuem a finalidade de dominar o mundo. Para isso, seus membros se disciplinam e exercitam suas energias, a fim de acumulá-las e assim realizar seus planos. E são obrigados a jurar, sob pena de perder a vida que jamais revelarão os segredos de como conquistaram essas forças.

Os movimentos revolucionários, as atividades políticas, as guerras, os assassinatos de grandes personalidades da sociedade, possuem sempre, por trás, a ação de uma sociedade secreta.

A SEGUNDA GUERRA MUNDIAL

O acontecimento mais trágico da história da humanidade, o nazismo, com seus campos de concentração, ocultava em seus bastidores uma dessas sociedades, assim como as guerras Napoleônicas e a Primeira Guerra Mundial.

Vejamos a relação do nazismo com essas sociedades. Uma das mais importantes sociedades do século XII, foi a Ordem Teutônica, que subjogou diversas tribos e nas cruzadas tiveram mais coragem. No século XV ela fracionou-se e dividiu-se em várias sociedades e a que mais se destacou foi

a Ordem das Salamandras, cujos membros eram fazendeiros. Seu objetivo era *conquistar toda a terra e destruir as raças inferiores*.

Outra sociedade secreta importante foi a dos Iluminados; era uma sociedade esotérica e tinha como finalidade levar o Homem de volta ao seu estado natural, através da abolição da propriedade privada, *da destruição da religião e da moral*. Para alcançar isso, Weishaupt, um de seus membros dizia: *temos de ter um único pensamento na cabeça; destruir tudo quanto for possível, na maior velocidade possível*. Para que fosse viável uma sociedade sem classes ele preconizava que se *estrangulas-se o último padre nas tripas do último rei*.

Após a Primeira Guerra Mundial a sociedade que mais se destacou foi a Rossbach que entre 1919 e 1922 assassinou 354 pessoas, sendo seus membros esoteristas que mais tarde influenciaram Adolf Hitler. Um deles, Thimotheus Trebitsch afirmou: *“A única coisa que se pode fazer em nossa época é acelerar o mal existente, o caos e a miséria até o máximo. Somente depois de chegar até o fundo da decadência virá o tempo novo”*.

Karl Haushofer foi a pessoa que influenciou Hitler em seus planos. Suas idéias eram as mesmas dos cavaleiros Teutônicos, somente colocadas em uma “língua científica” sob o nome de doutrina da geopolítica.

Ele estudou muito as religiões orientais, chegou a viajar para o Tibete Mongólia e China e morar num convento tibetano, sendo iniciado pelos monges. Na época que Hitler estava no poder, Haushofer fundou a Sociedade Geopolítica, editando o *Index*, o qual orientou toda a política exterior nazista. Na verdade Haushofer era membro de uma sociedade secreta, chamada Thule, e seus participantes eram astrólogos, médiuns, “iluminados”. Foi através dela que se difundiu, em nosso século, a idéia da raça ariana pura.

Um dos principais motivos que os fizeram escolher Hitler como dirigente foi seu mapa astrológico, que, de acordo com a data, hora e local de nascimento, mostrava que ele teria dons mediúnicos fora do normal. Outro fator que levaram em conta foi o fato de ter nascido em Braunau, centro do ocultismo e magia. Hitler era um boneco nas mãos desta sociedade, mas quando percebeu após algum tempo que já tinha força suficiente sozinho, abandonou-a e em seguida perseguiu muitos de seus membros, inclusive enviando alguns para os campos de concentração.

“Pessoas que conviviam intimamente com Hitler relatam que ele era possuído de estranhos estados doentios. À noite acordava gritando, pedindo socorro, tremendo incontrolavelmente. Apontava para o canto do quarto: “É ele que vem me buscar!” Suava abundantemente, chorava, e só lentamente conseguia acalmar-se. Um sacerdote, Alois Mager, definiu-

o como “*médium do Satanás*”. (Revista Planeta nº 63 – Dezembro 77).

Os ideais da Ordem Teutônica continuam a existir ainda hoje, como se vê pelos atos de terrorismo e perseguição no mundo inteiro.

Helena Petrovna Blavatsky foi uma das pessoas perseguidas por estas sociedades. Era russa e desde seu nascimento apresentou um comportamento muito estranho. Na idade adulta partiu para o Cairo onde viveu com um mago muçulmano que a ensinou a consultar um livro através da clarividência. Este livro estava num monastério do Tibete, com o nome de Stanzas de Dzian, e continha segredos de povos de outros planetas que viviam em estado avançado de civilização há centenas de milhões de anos. De mulher totalmente sem cultura, tornou-se profunda conhecedora de sânscrito até física nuclear. Blavatsky afirmou que seu conhecimento provinha do Stanzas de Dzian. Na Índia conseguiu encontrar um exemplar do livro, mas após alguns anos começou a receber ameaças de ser castigada se divulgasse o conteúdo do mesmo. Após isso ficou doente e nos três anos seguintes fugiu de um país para outro da Europa. Em 1870 ela embarcou num navio para o Oriente e este explodiu por estar carregado de pólvora. Madame Blavatsky escapou ilesa do “acidente”.

Em Londres, durante uma entrevista à imprensa, alguém atirou nela, mas ela não se feriu. Mais tarde concedeu outra entrevista à imprensa para divulgar o conteúdo do livro, mas

este sumiu do cofre do hotel. A partir deste incidente, ela reconheceu que atrás de tudo estaria uma sociedade secreta muito poderosa.

Mesmo assim, não deixou de falar sobre o livro, sendo presa e perseguida onde quer que fosse. Como não desistiu de seu intuito, a Sociedade Inglesa de Pesquisas Psíquicas publicou um relatório declarando Blavatsky charlatã. Após isto sua carreira arruinou-se e três anos depois morreu. Mais tarde ficou comprovado que existia um complô contra ela, organizado pelo governo inglês, como o apoio dos serviços policiais do vice-rei (inglês) da Índia e dos missionários protestantes daquele país.

Não há nenhuma prova de que o livro Stanzas de Dzian tenha sido realmente decifrado por ela, mas os fatos mostram que realmente havia uma ou várias organizações ocultas tentando impedi-la de divulgar seu conteúdo. “Robert Payne, escritor inglês, publicou em 1951 o livro: *Zero The Story of Terrorism*. Nele, denunciou a existência de dirigentes ocultos, que à sombra de governos visíveis manejavam essa terrível arma do terrorismo sobrepujando até os poderosos grupos econômicos, cujo papel secundário limitava-se ao financiamento. Fatos estranhos passaram a acontecer após a publicação do livro, desde a compra de todos os estoques disponíveis por misteriosos emissários, até a quase falência da Wingate, uma das sólidas editoras no mercado londrino e, finalmente, a morte inexplicável do autor, alguns meses

depois”. (Revista Planeta – Nº 78 – Março 79). – *Filosofia das sociedades secretas*.

Assim, julgamos importante analisar qual é a filosofia das sociedades secretas, ou seja, o que as impulsiona a fazer tudo o que fazem. Primeiramente descreveremos uma destas sociedades, para em seguida analisá-las mais detalhadamente.

“A AURORA DOURADA”

Foi uma organização oculta do século XIX, porém identificável e com uma história concreta e real. Foi fundada em 1887 por três franco-maçons ingleses – Dr. William Wynn Westcott, médico-legista; S. L. Mac Gregor Mathers, tradutor de textos ocultistas e Dr. William Robert Woodman, médico. Eles eram também membros da Sociedade Rosacruz da Inglaterra. A Aurora Dourada estava fundamentada num manuscrito que continha conhecimentos cabalísticos, alquimia, astrologia e as teorias mágicas de Eliphas Lévi.

Muitas pessoas tiveram interesse em participar e conhecer aqueles mistérios, pois as instituições comuns rejeitavam os conhecimentos que se baseavam em magia ou superstição. Celebravam rituais muito bem elaborados e existia uma ascensão gradual numa hierarquia de dez categorias e três ordens. Tinham a finalidade de alcançar *o controle sobre a natureza, e o poder sobre o próprio ser*. Mas, ao final de alguns

anos, entrou em decadência e acabou, devido a desentendimentos internos.

Como podemos perceber, atrás de cada sociedade secreta existe uma filosofia ocultista, esotérica. Assim seus membros pensam possuir poderes extraordinários, com capacidades de verdadeiros mágicos, deuses que se supõem capazes de tudo. Vamos dar um exemplo:

“Na tradição dos rosacruzes existe uma hierarquia de mestres desconhecidos, um conselho constituído por doze homens, que supervisionam a evolução da humanidade. Acima deles existiria outra hierarquia de entidades que já superaram o nível mortal humano, conhecida como o invisível permanente.

Assim, como existe a iniciação autêntica que transporta a um estado supra-humano, há em contrapartida a “pseudo-iniciação”, cuja finalidade é a divulgação da subversão e do caos, trabalhando para o “fim do mundo”. Ao que parece, essas forças contrárias estão incluídas no plano divino”. (Planeta 78 – Março 79).

Através disto podemos perceber que os membros que estão nos altos graus de hierarquia de uma sociedade secreta não se julgam mais seres humanos, pelo contrário, acham-se deuses todo-poderosos, acima do nível de qualquer mortal, adotando uma atitude de completa teomania e, assim, ligados ao demônio, pois identificam-se com ele pela megalomania.

Também podemos notar que todas essas sociedades encaram o mal como necessário para que haja o bem. Não precisamos ir muito longe para ver que esses pensamentos são totalmente errôneos. Basta ver os fatos que aconteceram na 1ª e 2ª Guerras Mundiais, nas guerras Napoleônicas, nas revoluções, nos assassinatos.

Esses membros julgam-se mais poderosos do que Deus, pois acham que possuem capacidade para decidir a respeito dos rumos pelos quais está caminhando a civilização. E se eles realmente agem no sentido de governar o mundo, estão agindo na base do ódio e da destruição, já que o planeta está no caos completo.

Livros Secretos

Através dos livros, considerados proibidos, podemos perceber claramente a questão do demônio. Sendo assim, passaremos agora a mostrar o conteúdo de algumas das obras de que as sociedades secretas se utilizam.

Necronomicom, sempre foi considerado um livro maldito. É anterior a Cabala e por isso não temos mais condições de saber se seu conteúdo é original ou não. *Necronomicom* é o livro dos mortos, o livro da parte negra da Terra. Escrito em Damasco no 8º século A.C. pelo “Árabe Louco” – Abdull Alhazred. “Este é um manual de feiticeiros que contém encantamentos e conjurações, exorcismos e fechamento de corpos”. (*Necronomicom*)

Contém a filosofia dos sumerianos que pretendiam destruir o de-

mônio com outro demônio, sendo que acreditavam que ele era o mais antigo dos deuses (como se o demônio fosse Deus, exatamente o contrário da crença judaico-cristã).

“É geralmente aceito pelos mágicos que toda a sabedoria do mundo é inútil sem a necessária complementação do poder”. (*Necronomicom*)

Assim, podemos notar que a magia usa das forças do mal para conseguir seus intentos, isto é, possui uma filosofia totalmente oposta à cristã por pensar que o demônio seria mais poderoso que Deus. É interessante notar, também, que Aleister Crowley e H. P. Lowercraft utilizaram-se deste livro para suas práticas.

“Eles esperam, além do portal, prontos para controlar a Terra uma vez mais” (*Necronomicom*). Quem são eles que querem controlar a Terra uma vez mais? Sem sombra de dúvida, são os demônios. É curioso como o demônio promete poderes, força, para assim conseguir adeptos. Dessa maneira, observa-se que toda forma de misticismo é algo demoníaco, pois vai na direção oposta aos ensinamentos de Deus, já que colocam tanto o homem como o demônio como deuses, numa total Inversão e Teomania.

A TRADIÇÃO OCULTA DA CABALA

Vivia na cidade da Samaria um homem chamado Simão, o gnóstico, que provavelmente foi chefe de uma

seita, segundo a qual o caminho da salvação deveria obrigatoriamente passar pelo recurso à ciência oculta. Uma das mais famosas passagens sobre sua vida relata que, quando desafiou o apóstolo Pedro para um duelo mágico, estava prestes a voar através de uma janela, quando Pedro, orando, o fez cair morto no chão.

O gnosticismo adotou para si como verdadeiras, antigas crenças orientais e pagãs, que se utilizavam da magia juntamente com os encantamentos e numerologia. A Cabala possui a maior parte de sua teoria fundamentada em princípios gnósticos e é considerada como um dos mais antigos sistemas místicos do mundo. O termo cabala em hebreu significa “aquilo que é recebido”, o que é “passado de mão em mão” ou “sabedoria oculta”. É transmitida apenas por certos mestres e somente quem passa pela iniciação, tendo “mérito” para isso, compreende seus segredos mais profundos. Suas origens são muito incertas, supondo-se que remontem ao tempo de Cristo. Sendo assim, surgiu para contestar os ensinamentos cristãos. Atrás de tudo que é secreto, como pudemos perceber até agora, há algo errado, pois o que é verdadeiro e bom não têm a necessidade de serem escondidos. Pelo contrário, devem ser dito a todas as pessoas, para que auxiliem todos os seres humanos.

O diagrama denominado “árvore da vida” é um dos seus principais fundamentos, onde existem dez “emanações” de Deus e suas relações entre elas. O ser humano deve-

ria estar contido em uma dessas emanações (que só contém aspectos bons), caso contrário estaria no reino do demônio. Com isto, a Cabala faz com que a pessoa perca totalmente a consciência de sua patologia, pois somente deve ver-se como boa.

A Cabala inclui também uma ciência dos números, chamada Gematria. Para os cabalistas “Deus é ao mesmo tempo bem e mal, misericordioso e cruel, ilimitado e limitado, desconhecível e conhecível”. (The B.A.R.C.) Este é um conceito completamente errado sobre Deus, pois ele é somente bondade, amor, caindo nas trevas e tornando-se cruel, mentiroso, limitado, sem luz, exatamente o oposto de Deus. É interessante notar que uma das armas do demônio é justamente a de inculcar na mente do ser humano que a existência e a negação dela são iguais, que não existe diferença entre bem e mal, destruição e construção, amor e ódio. Podemos comprovar isto através do livro “Reféns do Diabo” de Malachi Martin. Em seu trabalho, ele nos relata o que acontece com os indivíduos que se tornam possessos do demônio, mostrando que as sugestões que este coloca em nossas mentes são exatamente desse tipo. Possuem os princípios mágicos de que “o homem é Deus e o universo em miniatura, e que o ser humano pode desenvolver a faísca divina em si mesmo até que comande o universo inteiro e ele mesmo se torne Deus na Terra”.

“Conhecer Deus é ser Deus”.

“Os eleitos não são aqueles que levam boas vidas, mas aqueles que

são iluminados, que possuem o conhecimento do divino” (the Black Arts – Richard Cavendish). Existem graus ou esferas que seus seguidores devem atingir. O mais alto grau seria o da total compreensão dos graus inferiores e o indivíduo estaria totalmente livre de limitações, quaisquer que fossem elas.

Os ensinamentos da cabala são totalmente contrários aos princípios judaico-cristãos, pois existe um Deus que é superior a qualquer ser humano. Os cabalistas possuem um alto grau de megalomania e teomania ao se colocarem acima de Deus. Percebemos que estas atitudes são idênticas às do demônio, pois ele também se acha um deus, como os seres humanos que com o maligno pactuam.

A cabala treina seus membros a se distanciarem cada vez mais da realidade, pois afastam-se da consciência de qualquer erro ou problema em si mesmos. Quanto mais nos achamos iluminados, especiais, mais estamos distantes de deus, pois colocamo-nos no lugar Dele. Essa orientação, portanto, é totalmente diversa da que recebemos do Criador. Ele nos mostra que é o único ser ilimitado, sem erros e com uma total compreensão de todos os seres humanos. Nós nascemos para adorar e cativar a Deus, através de uma atitude humilde perante nossos erros. Só poderemos ser fortes e poderosos se estivermos unidos a Ele, pois é o único que nos dá força e poder. Nós sozinhos nada somos, pelo contrário, somos muito fracos e estamos à mer-

cê de todos esses seres espirituais malignos. Só poderemos ter um desenvolvimento se desistirmos de nosso intento de querer ser deuses.

ALEMÃES, JUDEUS E SÁBIOS DE SIÃO

1 – TEOMANIA E DESTRUIÇÃO

A II Guerra Mundial ainda não apagou seus vestígios e seus agentes causadores não foram eliminados. O racismo e as sociedades secretas foram os grandes responsáveis por tamanha catástrofe. De um lado encontramos o nazismo, inspirado na idéia da raça ariana pura e de outro o sionismo extremado, defendendo o povo escolhido por Deus. Quando houve a supremacia do nazismo, todas as outras raças que não fossem a ariana deveriam ser eliminadas, principalmente aquelas que fossem mais desenvolvidas. E iniciou-se uma das destruições mais violentas e cruéis de toda a história da humanidade: a II Guerra Mundial.

Todos os movimentos extremistas que surgiram na humanidade tiveram apenas uma origem: a teomania (mania de ser um deus – A Libertação, Dr. Norberto Keppe). Começa-se por estimular a idéia da grandeza, de superioridade, de supremacia racial etc., e forma-se um grupo para aplicar estas idéias. Primeiro servindo a todos os interesses do grupo “privilegiado”, e depois procurando destruir a todos que não perten-

cem ao movimento. Grandeza, loucura e destruição se misturam numa marcha frenética para a morte, tragédia e guerras.

As guerras jamais representaram os interesses de um povo, mas sempre contra todos os povos, inclusive contra aqueles que a iniciaram. Portanto, todos os movimentos extremistas, que defendem o racismo ou os interesses espúrios de um grupo mal-intencionado, representam um perigo iminente para toda humanidade. Estamos ingressando numa era na qual devemos procurar fazer uma união entre todos os povos e raças: o símbolo desta Nova Era, chamada pelos profetas contemporâneos de Era de Aquário ou pelo Apocalipse de 3º Milênio de Paz, é a aparição de Nossa Senhora de Amsterdã. O que é pregado nesta aparição é justamente isto: uma união de todos os povos da humanidade.

Para que este ideal seja realizado, analisemos um dos textos que provocaram maiores destruições na humanidade e continua provocando atentados esparsos: Os Protocolos dos Sábios de Sião, que influenciaram inclusive o nazismo no holocausto. Dizem que quem possui um exemplar deste livro tem uma raridade e ao mesmo tempo um perigo iminente de vida. A impressão deste livro é esporádica e não possui indícios da editora ou da gráfica impressora. Quando surge uma destas edições, ela imediatamente desaparece e as pessoas que possuem um destes exemplares, guardam-no como se fosse um dos maiores segredos de suas vidas.

Para aqueles que estão intrigados a respeito de tantos mistérios por causa de um livro, cabe uma explicação. Se o leitor que o lê for cristão, alemão, muçulmano etc., pode entrar numa intensa persecutoriedade contra os judeus (anti-semitismo) e apoiar ou provocar ataques violentos.

Se o leitor que o lê for judeu e suficientemente desequilibrado para seguir esse livro, poderá pertencer a um movimento altamente destrutivo, não só para a humanidade, como para os próprios judeus. O nome deste livro deveria ser: *Plano de Lúcifer para a Destruição da Humanidade*.

A revelação do conteúdo deste livro é de grande importância para que um foco de destruição seja eliminado; para que os judeus percebam que é um plano doentio, que não defende causa alguma e para que os não-judeus percebam que o povo judeu não é seu inimigo, mas o são um grupo de extremistas, totalmente compactuando com o mal. Tudo o que é secreto é destrutivo. Quando se revela um segredo, abre-se um diálogo e pode-se chegar à paz. É com este intuito que transcrevo a seguir um resumo deste livro.

2 – OS PROTOCOLOS DOS SÁBIOS DE SIÃO

Segundo os indícios de que dispomos, este livro foi escrito depois da revolução francesa. Os sábios deste livro possuem uma mentalidade ex-

tremamente perversa e doentia; um perigo iminente para judeus, cristãos e toda a humanidade.

Observem a mentalidade destes escritores, que parecem ter sido comandados por Satanás:

“Aquele que quer reinar deve recorrer à astúcia e à hipocrisia. As grandes qualidades populares – franqueza e honestidade – são vícios na política, porque derrubam mais os reis dos tronos do que o mais poderoso inimigo. Essas qualidades devem ser os atributos dos reinos cristãos e não nos devemos deixar absolutamente guiar por eles”.

“Nosso fim é possuir à força. A palavra direito é uma idéia abstrata que nada justifica. Essa palavra significa simplesmente isto: dai-me o que eu quero, a fim de que eu possa provar que sou mais do que vós. Onde começa o direito, onde acaba?”

Vejamos como prosseguem estes planos satânicos:

“Nossa palavra de ordem é: força e hipocrisia. Somente a força pode triunfar na política, sobretudo se estiver escondida nos talentos necessários aos homens de Estado”.

“Por isso, não nos devemos deter diante da corrupção, da velhacaria e da traição, todas as vezes que possam servir às nossas finalidades. Em política, é preciso tomar a propriedade de outrem sem hesitar, se por esse meio temos de alcançar o poder”.

Segundo este livro, o seu conteúdo não é apenas um plano para o

futuro, mas já está sendo executado. Vejamos o que está escrito em seguida: “Não julgueis nossas afirmações sem base; reparaí no êxito que soubemos criar para o Darwinismo, o Marxismo, o Nitzchismo. Pelo menos para nós, a influência deletéria dessas tendências deve ser evidente”.

“Os Estados modernos possuem uma grande força criadora: a imprensa. O papel da imprensa consiste em indicar as reclamações que se dizem indispensáveis, dando a conhecer as reclamações do povo, criando descontentes e sendo seu órgão.

A imprensa encarna a liberdade da palavra. Mas os Estados não souberam utilizar essa força e ela caiu em nossas mãos. Por ela obtivemos influência, ficando ocultos; graças a ela, ajuntamos o ouro em nossas mãos, a despeito das torrentes de sangue e de lágrimas que nos custou conseguí-lo... Resgatamos isso, sacrificando muitos dos nossos. Cada uma das nossas vítimas, diante de Deus, vale milhares de cristãos”.

Gostaria de alertar os leitores que este texto não é representativo dos judeus, mas de um grupo mal intencionado que só visa destruição e poder. A grande maioria do povo judeu não conhece estes planos e acaba sendo vítima deles, seja nos holocaustos, ou nas destruições esparsas que acontecem ainda nos dias de hoje. Quando este livro fala em destruição de cristãos, utiliza uma argumentação sutil de que representaria o povo judeu e que este povo estaria contra os cristãos. Quem lê

este texto acaba vendo o povo judeu como seu inimigo, iniciando uma série de brigas e atentados.

E o plano satânico continua: “Posso hoje anunciar-vos que estamos perto do fim. Ainda um pouco de caminho e o círculo da Serpente Simbólica, que representa nosso povo, será encerrado. Quando esse círculo se encerrar, todos os Estados estarão dentro dele, fortemente”.

“Transformamos os Estados em arenas onde reinam os distúrbios... Dentro de pouco tempo, as desordens e as bancarrotas surgirão por toda parte”. A Serpente Simbólica a que este trecho se refere, está desenhada na capa do livro, envolvendo como uma circunferência quase toda a Terra. Diz-se que quando ela morder a própria cauda, todo o nosso planeta será dominado por esta entidade secreta. Interessante notarmos que o símbolo deste movimento é a serpente, que no livro Gênesis, de Moisés, representa o próprio Satanás tentando o homem. Portanto, não é um movimento que representa a verdadeira tradição e cultura judaica, mas o próprio Satanás envolvendo um grupo secreto extremista. Nós, povos judeu-cristãos, não podemos permitir que essas mentiras orientadas para a destruição possam persistir imunes. O povo judeu deve unir-se ao povo cristão e vice-versa, ai invés de entrar pela senda do racismo e do extremismo.

Vejamos outras questões marcantes deste plano de destruição do mundo: “Nós apareceremos ao

operário como os libertadores desse jugo, quando lhe propusermos entrar nas fileiras do exército dos socialistas, anarquistas e comunistas que sempre sustentamos sob o pretexto de solidariedade entre os membros de nossa franco-maçonaria social...” “Nosso interesse, ao contrário, é que os cristãos degenerem”... “Pela miséria e o ódio invejoso que dela resulta, manobramos as multidões e nos servimos de suas mãos para enxugar os que se opõem aos nossos desígnios”.

Para quem acreditar que este presente artigo está voltado contra o movimento que não existe, ou não existe mais, observe as palavras que se seguem: “Atualmente, somos invulneráveis como força internacional, porque, quando nos atacam em um Estado, somos defendidos nos outros”. “Quem poderá derrubar uma força invisível? Nossa força é assim. A franco-maçonaria externa serve unicamente para cobrir nossos desígnios; o plano de ação dessa força, o lugar em que assiste são inteiramente ignorados do público”.

Todas as sociedades secretas procuram tirar proveito das crises mundiais e fazem o máximo para provocá-las, destruindo os valores existentes: “Eis porque é preciso que destruamos a fé, que arranquemos do espírito dos cristãos o próprio princípio da Divindade e do Espírito, a fim de substituí-los pelos cálculos e pelas necessidades materiais”.

“Mistificamos, embrutecemos e corrompemos a mocidade cristã por

meio duma educação fundada em princípios e teorias que sabemos falsos e que são inspirados por vós”. “Nos países que se denominam avançados, criamos uma literatura louca, suja, abominável”. E como acontece com todo livro secreto, de uma entidade secreta, este livro faz ameaças a quem denunciar seu conteúdo. Enquanto tivermos medo, essas entidades destrutivas perdurarão em sua marcha avassaladora. Vejamos o que está escrito a este respeito: “Nosso governo será guardado por uma guarda quase imperceptível porque não admitiremos, nem por pensamento, que possa existir contra ele facção contra a qual não esteja em estado de lutar e seja obrigado a se esconder”.

Para demonstrar como a teomania, que é uma atitude doentia está intimamente ligada à destruição, vejamos o que diz o texto a seguir: “Os mesmos princípios que até hoje deram a nossos sábios a direção de todos os negócios do mundo nos guiarão. Dirigiremos o pensamento de toda a humanidade”. “Só os que sejam absolutamente capazes dum governo firme, inflexível até a crueldade, receberão o poder das mãos de nossos sábios”.

A maioria dos grupos extremistas visa unicamente a destruição da humanidade, como por exemplo: o nazismo, o sionismo (dos “sábios” de Sião), grupos terroristas etc.

Mesmo que utilizem argumentos sutis como: “é necessário que haja uma grande crise mundial para que possamos governar no futuro”, ou “somos representantes de todo um povo e exterminaremos as raças inferiores”, ou “somos mais inteligentes para governar o mundo, destruiremos apenas aqueles que se opuserem ao nosso movimento”, na verdade estes grupos visam única e satanicamente a destruição da humanidade. Enquanto as pessoas tiverem medo e respeito por esses movimentos, eles perdurarão. Chegamos ao terceiro Milênio, a Era da Paz, e não há mais razão para que as sociedades secretas existam. Essa “força invisível”, como eles se intitulam, deve ser eliminada, para que acabemos com o núcleo de todas as destruições.

Marc André R. Keppe - psicanalista, escritor que aplicou a Trilogia Analítica em vários campos, como a psicologia, geologia, história e outros.

Suely Simula Keppe, bacharel em ciências e estudos sociais, psicanalista especializada em crianças e adolescentes, com experiência de mais de 10 anos de atendimento clínico na Europa.

Grande Hotel Trilogia

Cambuquira - MG



Cursos Eventos
Workshop Psicanálise
Palestras Passeios

Realize seu
evento no GHT:
Casamentos,
Congressos,
Aniversários,
Turismo etc.

- Hotel com arquitetura Art Deco
- Em meio as montanhas místicas do Sul de Minas
- Natureza exuberante para relaxar
- Ideal para descanso, lazer, reuniões, seminários ou lua-de-mel
- Comida saudável e massagens
- Teatro próprio para apresentações
- Cursos para o autoconhecimento
- Terapia - Psicanálise Integral

Em frente ao Parque das Águas de Cambuquira,
com a melhor água medicinal das Américas



**Ideal para
Turismo,
Lazer,
Descanso,
Reuniões
e
Congressos**

Contato - Tel: (11) 3032-3616/3034-1550 ou (35) 3251-1422
www.grandehoteltrilogia.org.br reservas@grandehoteltrilogia.org.br

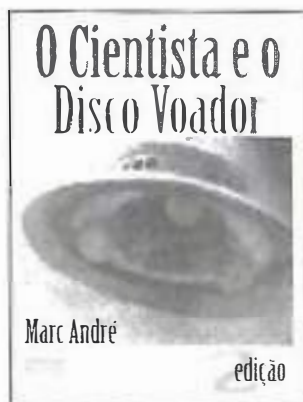
LANÇAMENTOS



AIDS E AGENTES ESTRESSANTES

Esta é a versão em português do livro “AIDS and Stressors” do médico colombiano Roberto Giraldo que explica a causa da AIDS a partir da hipótese tóxico-mental-nutricional. Ele acredita que a AIDS é uma doença tóxica (psicossocial e nutricional) degenerativa. Afirmar também que o HIV não tem nenhum papel causal na AIDS e que esta doença não é infecto-contagiosa nem sexualmente transmissível. Para Giraldo AIDS é causada por exposições múltiplas, repetidas e crônicas a agentes estressantes para o sistema imunológico, as quais são de origem química, física, biológica, mental e nutricional.

Pedidos: Tel:(11) 3032-3616 ou e-mail sitaenk@trilogiaanalitica.org



O CIENTISTA E O DISCO VOADOR

O psicanalista Marc André descreve neste livro o caso de um paciente do departamento de clínica psiquiátrica do Hospital das Clínicas de São Paulo. O sr. M.B.G. foi trazido ao hospital pela Aeronáutica com objetivo de descobrir se ele era um doente mental, ou se ele de fato teria tido contato com os ocupantes de um disco voador.

“Dirigi-me até a região onde teria havido tal fenômeno e encontrei um grupo de oficiais da Aeronáutica investigando o local. Notei pegadas no chão de calçados esquisitos e uma série de sinais, que concordavam com o que M.B.G. dizia”, disse André.

Pedidos: Tel:(11) 3032-3616 ou e-mail sitaenk@trilogiaanalitica.org

LANÇAMENTOS



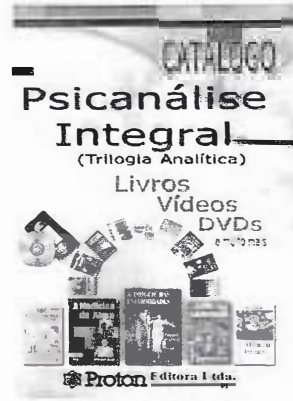
REVISTA METAFÍSICA - VOL. III

A revista Metafísica número 2 foi lançada com o tema “Os Grandes Cientistas”.

Temas abordados nesta edição:

- Freud.
- Einstein.
- Newton.
- Sobre o modelo atômico de Keppe.
- A Energia Essencial e as estruturas sensíveis
- O prefácio que Salvatore de Salvo fez para o livro Nova Física lançado em inglês.

Para adquirir a revista entre em contato pelo telefone (11) 3032-3616 ou pelo e-mail sitaenk@trilogiaanalitica.org



CATÁLOGO DA EDITORA PRÓTON

O catálogo traz a coleção completa das obras da Trilogia Analítica, a ciência que transformou a vida de milhares de pessoas.

Todos os livros trilógicos são terapêuticos de auto-ajuda e de libertação pessoal e social, escritos por dois cientistas brasileiros dos mais estudados no exterior: Norberto Keppe e Cláudia Pacheco, além de obras de outros autores.

O novo catálogo também traz todos os temas dos programas de TV e Rádio O Homem Universal e STOP a Destruição do Mundo para facilitar sua escolha e acesso a todos os programas com um estudo e aprofundamento da Psicanálise Integral e diversos temas.

● “A Bondade e o Belo constituem a base da civilização e do equilíbrio humano”

Norberto Keppe



Participe do
3º FESTIVAL
 de ARTE
 de CAMBUQUIRA
 14 a 16 de julho de 2006

Música clássica e lírica / Dança
 Pintura, Escultura e Desenho
 Palestras / Workshops

LOCAL:

Grande Hotel Trilogia
 Rua João de Brito Pimenta, 76
 Cambuquira - MG

INFORMAÇÕES E RESERVAS:

São Paulo: (11) 3032-3618
 3034-1650
 Cambuquira: (35) 3261-1422
www.stop.org.br
www.grandehoteltrilogia.org.br

ORGANIZAÇÃO:



Teatro



● APOIO:
 Associação Línguas
 e Arte em Trilógia, Campinas - SP

PREFEITURA DE CAMBUQUIRA

SITA

Consulte também
 nossos pacotes turísticos
 com atividades, hospedagem
 e transporte

GLOSSÁRIO DE TERMOS

Ação: Podemos chamar a ação de ato puro que constitui a base de tudo o que existe, a energia essencial que dá vida à verdadeira realidade (boa, bela e verdadeira).

Alienação: A atitude freqüentemente não percebida de se desligar da realidade. Quando o indivíduo nega aceitar a consciência, usa muitas formas diferentes de alienação: sexo, poder, dinheiro, agitação, viagens, televisão, bebidas alcoólicas. A sociedade foi organizada em forma a alienar as pessoas do que é essencial à vida: o amor, beleza, bondade e ações.

Amor: É o único sentimento real e o aceitamento do que existe por si, ou seja, da bondade, da beleza e a verdade.

Consciência: Total percepção da realidade (interna e externa). De acordo com a Trilogia Analítica, a consciência resulta da unificação do amor, do conhecimento e da ação, e inclui a percepção do certo e do errado, de atitudes psicopatológicas, e da verdadeira realidade (bondade, beleza e verdade).

Conscientização: Processo psíquico de contato com a realidade interna e externa.

Doença Psicossomática: De acordo com a Trilogia Analítica, todas as formas de doença envolvem um forte elemento emocional e podem ser tratadas somente através do diálogo. A doença é causada por uma quebra no sistema imunológico a qual resulta da negação da consciência.

Emoções: O termo usado para designar “sentimentos” de amor, felicidade, tristeza, raiva, inveja etc.

Espiritualidade: Acolhimento do ser humano em relação à vida espiritual, a Deus, anjos e espíritos. Na Trilogia Analítica não é vista como ato externo de filiação a uma igreja ou participação de uma adoração/culto formal.

Fantasia: Na Trilogia é também usada para expressar o uso patológico da imaginação - o mesmo que ilusão ou devaneio. Uma forma de alienação da realidade dentro da qual o indivíduo deseja realizar o impossível.

Imaginação: Formação de imagens mentais sobre algo não presente; criação de novas idéias através da combinação de experiências anteriores. É saudável só quando usada no sentido correto - patológica quando alimentar idéias de grandeza ou delirantes.

Inconscientização: Neologismo de Norberto R. Keppe - atitude de esconder, reprimir ou negar consciência.

Interiorização: Diferente de introjeção consiste em usar a realidade externa como um espelho, para entender mais claramente o que existe no interior do indivíduo (sentimentos, pensamentos, consciência, intuição, emoção etc.) É a técnica fundamental usada na análise individual trilogica.

Inveja: Descontentamento e má vontade com relação à felicidade, vantagens, posses, beleza, bondade etc., de outros. Do latim *invidere* - significa “não querer ver” o bem-estar dos outros.

Inversão: Processo através do qual a pessoa vê o certo no que é ruim e o mal no bem; acredita que a doença leva à realização, e que a realidade causa sofrimento; vê a virtude como sacrifício; considera Deus como restritivo e punitivo, e o demônio como libertador ou doador da prazer; pensa que o amor traz sofrimento e a rejeição equilíbrio; acredita que o poder social fornece felicidade e o trabalho humano sacrifício e inferioridade.

Laboratório Interno: Termo criado por Cláudia S. Pacheco que se refere às substâncias químicas naturais do corpo

Medicina Psicossomática: Tratamento médico que lida basicamente com fatores psicológicos. Não se usam drogas, intervenção cirúrgica ou tranqüilizante. A cura é conseguida através da consciência individual das atitudes que causam mudanças no “laboratório interno” do indivíduo.

Megalomania: Delírios de grandeza; uma forma de arrogância em que a pessoa se vê maior do que é realmente, esposando a idéia de que é um ser incrivelmente superior.

Pacto: Termo usado na Trilogia para descrever um acordo patológico, consciente ou não, entre duas ou mais pessoas (incluindo seres espirituais), para esconder a verdade e sabotar a bondade e a beleza. Comum entre membros da mesma família, amigos, e colegas de trabalho, resulta da crença de que a verdade é dolorosa.

Poder Patológico: Desejo de adquirir grande poder para explorar, atitude para impedir o verdadeiro poder que só pertence ao povo, motivado pelo excesso de inveja. Alguns indivíduos desejam controlar toda a sociedade como forma de saciar sua teomania (intenção de se colocar como Deus). O objetivo de tais indivíduos é impedir a felicidade, a liberdade, o dinheiro e o bem-estar, não servir, mas ser servido por todos. O poder patológico destrói a vida e a liberdade trazendo a doença à sociedade.

Poder Real: O poder real vem da ação fundamentado naquilo que é verdadeiro, bom e belo. O poder humano é ligado (através da consciência) à energia essencial e se manifesta através do trabalho em benefício à humanidade. Só o verdadeiro poder fornece a liberdade.

Psicanálise Integral: O tratamento psicanalítico integral (ao contrário da psicanálise tradicional) coloca a etiologia da neurose não nos problemas relacionados à libido, mas na teomania e megalomania que destroem a verdadeira estrutura humana e social.

Psicanálise Individual: Técnica Dialética ou Técnica de Interiorização, que foi formulada pelo próprio Keppe, como resultado da sua experiência analítica. Embora se utilize a associação de idéias, semelhante em parte à da psicanálise, a dialética trilogica ou real é uma técnica totalmente diferente de todas as outras técnicas psicoterapêuticas, sendo altamente eficaz no tratamento de psicoses, neuroses e doenças psicossomáticas.

Psicopatologia: Estudo da doença psicológica (pathos = sofrimento). Também usado como sinônimo para os problemas psicológicos e sociais.

Realidade:

a) Verdadeira ou original - Tudo que existe no mundo material e espiritual, que não foi prejudicado por qualquer interferência maléfica. Tudo que pertence ao reino do Criador.

b) Pseudo-realidade - Erros e problemas criados pela omissão, negação ou deturpação da realidade encontrada no ser humano e na sociedade.

c) Realidade atual - Combinação dos dois acima; a vida como é atualmente. A realidade atual inclui a doença, guerras, desonestidade, neurose, psicose, pobreza, poluição etc., juntamente com aquela parte da natureza deixada intacta e as boas ações de indivíduos equilibrados.

Repressão: Ato de restringir o verdadeiro sentimento, através de uma atitude, e/ou idéia. A repressão do bem é a causa de todas as enfermidades.

Sentimento: O único sentimento autêntico é o amor; a inveja, o ódio e a raiva são atitudes contra o amor. Às vezes usado como sinônimo para emoções.

Somatização: Transformação dos problemas emocionais em doenças orgânicas. Geralmente ocorre alheia à percepção do indivíduo que não sente a etiologia dos problemas.

Teomania: Desejo maléfico e invejoso de adquirir um poder divino; mais forte em indivíduos psicóticos e pessoas em posições de poder na sociedade. De acordo com Dr. Keppe, a teomania, uma forma extrema de megalomania, é a causa primeira de toda doença (social, mental, orgânica). Psicóticos freqüentemente se vêem como divindades.

Trilogia Analítica (Psicanálise Integral): Uma nova metodologia e teoria científica criada pelo psicanalista Norberto R. Keppe, Ph.D., que unificam os campos da ciência, filosofia e teologia. No indivíduo correspondem à unificação do sentimento, pensamento e ação que resulta na consciência completa. A Trilogia está sendo aplicada nas áreas de psicoterapia, medicina, educação, física, filosofia (metafísica), economia, sociologia, artes, entre outras, nos três níveis: psicológico, social e espiritual.

Millennium *Línguas*

Inglês

Francês

Espanhol

Italiano

Alemão

Russo

Sueco e Finlandês

Português: Redação e Gramática

Portuguese for Foreigners



www.millennium-linguas.com.br

A Única Escola
Terapêutica
do Mundo

Professores europeus,
americanos e brasileiros

Uma escola diferente,
onde você aprende um idioma
e ainda desenvolve
o autoconhecimento

Informações: (11) 3814-0130

SOCIEDADE INTERNACIONAL DE TRILOGIA ANALÍTICA (SOCIEDADE DE PSICANÁLISE INTEGRAL)

Fundada em 1970, pelo psicanalista Norberto R. Keppe, no setor de Gastroenterologia do prof. Edmundo Vasconcelos, do Hospital das Clínicas da Universidade de São Paulo, Brasil, a Sociedade de Psicanálise Integral posteriormente foi denominada Sociedade Internacional de Trilogia Analítica, por trabalhar com os três aspectos básicos do ser humano e da sociedade (sentimento, pensamento e ação).

Trata-se de uma associação de caráter científico e cultural que tem como finalidade a pesquisa e aplicação da Psicanálise Integral nos diversos campos do conhecimento humano.

De âmbito internacional, a sociedade dispõe de ampla literatura (40 livros), alguns publicados em 8 idiomas, em diversos países da Europa, na Rússia e Américas.

No Brasil, a SITA, além da assistência psicanalítica e o treinamento para psicanalistas, promove conferências, cursos, pesquisa científica. Distribui as obras da Escola Norberto Keppe, publicada pela Proton Editora Ltda.

SOBRE A PSICOPATOLOGIA TRILÓGICA

Contrariamente às orientações psicanalíticas, psicológicas, psiquiátricas ou outras, Keppe é o único

cientista a focalizar a causa principal das doenças mentais e psicossomáticas em fatores psíquicos, isto é, advindos do próprio interior do indivíduo, ligados ao uso invertido de sua vontade; sendo assim, Keppe criou a primeira ciência verdadeiramente psicológica.

Aplicando a ciência psicanalítica aos estudos que fez de Filosofia, Metafísica e Teologia o psicanalista descobriu que a doença psíquica (neuroses e psicoses), à semelhança das doenças orgânicas e sociais, é o resultado da deturpação ou destruição da sanidade pré-existente no ser humano. *Malum privatio boni* = o mal é a privação do bem; na filosofia, na ciência, a doença é a privação da saúde.

Keppe constata que a estrutura do ser humano é, pela natureza, basicamente sã, mas que ele nasce com uma “falha” em sua estrutura psicogenética ocasionando mais doenças.

A essa “falha” Keppe denomina de inversão psíquica, onde o ser humano passa a destruir o bem e a buscar o mal para si e para os outros, atacando, na maior parte das vezes de forma inconsciente, a própria vida e criando o sofrimento, a doença. Este comportamento Keppe vê como o resultado de uma atitude de inveja “original”, inata, e universal, e ela seria a raiz principal de todos os demais comportamentos patológicos do ser humano.

O mecanismo de inversão psíquica foi descoberto por Keppe. Através dele o ser humano inverte a percepção da realidade e dos valores, sentindo o bem como mal e o mal como bem (por exemplo, amor como sofrimento, fantasia como felicidade, trabalho como sacrifício etc.).

O homem é trológico, tendo o afeto como base - e uma vez rejeitando o elemento afetivo, pensará e agirá também de maneira doentia, destruindo sua própria saúde e a da sociedade. A natureza originalmente sã do homem encontra-se agora deturpada devido a esta atitude invertida da vontade. Em sentido prático, a Trilogia Analítica aplica a Técnica da Interiorização, ou seja, a dialética keppeniana, melhor explicada nos livros *A Glorificação* de Norberto Keppe e *A Cura pela Consciência - Teomania e Stress*, de Cláudia Pacheco, entre outros.

PROGRAMAS E ATIVIDADES

A SITA oferece dois tipos de programas: um referente à saúde e desenvolvimento pessoal, e outro, voltado ao desenvolvimento de estruturas sócioeconômicas mais equilibradas.

1. Os programas de saúde e desenvolvimento pessoal compreendem:

- tratamento psicanalítico das neuroses, psicoses e doenças psicossomáticas
- medicina preventiva
- formação psicanalítica

2. Programas de conscientização:

Tanto a SITA como a Associação STOP à Destruição do Mundo, estreitamente re-

lacionadas, organizam eventos internacionais, tais como congressos, fóruns, seminários e palestras semanais (abertas ao grande público) sobre as últimas descobertas e os resultados da aplicação da Trilogia Analítica.

PUBLICAÇÕES

A metodologia e teoria fundamentais da Trilogia Analítica (Psicanálise Integral) estão contidas em uma coleção de livros publicados em 8 idiomas (inglês, português, francês, sueco, alemão, italiano, russo e finlandês) pela Proton Editora.

Catálogo dessas obras poderá ser obtido por carta, fax ou telefone na SITA.

A Sociedade publica ainda os seguintes periódicos:

Agenda Psicanálise Integral: publicação trimestral onde são expostas as idéias principais, atividades e aplicações da Psicanálise Integral.

Revista de Psicanálise Integral: publicação oficial da SITA, trata dos mais diversos assuntos comentados à luz da ciência trológica, que unifica a ciência, a filosofia e a metafísica. Nessa Revista você vai ler sobre Medicina Psicossomática (doenças físicas, bucais etc.), sobre Psicanálise Integral (como lidar com medos, fobias, depressões, insônias), sobre estresse, relacionamentos, interpretação de sonhos, maneiras modernas, mais práticas e econômicas de viver, modelos mais avançados de trabalho, e de economia, problemas de tóxico-dependência, violências etc., sobre Ecologia, Artes, Metafísica e muitos outros assuntos.

SOBRE NORBERTO KEPPE

Keppe fez sua formação psicanalítica em Viena, onde foi treinado por professores como Viktor E. Frankl (Hospital de Policlínicas, Escola de Análise Existencial), Knut Baumgarten (Child Guidance Clinic) e Igor Caruso (Círculo de Psicologia Profunda). Lecionou na Pontifícia Universidade Católica (PUC), e na Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (USP) como professor convidado, entre outras instituições e faculdades.

Fundador e diretor do Serviço de Medicina Psicossomática da Clínica de Gastroenterologia do Prof. Edmundo Vasconcelos no Hospital das Clínicas da USP. É autor de 29 livros, traduzido em 9 idiomas, fundador e presidente da SITA.

Trabalhou durante 5 anos nos Estados Unidos e 8 anos na Europa onde desenvolveu importante parte de sua obra no campo da Sociopatologia e da Metafísica.

Conferencista Internacional, foi considerado pelo CNRS (Centro Nacional de Pesquisa Científica) da França como *“sem dúvida o mais original autor heterodoxo entre os contemporâneos.”*

De volta ao Brasil em 1997 desenvolveu, entre outras atividades, o método educacional chamado de Psicolinguístico Trilógico, o único terapêutico do mundo, que é aplicado na Escola de Línguas Millennium.

SOBRE CLÁUDIA B.S. PACHECO

Desde 1976, psicanalista e escritora, vice-presidente da SITA – Sociedade Internacional de Trilogia Analítica. Editora da Agenda e da Revista de Psicanálise Integral. Organizou e dirigiu dezessete Congressos Internacionais de Trilogia Analítica. Fundadora e presidente da Associação STOP à Destruição do Mundo, fundada em Paris, em 1992, sob a lei francesa 1901, apoiada por um grupo internacional interessado em soluções práticas para a preservação da civilização e do planeta, realizou vários eventos na Europa e Brasil.

De 1983 a 1988, funda e dirige com dr. Keppe a ISAT – International Society of Analytical Trilogies em Nova York.

Em 1990, funda o “Institut Supérieur de Psychanalyse Intégrale – École Norberto Keppe”, com sede em Paris, e ramificações em Londres, Lucca, Moscou, Estocolmo, Helsinque e Lisboa, com a finalidade de promover palestras e cursos sobre seu inspirador. Idealizou e publicou o jornal científico-cultural *“Savoir c’est Pouvoir”*, distribuído durante vários anos na França.

Como resultado de seus 30 anos de pesquisas e 26 de atendimento a clientes do mundo inteiro, escreveu diversos livros e artigos sobre a psicossociopatologia, traduzidos para o inglês, francês, alemão, russo, italiano, finlandês e sueco.

Para maiores informações sobre a
Psicanálise Integral (Trilogia Analítica)

telefone ou escreva à

Sociedade Internacional de Trilogia Analítica
(PSICANÁLISE INTEGRAL)

São Paulo

Avenida Rebouças, 3819 - 05401-450 - São Paulo - SP

Tel. (11) 3032-3616 - Fax (11) 3815-9920

sitaenk@trilogiaanalitica.org

Campinas

Rua Monte Líbano, 711 - Jd. Chapadão

13.066-660 - Campinas - SP Tel: (19) 3241-7870

A Decadência do Povo Americano
(e dos Estados Unidos)

Norberto R. Keppe

Quando fala em decadência, o autor nos mostra que o homem está produzindo menos, ganhando menos, divertindo-se menos (como consequência); e, como o ritmo de vida vem decrescendo, em pouco tempo haverá fome, falta de roupa e sapato, desespero, angústia, luta de classe, assassinatos e suicídios em grande escala. Porque o sentido da vida é o desenvolvimento e a realização e, dessa forma, cada vez que agimos ao contrário, quebramos a existência, estragamos e destruimos a nós mesmos. O autor não fala de um problema só espiritual, mas também prático, que pode ser notado imediatamente.



Proton Editora Ltda.
1986

Psicossociopatologia

A causa das causas dos problemas humanos está na influência demoníaca

Norberto Keppe (livro Universo dos Espíritos)

Psicossociopatologia

O Maior bem para o ser humano é a conscientização do mal

Norberto Keppe (livro O Homem Interior)

Demonologia

Demonologia no cotidiano

Deus é o Deus do "sim" e o demônio é o ser do "não".

Cláudia Pacheco (artigo)

Psicopatologia Espiritual

A guerra agora deverá ser puramente espiritual

Cláudia Pacheco (artigo antigo e transcrição de palestra)

Psicossociopatologia

O apocalipse à luz da Trilogia Analítica

Destruição do mundo ou salvação do planeta?

Cláudia Pacheco (livro História Secreta do Brasil)

Psicossociopatologia

Mensagens Marianas - "O grande problema atual é de ordem espiritual a falta de amor ao próximo e de justiça."

Cláudia Pacheco (livro História Secreta do Brasil)

Saúde

As Causas da Neurose através da visão da Trilogia Analítica

Ademar Monteiro

Psicopatologia Espiritual

Psicopatologia Espiritual a influência espiritual nas pessoas e a psicopatologia do indivíduo.

Marc André Keppe

Psicossociopatologia

Objetivos das Sociedades Secretas destruir tudo quanto for possível, na maior velocidade possível para acelerar o mal existente, o caos e a miséria no mundo.

Suely Keppe e Marc André Keppe